

A Itália e a Alemanha socorreriam a Rumania, caso a Rússia avance além da fronteira da Bessarabia

UMA COLUMNA DE TANKS RUSSOS TERIA AVANÇADO ALÉM DA FRONTEIRA PREVISTA NO ACCORDO COM O GOVERNO RUMENO

Advertência que os governos de Berlim e Roma teriam feito à Rússia — O rei Carol accedera às exigências de Molotov, aconselhado pela Alemanha — Melhora a posição inglesa

TRES MILHÕES DE RUMENOS EM ARMAS

BUCAREST, 29 (U. P.) — Foi adiada para a próxima segunda-feira a reunião do Parlamento, que fora oficialmente convocada para hoje. A polícia desta capital e das outras cidades rumenas intensifica os seus esforços com o fim de impedir as manifestações públicas contra a Hungria e a excitação do povo contra as exigências de entrega do partes do território nacional.

A ALEMANHA ACONSELHOU O REI CAROL A ACEITAR

BUCAREST, 29 (A. N.) — Os jornalistas ouviram uma informação na legação do Reich nesta capital, de que os diplomatas alemães teriam aconselhado o rei Carol a concordar com as exigências russas, dizendo que o problema seria resolvido definitivamente mais tarde pela Alemanha.

O NOVO MAPPA

MOSCOW, 29 (U. P.) — Segundo o mappa publicado pela imprensa soviética, definindo as novas fronteiras soviético-rumenas, os soviets receberam todo o território situado ao leste do Prut, todo o norte da Bukovina, partindo do Prut e da região de Chernovitz ao longo de uma linha que vai de Shipotele a Khotin.

As estatísticas russas atribuem à Bessarabia uma população de 3.400.000 habitantes, dos quais 50% são russos ucranianos. Os bukovinos do norte, por outro lado, atingem, em cifras redondas, a 200.000.

O APOIO ALEMANO À INVASÃO DA RUMANIA

BERLIM, 29 (U. P.) — Agora quando as tropas russas acabam de ocupar a Bessarabia e a Bukovina, a imprensa alemã publica as primeiras notícias a respeito, aprovando a atitude dos soviets.

As esferas autorizadas desmentem, de forma categorica, os "tendenciosos rumores" estrangeiros de que a ocupação precipitou uma crise russo-germana.

A Diplomacia e o Politische Korrespondenz comentando a atitude russa, diz que parte da "tremenda avalanche" iniciada no nordeste da Europa, faz notar a satisfação alemã pelo facto de que a primeira etapa da questão dos Balkans se tenha cumprido sem luta, pois, do contrario, poderia haver prejudicado os interesses alemães.

Em geral, a imprensa qualifica esta pacifica entrega de territórios como "uma derrota para os ingleses, a qual liquida o sistema britânico das garantias e expressa também a opinião de que a Rumania sofreu esta humilhação devido às suas vacilações anteriores, que permitiram a garantia inglesa.

DESMENTIDO

BUCAREST, 29 (U. P.) — Oficialmente se desmentiu a notícia de que os russos tinham avançado além dos limites fixados pelos territórios cedidos.

Simultaneamente, a legação russa anunciou também que não havia luta em nenhum ponto do território rumeno.

A MOBILIZAÇÃO DA RUMANIA

BUCAREST, 29 (U. P.) — Em resposta a certas exigências territoriais, o governo ordenou a mobilização do exercito, que é completamente motorizado, com pil-

tos de reserva e uma aviação de uns mil aparelhos, entre os tipos mais modernos da Italia, Alemanha e Inglaterra.

O mesmo rei, a quem se atribue a modernização do exercito rumeno, está preparado para assumir o comando supremo de suas forças. O rei é o idolo do exercito, que foi quem o levou ao throno em 1930.

O rei modernizou o exercito com tanks modernos, carros blindados, artilharia motorizada e anti-aerea. Indica-se que se a Rumania tivesse de entrar em guerra com algum vizinho, a Rússia, pelo menos no momento, se manteria afastada, em virtude do accordo de cavalheiros que celebrou com Bucarest, com o qual logrou uma enorme expansão sem disparar um só tiro. Com uma ocupação ful-

minante, que rivaliza com as táticas militares alemãs, a Rússia restabeleceu suas fronteiras de antes da guerra mundial e se converteu novamente no poder supremo dos Balkans. Suas tropas estão aproximadamente a uns 150 kilometros de Bucarest.

Todavia, os rumenos estão convencidos de que a Rússia não passará dali. Por outra parte, reina inquietude pelas medidas que podem tomar Budapest e Sophia, especialmente este ultimo governo, que nos ultimos 20 annos tem reclamado insistentemente a posse de Dobruja.

A ordem de mobilização geral tem relação, segundo se crê, com a reunião do gabinete bulgaro, sob a presidência do rei Boris. As informações de que a Bulgária havia entregue um ultimatum a Bucarest foram desmentidas nesta capital. Se o governo rumeno receber um ultimatum da Hungria e da Bulgária, pode-se antecipar que resistirá com todas as forças à imposição. Apesar de qualquer aprovação que possa haver dado o eixo, as novas reclamações contra o território ru-

(Conclue na 2.ª pagina)



Neste mappa, vê-se a Europa de 1914 a de 1938. Hoje, esta ultima está inteiramente modificada, de accordo com o plano de expansão de 1914 serviu para a formação da Hungria, libertada, da Tcheco-Slováquia, (hoje sob o domínio da Alemanha), da Yugo-Slavia, da Rumania, da Polónia, da Italia e da Alemanha. Actualmente, o terri-

torio restante desapareceu, completamente, como nação livre. A Rússia contribuiu para formar a totalidade da Finlândia, da Estónia, da Letónia e da Lituânia, em parte, da Rumania e da Polónia. Em 1939, a Polónia foi dividida entre a Rússia e a Alemanha; em 1940 a Finlândia e a Rumania obrigadas a restituir territórios à URSS, enquanto a Estónia, a Letónia e a Lituânia, acham-se sob o domínio de Moscovo. A Alemanha, em

1914, restituiu a Alsácia Lorena, que hoje volta a pertencer ao Reich, após a victoria alemã sobre a França. A Bulgária contribuiu para completar a Rumania e a Grécia. Hoje, os bulgaros procuram reivindicar o territorio perdido, animados com a restituição da Bessarabia aos russos. Como se vê, 22 annos depois o mappa da Europa apresenta-se de uma maneira totalmente diferente de tracção pelo Tratado de Versalhes.

SERIAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO SÃO TOMADAS PELO GOVERNO TURCO

Posta em vigor a lei que dispõe sobre a mobilização de todos os homens de 15 a 65 annos — Concentração da esquadra

AS POSIÇÕES DA HUNGRIA E BULGARIA

STAMBUL, 29 (U. P.) — A Turquia está adoptando medidas de precaução em face dos acontecimentos que se estão precipitando nos Balkans e na Baía do Danubio e os que poderão produzir-se na Asia Menor. Nos circulos turcos autorizados se expressa a crença de que "estão iminentes importantes acontecimentos historicos", não sendo afastada a idea de uma possível ocupação da Syria pelos turcos como medida de precaução. Entre as medidas adoptadas figura a concentração da esquadra da Turquia no Mar Negro e a entrada do Bosphoro, julgando-se que essa providencia se relaciona com os successos da Rumania e as suas possíveis consequencias, em face das reivindicações territoriais da Hungria e da Bulgária.

DESMENTIDO

BUCAREST, 29 (U. P.) — Desmente-se, oficialmente, as notícias segundo as quaes teria havido luta entre russos e rumenos, em algum ponto do paiz.

ESPERA O NOVO MINISTRO RUSSO

BELGRADO, 29 (A. N.) — Sabbado, á noite, ou domingo, pela manhã, o mais tardar, espera-se a chegada a esta capital do novo ministro russo em Belgrado, sr. Alexandra Plotnikoff, acom-

panhado do pessoal da legação.

A INCORPORAÇÃO DA SYRIA A TURQUIA

ANGORA, 29 (U. P.) — Um comunicado annuncia que o presidente Inonu recebeu o ministro das Relações Exteriores do Irak, Nouri Said, e o titular da Justiça desse paiz, Nofie Chekvet.

A entrevista logo se realizou dos ministros visitantes com o primeiro ministro turco Reyfik Saydam e o titular das Relações Exteriores, Chakru Saradjoglu, a fim de se discutir a politica conjunta da Turquia e do Irak, com respeito á Syria.

Um breve comunicado annunciou que se havia estudado a situação geral com perfeita concordância de pontos de vista.

Nas esperanças politicas indica-se que o accordo ro-lusteco a posição da Turquia frente á situação da Syria. De fonte extra-official, informou-se que a Turquia e o Irak concordaram em colaborar para impedir disturbios que possam prejudicar as boas relações dos dois paizes com a Syria.

Os diplomatas estrangeiros opinam que persiste uma leve possibilidade de que a Turquia ocupe a Syria, por causa da decisão do

(Conclue na 2.ª pagina)

REGULADOR LOUREIRO

Indicado em todos os in-comodos das senhoras. Tónico do sangue. Cal-mante uterino

Morreu, em combate, o mal. Italo Balbo, governador da Lybia

A MORTE DO MARECHAL BALBO VERIFICOU-SE PERTO DE TOBRUK

Desde a sua juventude que participou dos periodos mais movimentados da historia do fascismo — As homenagens do governo italiano

DADOS BIOGRAPHICOS

ROMA, 29 (U. P.) — Oficialmente, se confirma que o marechal Italo Balbo, governador da Lybia, foi morto num combate aereo. Autorizadamente se informa — enquanto se espera o communicado official com os detalhes — que a morte do marechal se produziu durante uma batalha contra forças aereas britannicas, procedentes das bases de aviação no Egypto. A morte ocorreu perto de Tobruk e Cirenaica, a poucas milhas da fronteira egypcia.

CAIU ENVOLTO EM CHAMAS

ROMA, 29 (U. P.) — O communicado official que relata a morte do marechal Italo Balbo diz o seguinte: "A 28 de junho, quando voava sobre Tobruk, durante uma acção contra o inimigo, o aeroplano pilotado pelo marechal Italo Balbo caiu envolto em chamas. Perceceram o marechal Balbo e quatro membros da tripulação."

DADOS SOBRE O MARECHAL BALBO

ROMA, 29 (U. P.) — O annuncio official da morte do marechal Balbo foi dado por um Quartel General italiano e não por um commu-

nicação extraordinario. E' a primeira vez que se dá tal communicado, desde a entrada da Italia na guerra e levou o numero 19. A victoria do extinto foi imediatamente informada da morte do esposo, na cidade de Cyrenaica, na Lybia.

O marechal Italo Balbo, um dos primeiros dirigentes fascistas e um dos homens mais populares da Italia, por seus ardentes sentimentos fascistas, teve uma carreira notavel como aviador.

Pouco depois do seu regresso dos Estados Unidos, em 1933, Mussolini o designou para um posto relativamente obscuro — o de governador da Lybia — quando foram uniformizados, pelo duce, os Ministerios da Guerra e da Aviação.

O marechal Balbo foi membro do quadrunculo da marcha contra Roma. Publicava o influente diario Corriere Padano. Balbo começou no fascismo como comandante dos esquadrões de acção. Foi comandante-chefe da milicia e sub-secretario de Estado para a aviação.

Mais tarde, ministro da Aviação e, finalmente, governador da Lybia.

Na Guerra Mundial interveiu nos corpos alpinos e foi tres vezes condecorado por valor.

O GENERAL MAIS JOVEN DA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O primeiro marechal do ar da Italia, Italo Balbo, um dos

QUEM ERA O MARECHAL ITALO BALBO

Onde se recorda os seus raids ao Brasil e aos Estados Unidos

LEGENDA



O marechal Italo Balbo

ROMA, 29 (A. M.) — Italo Balbo! Esse nome evoca a propria aviação italiana e todo um periodo heroico do fascismo. Aos 45 annos, era uma figura absolutamente lendaria.

Bem moço fez a guerra de 1914. Juntou-se a D'Annunzio, quando o poeta lançou-se a aventura de Fiume e não bem conhecidas as palavras do autor do Il Fuoco a seu respeito: "Cinco pessoas que eu conheço querem ser reis: o papa, Mussolini, o proprio rei, Balbo e eu. O papa, pela diplomacia; o rei pela discreção; eu, pelo genio, e Balbo pela conquista do céu."

A paixão de conquista do céu le-

OS ITALANOS PERDERAM, HONTEM, DOIS SUBMARI-NOS E UM DESTROYER

Repellida a aviação fascista quando tentava um ataque á Malta — Dois destroyers abandonaram a luta num combate naval

ATAQUES BRITANNICOS

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado divulgou um comunicado annunciando que as forças litoraes britannicas afundaram, hontem, sexta-feira, um destroyer italiano.

TORPEDEADO

ROMA, 29 (U. P.) — O comunicado de guerra numero 18 annuncia que um submarino italiano torpedeou um vapor britannico com artilharia de 10 mil toneladas.

A aviação italiana bombardeou e metralhou concentrações britannicas na Africa do Norte.

ATAQUES INGLEZES

CAIRO, 29 (U. P.) — Annunciou-se, oficialmente, que a aviação britannica effectuou, hontem, com exito, raids contra os depositos petroliferos de Macaca e o aerodromo de Gubdi. Os britannicos não tiveram baixas.

Marsa Utrah foi novamente atacada, hontem, pelo inimigo com poucos danos.

Sobre Malta, houve combates aereos, derribando-se um aparelho inimigo de bombardeio.

Um hydro-avião ingles de reconhecimento localizou um submarino inimigo e o atacou, ignorando-se o resultado.

MYSTERIO EM TORNO DA MORTE DO MARECHAL BALBO

NOVA YORK, 29 (H.) — Reina certo mysterio em torno á morte do marechal Italo Balbo que, de accordo com o communicado official italiano, morreu em combate durante um raid aereo ingles contra Tobruk, na Lybia, declarou hoje á noite o correspondente da Columbia Broadcasting em Londres, Edward Marrow.

Segundo o commentarista americano, no ministerio do Ar britannico se declara que não havia aviões ingleses no sector de Tobruk, no dia em que os italianos noticiam como o da morte do marechal Balbo.

Affirma, entretanto, o communicado italiano, que o aparelho do marechal incendiou-se em um duelo aereo.

FUGIU RAPIDAMENTE

LA VALETA, 29 (A. M.) — A aviação italiana tentou, hoje, atacar a ilha de Malta.

As baterias anti-aereas abriram fogo contra os atacantes e os cascos britannicos voaram para dar combate ao inimigo, que fugiu, rapidamente, sem conseguir seu objectivo.

Um avião italiano foi atingido.

Não houve baixas britannicas.

PERDAS ITALIANAS

LONDRES, 29 (A. M.) — A marinha italiana sofreu hoje grandes perdas. Dois submarinos e um "destroyer" foram postos a pique no Mediterraneo.

Com a perda desse submarino sobe a nove o numero dessas unidades perdidas pelos italianos em 3 semanas de guerra.

Os aparelhos da aviação naval localizaram o inimigo e avistaram incontinentemente os navios britannicos, que se dirigiram para o local indicado, onde entraram em combate com as forças italianas.

Além das tres bellonaves afundadas, dois outros "destroyers" abandonaram a luta a toda velocidade.

TOSSE OU BRONQUITE

perigo iminente!

MAS HUSTENIL

KARPE OU GOTOS

PROTEGE A GENTE

LABS. RAUL REITE S.A.

Economize

Preferindo o vidro grande do tónico de todas as épocas

EMULSÃO DE SCOTT

O SANGUE É A VIDA

TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE

PNEUMONIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O mais eficaz depurativo do sangue. Único recomendado pela classe médica. É inofensivo para as crianças. Combate as infecções do sangue, a Syphilis e o Rumatismo.

Tam epíspas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar. O Sangue de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914 adotado pelo Exército e Marinha, aceito por milhares de médicos. VÍDROS DUPLAS: CONTEM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VÍDROS PEQUENOS.



Deve ser todo em dinheiro

RIO, 29 (A. N.). — Despedindo de um pedido de autorização para o funcionamento de uma casa bancária no Paraná, o diretor geral da Fazenda Nacional declarou que o capital dos bancos e casas bancárias, deve ser constituído todo em dinheiro e não parte em dinheiro e parte em bens, indeterando o pedido.

Aprovou o parecer do D.A.S.P.

RIO, 29 (A. N.). — O presidente da República aprovou o parecer do D.A.S.P. favorável ao pagamento dos salários atrasados a certos militares e mensais das tropas, que se encontram em atraso devido a demora dos respectivos contratos.

ESPANCADO BRUTALMENTE

RIO, 29 (A. M.). — Quatro desconfiados detiveram o sr. Carlos Alberto Viriato, sobrinho do sr. Saboya de Medeiros, procurador geral da República.

Os raptores rumaram, em uma limousine, para a Tijuca, onde abandonaram sua vítima desolada, depois de tê-lo espancado brutalmente a cacetes e a coronhadas de revólveres.

A linha Copenhague-Berlim

SERÁ PROLONGADO ATÉ MUNICH

COPENHAGUE, 29 (A. M.). — A linha aérea dinamarquesa Copenhague-Berlim, que foi inaugurada a 24 do corrente, será prolongada no dia 1º de julho, até Munich.

ATRAZOS
PERÍODOS DOLOROSOS
alívio rápido
Apiolina
CHAPOTEAUT

BAIXOU A LIBRA

NEW YORK, 29 (H.). — A libra esterlina baixou, hoje, oito centavos em relação ao dólar, devido a certos rumores que circularam por Wall Street sobre possibilidades de paz.

Com a libra baixou o dólar canadense. As demais moedas estrangeiras — inclusive americanas — mostraram-se firmes com relação ao dólar.

NOVA YORK, 29 (H.). — Os pedidos de compra se revelaram fracos no fechamento e a Bolsa de Nova York fechou com uma tendência baixinha, causada pela expectativa de novos acontecimentos políticos e comerciais nos Estados Unidos ou na guerra europeia.

O movimento altista, ontem verificado, manifestou-se nos primeiros momentos, mas no fechamento diversos valores tinham baixado entre fracções e um ponto. Notou-se, especialmente, que Wall Street, em geral, reteve grande parte do optimismo causado pela primeira impressão da designação de Wilkie para candidato presidencial republicano. Sabia-se, no entanto, que haverá ainda muitas surpresas antes das eleições.

As notícias de índole comercial foram de carácter altista. Entre os factores que influíram na tendência baixinha figura a possibilidade de um ataque alemão contra a Grã-Bretanha, o que afectaria directamente as exportações americanas, além de contribuir para uma reforma completa do actual sistema de impostos e contribuições.

A MORTE DO MARECHAL BALBO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

homens que participaram da marcha fascista contra Roma, morreu em combate de aviação sobre o território que Mussolini lhe tinha encarregado de organizar para a defesa e grandeza do império.

Como ministro da Aviação, cargo que desempenhou antes de ser enviado a Lybia, foi o organizador das forças aéreas italianas que actuaram na Etiópia, na Espanha e que actualmente tem a seu cargo a defesa dos territórios imperiais na Itália, na Albânia, na Etiópia, Lybia, Cirenaica e Tripolitania.

Deve-se-lhe também a organização civil e militar da Lybia, com a cadeia de fortificações construídas no terreno de sua jurisdição, em carácter de governador geral, para cujo posto foi designado, no ano de 1933, pouco depois dos brilhantes vãos em massa que fez ao Brasil e nos Estados Unidos. O marechal Italo Balbo nasceu em Ferrara, perto de Bolonha, a 5 de junho de 1896, pelo que a morte o surpreendeu quando acabava de completar 43 annos de idade.

CONTINUA NO PAPEL DE CHACAL

A Rússia já absorveu nesta guerra 878.000 kms. quadrados

NOVO TRIUMPHO

WASHINGTON, 29 (Por Arthur de Grève, correspondente da U. P.). — A rápida ocupação da Bessarábia e do norte da Bukovina pela aviação e forças motorizadas russas, as conquistas territoriais da União Soviética, desde o começo da guerra na Europa, de 878.000 kms. quadrados e acreceu também a população do seu vasto conglomérado de povos, que constituem a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de 1.460.000 almas.

Nos círculos diplomáticos e militares existe a convicção de que "o homem de ferro" do Kremlin continuará desempenhando o papel de chacal na Europa oriental, enquanto estiver certo que Roma e Berlim não podem cuidar d'elle.

A possibilidade de que a Rumania perca a Transilvania e a Dobruja para a Hungria e a Bulgária, acção que requereria o apoio do eixo Roma-Berlim, fica em segundo plano ante a perspectiva de que Stalin não se contente com apoderar-se de duas partes da Rumania.

Em todo o caso, o rei Carol tem a evidente intenção de lutar para repellar qualquer tentativa dos seus vizinhos, que se queiram aproveitar da situação creada pelos soviets.

Julga-se pouco verdadeira a allegação italo-alemã de que a attitudde da Rússia foi consequência de acordo previo com Roma e Berlim. A Rumania poderá ver-se despojada dos seus territórios que conseguiu pelo Tratado de Versalhes, firmado faz 21 annos: tudo depende agora da sua attitudde para defender-se ou não.

Si o rei Carol cumprir a sua palavra de lutar contra qualquer nova aggressão, é provável que a Alemanha e a Itália tratem de harmonizar a sua situação com a U. R. S. S., apoiando as pretensões hungaras e bulgaras pelo menos até que a guerra com a Grã-Bretanha tenha terminado.

Naturalmente tal campanha italo-germanica contra novos territórios da Rumania assumiria o caracter de novo triumpho do eixo totalitário contra a Grã-Bretanha.

E' claro, tambem, que a Itália e a Alemanha aceitarão ainda que a contra-gosto a invasão russa nos seus interesses do sudeste europeu, uma vez que a extensão das hostilidades cortaria automaticamente a melhor fonte de abastecimento que possuem para continuar a luta contra o Imperio Britannico.

Da confusa situação creada em todos os países vizinhos parece deduzir-se que a Bulgária não tem a intenção de levar a cabo as suas reclamações a respeito da Dobruja.

A Hungria um pouco mais pertinaz, em virtude de contar com o apoio do eixo totalitário, desde principios de 1930, parece estar disposta a enviar tropas a Transilvania.

O consenso da opinião diplomatica, entretanto, é que Roma e Berlim não podem arriscar a lançar Budapest em uma acção que significaria quasi certamente a guerra.

Por outro lado, Budapest não dará tal passo sem a approvação dos países do eixo. A posição da Turquia não é clara, mas torna-se evidente que ella foi informada das intenções soviéticas e que a declaração de não belligerancia da primeira ministro Reytz Saidam foi influenciada pelo que lá saíu do Kremlin, no dia seguinte.

O ministro da Guerra em Rezende

RIO, 29 (A. M.). — Acompanhado de varias altas patentes, o general Eurico Dutra seguiu para Rezende, no intuito de visitar as obras da nova Escola Militar.

O GOVERNO DO MARECHAL PETAIN ABANDONA A CIDADE DE BORDEOS

Declara o "L'Echo de Paris" que o gabinete não quer estar sob a guarda das forças do Reich — Prisioneiros em Lyon

LEAES A PETAIN

WIESBADEN, 29 (U. P.). — Esta manhã, chegou a delegação italiana de armistício e assistiu ás conversações preliminares, que serão seguidas, a tarde, com a visita do general Huntziger ao presidente da comissão alemã, general von Stuepnagel.

As negociações propriamente ditas da comissão do armistício não começaram ainda porque uma parte da delegação franceza chegará a tarde.

Os hotéis onde se alojam os delegados francezes e allemães estão vigiados pela policia. Os francezes estão no Hotel Rose e os allemães no Nashaue-roff.

Os primeiros, para chegar ao hotel dos allemães devem passar pelo lugar onde foram evacuadas, em Wiesbaden, as ultimas tropas francezas de occupação, a 30 de junho de 1930.

REESTABELECIDAS

MARSELHA, 29 (U. P.). — Foram restabelecidas as instalações ferroviarias que haviam sido destruidas pelas operações de guerra e foi reiniciado o trafego de mercadorias e de passageiros entre Basileia, Berlim e Dortmund.

LEAL AO GOVERNO DE BORDEOS

BORDEOS, 29 (U. P.). — O general Nogues, segundo uma informação transmitida com

atraxo, fez a seguinte declaração de lealdade ao governo francez a imprensa marroquina:

"O norte da Africa é parte do territorio francez. Deseja permanecer francez e seu grande exercito permanece intacto. Devemos trabalhar para o restabelecimento da França, com disciplina e dignidade. Expressamos nossa confiança no governo francez, chefiado pelo marechal Petain, que comprehende os interesses francezes melhor do que ninguém."

O governador geral da Argelia, Lebon, fez uma declaração semelhante.

O GOVERNO FRANCEZ DEIXOU BORDEOS

BORDEOS, 29 (H.). — O governo deixou esta cidade por não querer estar sob a guarda das forças armadas do Reich, anunciou, hoje, o Echo de Paris.

Bordeos está situada na zona prevista pela occupação allemã da França, tendo o marechal Petain decidido abandonar a cidade girondina, seguindo para o massico central. Os poderes não terão todos a mesma sede. Assim, numha cidade ficarão os ministros e em duas outras o Parlamento.

E' provavel que a actividade parlamentar seja limitada, dependendo de prudencia do grande presidente da França o cuidar do destino da patria, a liberdade de trabalhar pelo soergimento moral do país, forjando-lhe uma alma nova, firme e digna.

Sob o titulo *Excelher e seu caminho*, o *Figaro* pede ao governo dar ao país a impressão de que a França não será desamparada.

Não parece ser impossivel que num futuro longinquo os ponderados possam predominar sobre os impulsivos. Intenzmente, não é do futuro que se trata, mas do presente.

15.000 PRISIONEIRAS EM LYON

GENEVA, 29 (A. M.). — A agencia Stefani informa que se acham 15.000 prisioneiros de guerra em Lyon, os quaes caíram nas mãos dos allemães, antes de ser firmado o armistício, em virtude duma grande manobra envolvente das tropas germanicas, no valle do Rhodano.

Esses prisioneiros estão actualmente alojados em quartéis da cidade e esperam ser trasladados para outro lugar, cujo nome, até aqui, é ignorado.

UMA ORDEM SECRETA

BERLIM, 29 (A. M.). — A agencia D. N. B. informa que foi encontrada uma ordem secreta do quartel general francez, datada de 8 de junho, na qual se ordenava ás tropas aliadas destruirem, durante as retiradas, todos os depositos de viveres, de agua e contraes electricas. Ante a rapidez do avanço allemão não puderam os francezes levar a cabo essa destruição completamente, nem conseguiram retardar o avanço allemão, pois o alto commando germanico prepara os abastecimentos necessarios.

REUNIAO DOS PARLAMENTARES

GENEVA, 29 (A. M.). — A agencia Stefani informa que, pela ultima vez, antes de ser mudada a sede do governo francez, reuniram-se os parlamentares a noite de hoje, em Bordéos.

O novo presidente da Camara, sr. Cayrol, expressou a sua satisfação por haver podido constituir-se novamente a Camara, em Bordéos, e pelo facto de que durante as deliberações não surgiram divergencias politicas.

CHEGOU A BILBAO

NEW YORK, 29 (U. P.). — Informa-se que o vapor *McKee* export chegou a Bilbao, hoje. Euzkaro arribou a cruz vermelha e leva um grande carregamento de comestiveis e medicamentos no valor de um milhão de dollores para os refugiados da guerra na França. Ha duas semanas saiu de New York para Bordéos, porém mudou a rota devido aos ultimos acontecimentos.

GARANTIRAO O CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES

NEW YORK, 29 (H.). — O correspondente da Columbia Broadcasting, em Berlim, annuncia que os componentes da delegação franceza, que firmou o armistício com a Alemanha e a Itália, chegaram a Weisbaden, de avião.

A seguir, reuniram-se com o general von Stuepnagel para garantir o cumprimento das 24 condições, que foram impostas a França, no armistício de Compiegne.

O mesmo correspondente adianta que, não obstante o que se esperava, não houve festaloes especiaes na Alemanha por motivo do 21.º anniversario do Tratado de Versalhes.

NEW YORK, 29 (H.). — A Columbia Broadcasting annuncia que o exercito allemão está encarregado das emissões radio-phonicas de Paris. Hoje pela manhã foi ouvida uma transmissão procedente de Paris, na qual o speaker dizia:

"Apresentamos a hora musical com o coro de soldados". Anteriormente, tinha-se ouvido o radio de Paris com annuncios em allemão, mas a emissão desta manhã é a primeira que demonstram serem os militares, os encarregados das transmissões.

RECOMENDADA A NAVEGAÇÃO

BERNA, 29 (H.). — Segundo informa o *National Zeitung*, a navegação no Reno será reanunciada, imediatamente, até Kiel e de Kiel a Basileia. A navegação até Basileia é ainda actualmente impossivel em virtude de numerosas destruições das obras militares.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Não se confirmaram as noticias de que a Rússia pretendia alargar a Rumania a área da occupação. Tambem com relação a Hungria e a Bulgária, continuam os preparativos militares, mas até a hora em que este boletim está sendo redigido não se conhecem quaisquer movimentos de tropas nas fronteiras.

O rei Carol d'eu disposto a enfrentar pelas armas qualquer nova tentativa de desmembramento da Rumania, e a maneira como falia o soberano deixa perceber que entre elle e o governo de Moscova ha qualquer entendimento previo.

A Rússia com certeza não interessa que a Hungria se desmembre de cuestas da Rumania, por um motivo muito simples: é que a Hungria é um ponto avançado italiano nos Balcanes e um reduto anti-comunista.

Onde o comunismo fracasou mais espectacularmente foi precisamente em Budapest. Ali o golpe de Bela-Khun foi severamente reprimido, depois de ter praticado a mais sanguinaria das tyrannias.

De resto, a Hungria não dará um passo sobre a Transilvania, si não estiver solidamente apoiada pelo eixo, a que ella está visceralmente ligada.

Parce que não ha mais duvida sobre o predomínio do marechal Petain sobre o imperio colonial francez da Syria, Tunisia e Algeria. As declarações dos commandantes das forças ali aquarteladas são a esse respeito bastante claras.

A Inglaterra priva-se assim de bases para levar a effeito operações de envazadura contra a Itália, mas é provavel que possa dominar a situação na zona comprendida entre a Syria, a Transjordania, a Palestina, o Irak e o Iran.

Não ha possibilidade de qualquer ataque inimigo sobre essas zonas, que o Imperio pode controlar, vantajosamente. A situação torna-se mais grave no Extremo Oriente, onde tudo indica que o Japão se prepara para deferir um golpe sobre Hong-Kong, Singapura, Indias Neerlandesas e Indo-China.

As declarações officiaes, de que Tokio se reserva o direito de applicar a Asia uma nova "doutrina de Monroe", creem um estado de cousas muito grave e não só para a Inglaterra, a França e os países que têm colonias naquelle continente, como para os Estados Unidos.

O Japão age de commum accordo com as potencias do eixo e a Rússia deve acompanhar tambem com bastante inquietude a marcha batida do expansionismo nipponico.

A noite, entraram a circular noticias de que as potencias do eixo haviam advertido a Rússia do perigo que decorria do alastramento da occupação soviética. Mas, nenhuma communicação official foi feita, nesse sentido.

UMA CULTURA AMEACADA!

Novo livro de Gilberto Freyre do qual disse o DIÁRIO DE PERNAMBUCO: "suas palavras precisam ser lidas e meditadas por todos os brasileiros".

PREÇO: \$6000
A' venda nas livrarias Universal, Moderna, Berenstein, Colombo e Guanabara.

SERIAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

general Mitelhauser e subordinar-se ao armistício francez, mas que esta só o faria, em caso de ter a segurança de que a Itália poderia antes empreender uma acção semelhante.

AUMENTA O TENSÃO

BUDAPEST, 29 (U. P.). — A Hungria respondeu a mobilização da Rumania, fazendo avançar as suas tropas da fronteira até a linha que demarca a separação dos dois países.

Esta medida augmentou consideravelmente a tensão na região do Danubio e vem fortalecer a impressão de que a Hungria manterá as suas exigencias a Rumania.

Quanto a mobilização ordenada pela Rumania, considera-se que tem por fim amortecer o choque produzido no povo pela cessação da Rússia de parte do território rumeno, que se havia prometido defender.

DEPENDEM OS ACONTECIMENTOS DE BERLIM E ROMA

BUDAPEST, 29 (U. P.). — Considera-se que a situação se agravou com a mobilização da Rumania, ordenada, segundo se cre, com o proposito de conter a Hungria e a Bulgária em suas reclamações. Tanto a Hungria como a Rumania estavam já completamente mobilizadas, mas faltava somente chamar ás fileiras certas classes de idade mais avançada, pelo que não se conceitua tão grave, como poderia parecer a primeira vista.

Se não se registrarem incidentes na fronteira é possível que a situação permaneça invariavel por muitos dias. Mas um incidente só bastaria para precipitar os acontecimentos.

De qualquer modo, reconhece-se que os proximos successos dependerão da attitudde de Berlim e Roma, cujos governos divergem quanto a apreciação da situação danubiana.

IÇADA A MEIO PAO

LONDRES, 29 (U. P.). — Na legação da Rumania se informou a *United Press* que não havia indícios de que estivesse imminente uma acção da Bulgária contra a Rumania.

A handeira da legação está toda a meia-haste com cintas negras.

ENVIAMAS AS RECLAMAÇÕES

SOPHIA, 29 (U. P.). — As organizações patrióticas enviamam, hoje, delegados aos ministros italiano, allemão e russo para discutir as reclamações territoriaes publicadas pela imprensa da Bulgária.

Os circulos officiaes assinalam que as visitas dessas delegações são puramente

MATRICARIA E OUTRA

protege o bebé dos accidentes da dentição

Exemplares raros de orchideas para o Jardim Botânico de New York

RIO, 29 (U. P.). — Attendendo a solicitação da direcção tecnica do Jardim Botânico de Nova York, a directoria do serviço florestal brasileiro enviou para ali, por via aerea, varios exemplares de orchideas raras no Brasil.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência — RECIFE
End. tel.: DIABRUCO
Telef.: Redacção 6027; Medica-
ção 6030

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente en-
viada ao DEPARTAMENTO DE
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
pessoalmente ou pelo phone, 6027.
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO,
tendo o seu corpo de colaboradores
completo, não aceita colaboração
nem serviços originais.

ASSIGNATURAS
Anno — 200000 Semestre — 100000
Anno — 200000 Semestre — 100000
(Noa países signatários da Con-
venção Postal Pan-Americana):
Anno — 200000 Semestre — 100000
(Noa países signatários da Con-
venção Postal Universal).
Anno — 200000 Semestre — 100000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS
ADELANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Société
Musielle e Publicité, rue Rougemont
14. SUCURSAL EM NEW YORK:
Fred Kruttschnitt 108 Water
Street. SUCURSAL EM A. F. U.
L. O. R. São Bento 303. Serviços
de Imprensa Ltda. SUCURSAL
NO RIO DE JANEIRO: Edifício
Odeon sala 317. Serviços de Impre-
sa Ltda. SUCURSAL EM MA-
RIO: Aldeias Lopes, rua Senador
Mendonça 10-11-12. SUCURSAL
EM SÃO PAULO: Dr. E. A. Ta-
vares, Duque de Caxias,
417. SUCURSAL EM NATAL: Ma-
rio E. Lyra, avenida Rio Branco,
315. SUCURSAL EM CAMPINA
GRANDE: Antonio Laurentino Ri-
mos, rua Maciel Pinheiro, 164.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Cobrador autorizado
José Florio

A POSIÇÃO DO BRASIL

Em todo o país, e no estran-
geiro teve uma repercussão al-
tamente favorável o discurso
do presidente Getúlio Vargas
pronunciado ontem, numa gran-
de concentração de trabalhado-
res marítimos.

O chefe do governo voltou a
referir-se às palavras que pro-
nunciou, a 11 do corrente, no
cortado Minas Geraes, para
reafirmar nossas posições de
cooperação pacífica e de soli-
dariedade continental.

O presidente chamou a aten-
ção para o falecimento de suas
idéias, por meio de publicação
tendenciosa de frases isoladas,
e acentuou que não havia mo-
tivo para nenhuma retificação
de tudo quanto anteriormente afi-
rmara, antes só havia razões
para confirmá-lo, integrando
sua atitude de governo, tendo
em vista a cooperação inter-
americana, sendo bem nítida
a posição que assumimos,
deante dos problemas da hora
presente.

Essa é, aliás, a tradição de nos-
sa política exterior, que não vem
da República, mas procede do
período monárquico, não as-
tando assim nenhuma solução
de continuidade.

De resto, todo o continente
norte-americano tem idéias dife-
rentes das nossas, e as ex-
pendidas pelo presidente
Getúlio Vargas, que sem-
pre demonstrou o máximo
empenho em cooperar com
os países americanos para uma
política construtiva e de bons
entendimentos econômicos. As-
sim, com a Argentina, com o
Uruguai, com os Estados Uni-
dos, procuramos estabelecer
melhores relações não só políti-
cas, mas culturais, sociais e com-
erciais.

Estamos em boa amizade com
todas as nações do mundo, e não
temos nada que ver com as que-
relas que as dividem, provenien-
tes de questões que só lhes di-
zem respeito.

Mas ao mesmo tempo somos
leais ao princípio da unidade
dos povos deste continente e com
ela solidários para a defesa
comum contra ameaças de in-
tervenções indebitas.

Essa é o pensamento domi-
nante da política exterior do
Brasil, conforme hontem mais
uma vez o salientou o chefe do
governo, apoiado pela unanimi-
dade do povo brasileiro.

A MORTE DE ITALO BALBO

Um bello exemplar de energia
humana perdeu hontem a Itália
com o marechal Italo Balbo. E
a sua vida, cheia de idealismo
e de energia creadora, pôde ser
aproveitada como exemplo a todos
os povos da terra.

Nesse sentido, sua personalidade
deixou de ser propriamente
italiana, para ser nitidamente
universal. Podemos dizer assim
que é uma esplendida figura que
tombou do espaço, como um bo-
lido rutilante.

Italo Balbo, cessou de exis-
tir, mas a chronica de sua vida,
cheia de heroísmo, não se apaga
da memoria dos homens.

Acreditamos que aqueles que
mais sinceramente o deploram
são os seus proprios inimigos,
que o abateram, em luta leal. A
Inglaterra é uma nação de gen-
tilhomens e de cavalheiros e
sabe descobrir-se deante dos que
morrem, em belleza.

O Brasil acompanha com emo-
ção o desaparecimento do crea-
dor da aviação italiana, que sem-
pre teve para o nosso país os
sentimentos mais repassados de
admiração e estima.

Não esqueceremos que Balbo
escolheu o Brasil para ponto
terminal do admiravel vôo que
realizou de Orbetello, em 1931.

Na sua relativamente curta
existencia, deixou-se dominar
sempre por um ideal. Vimolo-
adolescente, batendo-se pelo seu
paiz, nas missões mais arisca-
das; depois, unindo-se a D'An-
unzio, naquella romantica ex-
pedição a Fiume; mais tarde,
marchando sobre Roma, para a
remodelação do regime; de-
pois, criando a arma aerea ita-
liana, em todas as suas peças; e
em seguida, demandando o deserto
e realizando uma notavel obra
de administrador colonial, como
um procónsul romano.

Balbo ficou na historia como
um dos heróis do nosso tem-
po.

UNIVERSIDADES PREPARANDO TECH-
NICOS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O programma de expansão aerea está sendo cuidadosamente levado a
efeito — Escolas e Universidades a serviço da patria — Defesa dos Es-
tados Unidos e das Nações Pan-americanas — Produção intensa de
motores para aviões

(Copyright da N. A. N. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)
Por JOSEPH S. EDGERTON

EAST HARTFORD, Conn. — Estados Unidos, junho — O re-
cibo de que a carencia de um
numero sufficiente de mecani-
cos e de operadores especia-
lizados redunda num "beco sem
saída" que possa diminuir a ac-
celeração do programma de ex-
pansão aerea dos Estados Uni-
dos já está completamente eli-
minado. O governo vem tomam-
do medidas praticas que elimi-
naram totalmente tal possibi-
lidade.

New England, talvez melhor
do que qualquer outra secção do
paiz, está equipada para for-
necer o pessoal necessario à in-
dustria da aviação de guerra.
Tal secção sempre foi conhecida
pela excellencia de seus techni-
cos em tal campo industrial.

As suas maiores organizações
industriais da aviação americana
na um anno passado tomam
medidas uteis que agora já
estão fazendo sentir os seus
reales efeitos. Dado o augmento
de pedidos de aviões encon-
tramos na Inglaterra e na Fran-
ça, e também o inicio do
programa americano de de-
fesa, as duas grandes organiza-
ções começaram uma verdadeira
mobilização de pessoal espe-
cializado para que nada fal-
tasse no momento preciso.

O governador de Connecti-
cut animou por todos os meios
a seleção do pessoal especiali-
zado e deu uma grande impul-
so a seus profissionais. Quando
as reações encomendadas da
França chegaram em agosto ul-
timo a firma Pratt & Whitney
não experimentou difficuldade
em o pessoal. Com a coopera-
ção do Estado a fabrica teve
toda facilidade para contar com
pessoal preparado para as ne-
cessidades. A firma, porém, não
compreendeu que era preciso
aumentar a sua capacidade de
trabalho e assim instituiu, por
sua conta, um curso para graduados
da escola secundaria, ministrando
os conhecimentos praticos de to-
dos os ramos da industria de
aviação de guerra. A Universi-
dade de Connecticut cooperou
estabelecendo cursos adequados
de engenharia de Aviação, tendo
como officina de trabalho a fa-
brica Whitney. O objectivo dos
cursos é formar homens para di-
rigir. Os estudantes, sobretudo,
fazem um curso muito intenso. Trabalham
quarenta horas por semana com
as machinas, frequentam classe
na universidade, e nas horas
vagas attendem ás suas neces-
sidades.

PARTEM DE
LA GUAYRA
CARACAS, 29 (H.) — Num-
ero publico presenciar a partida
dos cruzadores americanos Texas,
New York e Arkansas, do porto
de La Guayra.

O esquadrão naval dirigido pe-
lo Porto Rico, onde permanec-
rá tres dias, devendo partir logo
depois para os Estados Unidos.

A instalação da confe-
rencia de Havana
MARCADA, DEFINITIVAMENTE, PARA 20 DE
JULHO

HAVANA, 29 (H.) — A Conferencia Pan-Americana será inaugurada
a 20 de julho, tendo sido esta data definitivamente fixada. O Depar-
tamento de Estado enviou convites a todos os governos americanos
para que enviem os seus representantes a mesma.

OH VIEILLESSE
ENEMIE!

Austregaillo DE ATRAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO)

RIO — Haverá espectáculo mais
doloroso do que o do herde deca-
pito?

Imaginem, por exemplo, Bonaparte
octogenario, chamado para presidir
ao governo de França depois de Sa-
dan e emendar os erros politicos
e militares do sobrinho. Que faria
o homem de Austrelitz?

Evidentemente a sua idade não
era para suggestões heroicas. O que
caracteriza a velhice é a prudencia.
Napoleão ter-se-ia entregue a Bir-
marck, depois de ordenar a capitu-
lação incondicional da fortaleza de
Belafort. Assim pouparia vidas e ci-
dades.

O heróico é uma virtude da ju-
ventude. E' preciso ser moço para
marchar sorrindo ao encontro da
morte. Só o homem moço não vaci-
la entre o desaparecimento e a des-
honra.

O velho possui conceitos mais
elasticos da dignidade.

Inclinam-se aos conselhos da sa-
berdoria falstaffiana, que manda
sempre poupar a vida, ainda que
para arrastá-la como um farrapo...

Esperemos que algum joven tome
nos braços a flammea que os ma-
riões deixam cair melancolicamente.

Cobertos das glorias passadas, pen-
sam estar a coberto da penumbra
que desce sobre os renunciantes.

Em nenhuma bocca encanecida
pelo tempo, a apostrophe corneiliana:
Oh rage! Oh desespero! Oh vieillesse
enemie!...

Cousas da cidade

A PRAÇA DE S. PEDRO
A prefeitura cogita de melhorar
a praça que todo a Igreja de São
Pedro e o ideal seria que toda a
praga soffresse completa remodela-
ção.

E' uma das praças mais belas do
mundo, essa, de que se destaca en-
treantão, ennegrecida pela fulgida
da fabrica de café, ali existente,
uma das nossas mais belas igre-
jas. Só para ver e fadada desde
belo tempo do século XVIII, até
a pena de gente embarrastar por
aquellas lutas imundas e mal
frequentadas.

A prefeitura prestará um bom
serviço ao Recife, do ponto de vi-
sta urbanistico, e também ao Pa-
trimónio Historico e Artístico, si
conseguir melhorar o aspecto da
praça e das ruas que lhe dão ac-
cesso.

Tudo aquilo tremendo a sordida
e precisa ser quanto antes remo-
ido. — Z.

po. Marechal do ar, poderia
"viver ao ralenti", dando ordens
aos pilotos mais jovens.
Quiz dar elle mesmo o exem-
plo e viver "perigosamente".
Tombou das alturas como um
monstro lvaro. O seu nome le-
gendario viverá, com a humani-
dade.

dades de lar. Os cursos duram
quatro annos, excepto um que
de tres annos. A escola de
aprendizes começou a funcio-
nar com seis estudantes. Agora
conta com uma frequencia de
182 alumnos. No começo de
1939, a firma Pratt & Whitney
tinha 2.700 empregados. Ha um
meio passado contava com 8.267.
A Universidade abriu outro
curso de dois annos e meio para
engenheiros que quizessem espe-
cializar-se em aviação. Este
passam 18 mezes nas fabricas e
em seguida são mandados para
ramos especializados de accordo
com as tendencias reveladas.
Este curso começou com 19 es-
tudentes. Conta agora com 30.
Actualmente, só a fabrica Pratt
& Whitney possui cerca de
1.000 engenheiros nos trabalhos
de pesquisas. Ninguém numa
fabrica de aviões hoje trabalha
sem ter passado por uma gran-
de serie de exames e tests men-
taes.

Uma fabrica de aviões luta
com difficuldades, mas muito
maiores difficuldades encontra
uma fabrica de motores onde os
detalhes technicos exigem op-
erações de mais especialização
possiveis. Os Estados Unidos
podem produzir 25 mil motores de
aviões por anno, todos elles de
mil cavallos. Os numeros são
bons, porém, são segredo mili-
tar.

O que não se pode negar é
que nos ultimos mezes a indus-
tria de aviação dos Estados Uni-
dos está augmentando vertiginosa-
mente a sua capacidade de
produção.

A propria industria dos auto-
móveis já vem sentindo os ef-
feitos. As machinas não são mais
vendidas para o exterior. Con-
tudo muito soffrerá o Japão.

As autoridades americanas es-
tão seriamente encaraando o
problema da defesa da America
do Norte e do problema do re-
armamento de todas as nações
pan-americanas, pois a defesa
do hemispherio occidental é as-
sumpto de interesse vital para
todos.

Prorogado por mais 30
dias
RIO, 30 (A. M.) — O ministro
Waldemar Falcao baixou uma por-
taria prorogando por mais trinta
dias, a partir de amanhã, o pra-
zo para a apresentação do novo
modelo de relações de em-
pregados, para affeito da execução da
lei dos dois terços.

O GOVERNO
BELGA, ETC.

(Cinclusão da ultima pagina)
mação de um governo mais ao
agrado dos allemães, com o qual
se fariam as negociações. Tam-
bem se expressa que o sentimento
remanente na Belgica, relativo
à invasão allemã, é muito distin-
cto do que havia em 1914.

Diz-se que existe uma forte
corrente anti-belgica e se acen-
sa ao sr. Pierlot de se haver
opposto ao rei Leopoldo, sómente
pelo temor de que os aliados to-
massem represalias contra os dois
milhões de refugiados belgas na
França.

LONDRES, 29 (H.) — O
afflugo de pedidos de per-
missão para as mães britâ-
nnicas enviarem os seus
filhos aos Estados Unidos
precisarão de uma approva-
ção annexa especial da em-
baixada que será dada, na
proxima segunda-feira. Mais
de 10.000 pessoas que so-
licitaram o visto desfilaram
pela embaixada na se-
mana finda.

Os appellos telephonicos
pedindo informações se elevam,
quotidianamente, a uma
média de 2.000. O ministro
dos Dominios annunciou
que começará na proxima
semana a autorizar as fami-
lias, cujos filhos podem fa-
zer a evacuação para outro
continente.

CONSIDERADO PERDIDO
LONDRES, 29 (H.) — O
Almirante comunica que o
submarino inglês Grampus,
comandado pelo tenen-
te Rowe, é considerado
perdido.

O Grampus, de 1.620 to-
neladas, deslocava 16 nós e
tinha uma equipagem de 53
homens.

Fôra lançado ao mar em
1936. Tinha um canhão de
4 pollegadas, dois outros pe-
quenos canhões e 6 tubos de
lança-torpedos. Pertencia à
flotilha de submarinos es-
tacionados na China.

TRANSPORTOU-SE PARA A
INGLATERRA
LONDRES, 29 (H.) — O
sr. Huysman, burgo-mestre
de Antuerpia, chegou, acom-
panhado da familia, a Lon-
dres.

Huysman é também presi-
dente da Camara Belga e do
Segunda Internacional So-
cialista. Sempre se oppoz à
politica do rei Leopoldo, a
qual elle considera destrui-
dora para a Belgica.

Adeante-se que varias
outras personalidades bel-
gas, resoluções a tudo fazer
para a victoria dos aliados,
se transportaram para esta
capital.

A CONTRIBUIÇÃO DO
CEYLÃO
LONDRES, 29 (H.) — O
Conselho de Estado de Cey-
lão votou o credito de
375.000 esterlinos para a
compra de aviões de guerra,
como primeira contribuição
para o esforço dos aliados na
luta actual.

COMPREENDEREM MELHOR
OS FRANCEZES
LONDRES, 29 (H.) — O
general Hamilton, heros de
Gallipoli, discursando pe-
rante o executivo nacional
da legião inglesa, em Edim-
burgo, referiu-se à situação
actual da França, dizendo:

"Nossos bravos compa-
nheiros mudaram poderem
fazer. Padeciam de uma doença do
coração. Nós outros escos-
ses compreendemos os fil-
hos da França muito mel-
hor do que os ingleses."

DETIDA LADY MOSLEY
LONDRES, 29 (H.) — In-
forma-se que foi presa Lady
Mosley e conduzida escolta-
da pela policia. O seu domi-
cilio foi revistado inteiri-
mente pela policia.

A IRLANDA DEVERÁ EN-
TRAR NA LUTA AO LADO
DA INGLATERRA

O premier da Irlanda do Norte propõe a defesa
commum — Considerado perdido o submarino
britannico "Grampus"

RETIRADA DE CREANÇAS
DUBLIN, 29 (H.) — O
premier da Irlanda do Norte,
lord Craigavon, propoz,
em discurso pronunciado no
Condado de Down, a defesa
commum entre a Irlanda do
Sul e a do Norte, ainda que
debaixo das seguintes con-
dições:

1. — A Irlanda deverá
pôr-se nesta guerra ao lado
da Grã-Bretanha.

2. — Todos os allemães e
italianos, inclusive as mis-
sões diplomaticas na Irlanda,
serão expulsos.

3. — O premier da Irlanda
do Sul, de Valera, com-
prometter-se-á a não abor-
dar, por emquanto, o proble-
ma das relações entre am-
bas as Irlandas.

LIMITADAS AS RETIRADAS
DE FUNDOS
LONDRES, 29 (H.) — Re-
fugiados de Guernsey, che-
gados a Londres, narram
que, após a ordem de desmi-
tização e evacuação, as
retiradas de fundos dos ban-
cos lhes foram limitadas a
10 esterlinos. Os evacuados
embarcaram em varios na-
vios, com toda sorte de es-
colta de vasos de guerra e
aviões de reconhecimento.

Os habitantes chegaram a
Inglaterra tiveram de aban-
donar a colheita de tomates.
Mas o que pôde ser colhido
foi transportado para a In-
glaterra por ordem do mi-
nistro da Navegação.

Na extensão de uma milha
via-se, no caes de Jersey,
uma fila de caminhões re-
pletos de tomates.

Simultaneamente com a
evacuação de Guernsey con-
tinuam a chegar à Inglaterra
refugiados da França.

A RETIRADA PARA OS
E. E. U.
LONDRES, 29 (H.) — O
afflugo de pedidos de per-
missão para as mães britâ-
nnicas enviarem os seus
filhos aos Estados Unidos
precisarão de uma approva-
ção annexa especial da em-
baixada que será dada, na
proxima segunda-feira. Mais
de 10.000 pessoas que so-
licitaram o visto desfilaram
pela embaixada na se-
mana finda.

Os appellos telephonicos
pedindo informações se elevam,
quotidianamente, a uma
média de 2.000. O ministro
dos Dominios annunciou
que começará na proxima
semana a autorizar as fami-
lias, cujos filhos podem fa-
zer a evacuação para outro
continente.

CONSIDERADO PERDIDO
LONDRES, 29 (H.) — O
Almirante comunica que o
submarino inglês Grampus,
comandado pelo tenen-
te Rowe, é considerado
perdido.

O Grampus, de 1.620 to-
neladas, deslocava 16 nós e
tinha uma equipagem de 53
homens.

Fôra lançado ao mar em
1936. Tinha um canhão de
4 pollegadas, dois outros pe-
quenos canhões e 6 tubos de
lança-torpedos. Pertencia à
flotilha de submarinos es-
tacionados na China.

TRANSPORTOU-SE PARA A
INGLATERRA
LONDRES, 29 (H.) — O
sr. Huysman, burgo-mestre
de Antuerpia, chegou, acom-
panhado da familia, a Lon-
dres.

Huysman é também presi-
dente da Camara Belga e do
Segunda Internacional So-
cialista. Sempre se oppoz à
politica do rei Leopoldo, a
qual elle considera destrui-
dora para a Belgica.

Adeante-se que varias
outras personalidades bel-
gas, resoluções a tudo fazer
para a victoria dos aliados,
se transportaram para esta
capital.

A CONTRIBUIÇÃO DO
CEYLÃO
LONDRES, 29 (H.) — O
Conselho de Estado de Cey-
lão votou o credito de
375.000 esterlinos para a
compra de aviões de guerra,
como primeira contribuição
para o esforço dos aliados na
luta actual.

COMPREENDEREM MELHOR
OS FRANCEZES
LONDRES, 29 (H.) — O
general Hamilton, heros de
Gallipoli, discursando pe-
rante o executivo nacional
da legião inglesa, em Edim-
burgo, referiu-se à situação
actual da França, dizendo:

"Nossos bravos compa-
nheiros mudaram poderem
fazer. Padeciam de uma doença do
coração. Nós outros escos-
ses compreendemos os fil-
hos da França muito mel-
hor do que os ingleses."

DETIDA LADY MOSLEY
LONDRES, 29 (H.) — In-
forma-se que foi presa Lady
Mosley e conduzida escolta-
da pela policia. O seu domi-
cilio foi revistado inteiri-
mente pela policia.

OS ESTADOS UNIDOS
NAO ACATARÃO, ETC.

(Cinclusão da ultima pagina)
tica", annunciada, hoje, pelo
sr. Arita, ministro das Relações
Exteriores do Japão.

Recorda-se que os Estados
Unidos se oppõem à nova "ordem
de vida" e que o Japão, tina
pretendido, para o continente
asiatico. Os acontecimentos na
Europa em nada serviram. Por
outro lado, as espheras officiaes
mantiveram silencio sobre as
declarações.

CONTROLE DOS ESTRANGEI-
ROS
WASHINGTON, 29 (H.) —
O presidente Roosevelt promul-
gou uma lei que ordena o re-
gistro, por impressões digitais,
de todos os estrangeiros residen-
tes nos Estados Unidos, actual-
mente calculados em 3.500.000.

Ao firmar a nova lei, o pre-
sidente Roosevelt declarou es-
perar que os estrangeiros "leaes"
não sejam molestados durante a
realização da nova ordem. Mas,
continuou, "contra os estrangei-
ros desleaes e que tencionam
prejudicar a nação norte-ame-
ricana, o governo, por interme-
dio das autoridades de vigilan-
cia publica, agirá vigorosamente". E addeu:

"O unico systema effectivo
para controlar os elementos es-
trangeiros foi posto em pratica
pelo governo federal. Isto é ver-
dade, tanto do ponto de vista
pratico como do ponto de vista
legal e constitucional".

CORPOS DO EXERCITO BLIN-
DADOS
WASHINGTON, 29 (H.) —
O sr. Louis Johnson, secretario
da Guerra em exercicio, annun-
ciou que foram dadas ordens para
organizar os corpos do exercito
blindados, compreendendo duas
divisões, a titulo de experiencia.
Nesses dois corpos serão uti-
lizados 1.400 tanques, 300 peças
de artilharia e mais de 1.300 armas
automaticas ou semi-automaticas.

A formação dos novos corpos
torna-se possivel com a votação
do projecto de lei, pedindo um
bilhão 782 milhões e 513.000 do-
lares para a defesa nacional,
que o presidente Roosevelt as-
signou quinta-feira.

O sr. Louis Johnson, annun-
ciando a formação dos novos cor-
pos, declarou:

"As informações sobre o de-
senvolvimento do emprego da
potencia das unidades mecani-
zadas na guerra da Europa, con-
tribuiram para a decisão de se
organizar os corpos, os quaes são
os primeiros no genero neste he-
mispherio.

Os tanques ligeiros e pesados
empregados actualmente nas uni-
dades de cavallaria e infantaria
serão integrados na nova forma-
ção e os novos tanques pesados,
que o exercito não possui, ain-
da, serão incorporados mais tar-
de.

FORD MANTEM O SEU PRO-
POSITO
NOVA YORK, 29 (H.) — Foi
abandonado o nome Henry Ford
anunciado a idéa de cons-
truir aviões de caça para o go-
verno dos Estados Unidos. Afir-
ma-se, do mesmo modo, que
Ford conferenciou com o cor-
onel Lindberg, a quem propoz
superintender, tecnicamente, o
fabrico de aviões.

NA CHUVA DE SEMANAS PA-
VIAJOU TRES SEMANAS PA-
NEW YORK, 29 (H.) — Che-
gou aqui o navio norueguês
Bergholm, após tres semanas de
viagem transatlantica. O Ber-
gholm estava em serviço de pa-
trulha nas costas da Noruega
quando o capitão Bernt Hague
recebeu o aviso de "cessar as
hostilidades com a Alemanha".

Compreendendo o real sen-
tido dessa ordem, o capitão Ha-
gue e seus oito marinheiros —
todos elles muito jovens — aven-
turaram-se a cruzar o Atlantico,
sem mapas. O seu unico guia
foi um mapa de geographia es-
colar que um dos marinheiros
possuia.

O Bergholm chegou a New
York quasi sem provisões e sem
nenhum combustivel.

TERMINA O ANNO FISCAL
YANKEE
WASHINGTON, 29 (H.) —
Amanhã, termina o anno fiscal
do governo federal, terá appro-
ximadamente o deficit de 3 bi-
lhões e 700 milhões de dollares.

O proximo anno será o mais
custoso. O anno passado os gas-
tos ascenderam a 9 bilhões e 600
milhões. O deficit actual é o
maior já registrado desde 1939,
anno em que se pagou bonos ex-
com-batentes. Para 1940 cal-
culam-se os gastos em 10 bilhões
e 500 milhões de dollares.

OS E. E. U. NAO ACATARÃO
WASHINGTON, 29 (H.) —
O presidente Roosevelt annun-
ciou que sairá, esta tarde, para
um passeio de 24 horas, a bordo
do yacht da presidencia Pa-
temas para o rio do mesmo no-
me. Roosevelt convidou para
acompanhá-lo ao sr. Jesse Jones
e senhora, e o fiscal federal
Francis Biddle e senhora.

OS E. E. U. NAO ACATARÃO
WASHINGTON, 29 (H.) —
Tudo parece indicar que os Es-
tados Unidos não estão dispo-
stos a acatar os principios de
uma "doutrina de Monroe asia-
tica".

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
 IOIAS — RELOGIOS — E ARTIGOS
 PARA PRESENTES
 — Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
 Phone: 6389 — Recife
 ONDE V. S. PODERÁ ESCOLHER A SUA CANETA

Parker
VACUMATIC

Diário Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
 As senhoras: Amélia Cordeiro
 Melo, esposa do sr. Fernando
 Cesário de Melo; Olíndia Alves,
 esposa do sr. Fernando Alves;
 Nadir Silva, esposa do sr.
 Hygino Alves.

As senhoras: Zélia Pinheiro
 das Chagas, filha do sr. José Fran-
 cisco das Chagas e de sua espo-
 sa, Maria Pinheiro das Cha-
 gas; Alina Otton, filha do sr.
 Alfredo Otton; Alina Lina Crespo,
 filha do sr. Abílio A. Crespo
 e de sua esposa, sr. Aurora Lina
 Crespo.

Os senhores: Carlos Manoel
 Bastos; Aloysio Ferreira; José
 Montenegro.

A menina: Dália, filha do sr.
 Joaquim Monteiro, inspector fis-
 cal do Estado, e de sua esposa,
 sr. Dália Monteiro.

BODAS DE PRATA
 Celebram hoje as suas bodas de
 prata o sr. Manoel Paulino, pro-
 prietário da Fazenda Água Fria,
 em Pau d'Alho, e sua esposa, sr.
 Agueda Gomes Paulino.

DIVERSAS

BANHO DE BILEZA

Na antiguidade, as mulheres ap-
 pelavam, como hoje, para todos os
 meios capazes de lhes proporcionar
 a beleza e a mocidade.

No tempo em que Roma esplên-
 da, Póppa, a esposa de Nero, to-
 mavam banho com leite de jume-
 ta. E quando viajava, na sua co-
 mitiva seguia-se um séquito de
 escravas para que de nenhuma ma-
 neira lhe faltasse o seu costumei-
 ro banho de leite.

Hoje, porém, com a vida vertigi-
 nosa que corre, a mulher é sempre
 vítima dos seus nervos, dos seus
 incômodos, das suas doenças per-
 suas, que a subjugam, que a en-
 feiam. Ela recorre a toda sorte
 de pomadas, para pele, para a sua
 beleza. Mas se tudo tem a sua
 razão de ser e no mau funciona-
 mento dos seus órgãos próprios, que
 suceda sobre a sua pele, a circulação
 do sangue, tira-lhe a vivacidade,
 e a mulher se torna envelhe-
 cida, feia e desanimada. Mas, um
 "banho de beleza" está ao seu al-
 cançe. Não aquele que a bella e
 estúpida Póppa usava, mas uma
 cura com VIGOR UTERINO.

Usando VIGOR UTERINO (Regu-
 lador Montenegro) as mulheres
 que sofrem encontrarão a feli-
 cidade e a beleza que julgaram per-
 didas.

Saudável... Econômico...

THEATRO

TEMPORADA DE COMÉDIAS PELA
 COMPANHIA DE LUÍZ IGLESIAS
 A Companhia de comédias, que
 ora ocupa o Santa Isabel, repre-
 sentou ontem, a 1.ª, a peça "A
 moça da casa", de autoria de
 Arthur Azevedo.

Hoje, em 2.ª, a peça, às 13 ho-
 ras, pela última vez, "Fé", e a
 noite — "O Molho de Azeite".

O "GRUPO GENTE NOSSA" EM
 JOÃO PESSOA
 O Grupo Gente Nossa encerrará
 hoje, a sua temporada na capital
 pernambucana, realizando dois es-
 petáculos no cine-Rex. Em vespé-
 ral, às 15 horas, será representada,
 novamente, a peça A CAPITAL FE-
 DAL, de autoria de Arthur Azevedo.

A noite, subirá a peça a peça
 de MARIANO, original em 3 atos
 de Waldemar de Oliveira e Wal-
 ter de Oliveira.

**UMA BREVE HISTÓRIA
 DO IMPALUDISMO**

O Impaludismo tem a sua his-
 tória, por vezes, trágica, cheia
 de lances de bravura, com abne-
 gamentos heróicos dispostos a todos os
 sacrifícios numa luta em que há
 alternativas de vitórias e revez-
 mentes. Não é nenhum exagero afir-
 mar que o Impaludismo está in-
 corporado a história universal.

De fato, por causa dele, organiza-
 ram-se expedições e campanhas
 militares; realizaram-se migrações
 de povos; despojavam-se cida-
 des e outras foram fundadas;
 criaram-se tradições e lendas;
 mobilizaram-se investigadores e
 cientistas de todos os centros do
 mundo.

O tratamento do Impaludismo
 pela casca da árvore da quina
 foi considerado em tempos pas-
 sados como verdadeira maravilha.
 Daniel Drake, celebre mé-
 dico americano, escreveu, no
 século passado, um importante
 estudo sobre o Impaludismo no
 Vale do Mississippi: "Em toda
 parte há febres, diz ele, e a
 quina desluz as nossas espe-
 ranças".

Em 1817, Sappington, exer-
 cendo a clínica naquela mesma
 zona, preparou um medicamento
 a que chamou "pílulas antipé-
 ricas". Escreveu, por essa mes-
 ma época, uma notável obra:
 "Teoria e terapêutica da febre".

Os progressos da ciência permi-
 tiam aos médicos um estudo mais
 perfeito das entidades morbosas
 e em 1880, o francês

Por motivo do seu aniversário
 natalício, o major Silva Aze-
 vedo, chefe do Departamento
 de ensino e comandante do 1.º
 Batalhão da Força Policial do Es-
 tado, dará recepção hoje, em sua
 residência, às presenças de suas re-
 lações de amizade.

Por motivo do aniversário
 do seu filho Elcio, o dr. Elcio
 Para Barreto, cirurgião desta ci-
 dade, e sua esposa, sr. Elcio
 Para Barreto, oferecerão um chá,
 em sua residência.

Minhas forças não
 voltarão mais!

Na elevadíssima número
 de mulheres cuja existência é
 uma verdadeira "via crucis", lu-
 tando sempre contra as enfermida-
 des, sua vida e a de seus fa-
 miliares se convertem em um
 verdadeiro martírio.

Se a fraqueza de v. s. perma-
 nente, se a sua convalescência é
 prolongada, se os outros fortifi-
 cantes não restabeleceram a sua
 saúde, não desanime. Faça
 v. s. uma cura com o Vigonal.

E o tônico de grande poder
 nutritivo que lhe restituirá a
 força, a saúde e o vigor

Vigonal

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPÍRITA PERNAM-
 BUCANA
 Realiza-se hoje, às 20 horas, no
 templo da Cruzada Espírita Per-
 nambucana e na sala dominical
 de estudos doutrinários, devendo
 a lição ser comentada por um
 dos diretores.

Amãhã, terá lugar a sessão ha-
 bitual de estudos filosóficos e
 na quinta-feira a reunião de es-
 tudos evangélicos.

RECIFE-HOTEL
 Avisamos aos nossos clien-
 tes que foram feitos grandes
 reformas e melhoramentos
 no nosso estabelecimento, e
 adaptações adequadas aos ap-
 partamentos inclusive sala de
 banhos.

Estabelecemos preços mo-
 dicos, servindo-se um ligeiro
 almoço de frutas etc.
 End. telegr. Recife-1.
 A Gerência.

**AS PESSOAS
 QUE TOSSEM**

A's pessoas que se resfriam
 e tosse facilmente. A's
 que sentem o frio e a humida-
 de. A's que, por uma ligeira mu-
 dança de tempo, ficam logo
 com a voz rouca e a garganta
 inflamada. A's que sofrem de
 uma tosse crônica. A's que
 sofrem de asma. A's que
 sofrem de bronquite. A's que
 sofrem de enfisema. A's que
 sofrem de tuberculose. A's que
 sofrem de câncer. A's que
 sofrem de qualquer outra en-
 fermeza das vias respiratórias.

**PLANTÃO DE PHAR-
 MACIAS**

De conformidade a tabela or-
 ganizada pelo Departamento de
 Saúde Pública, estarão de plan-
 tão, hoje, as seguintes phar-
 macias:

Bairros: Santo Antônio-Vic-
 toria, Conceição e S. João, São
 José — São Geraldo e Coração de
 Jesus; Boa Vista — Silva Fer-
 reira; Pina — Pharmacia Pina; Al-
 fredo — Alfaro; Estância: Tigi-
 pito; Nossa Senhora das Dores; So-
 ledade — Pharmacia Soledade; Ca-
 panga — Pharmacia Capanga; To-
 rre e Magalhães — Pôrto; Zumbi-
 — Triunfo; Caxanga — En-
 fermeira; Encruzilhada — Demo-
 cracia; Casa Amarela — Pharma-
 cia Casa Amarela; Campo Gran-
 de — Liberdade; Arruda; Dural;
 Água Fria — S. Pedro; Fundão
 — Molde e Santo Amaro — U-
 nião.

Incorrerá em pena de multa a
 pharmacia que funcionar em dia
 de domingo sem que esteja in-
 cluída na tabela.

DR. SIMÃO FOIGEL
 Especialista do H. Pedro II
 Doenças da pele e Sifilis
 Consultório: R. Nova, 362-2.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA
 Realiza-se amanhã, às 20 horas,
 na sede social, no edifício do De-
 partamento de Saúde Pública, sob
 a presidência do professor Jorge
 Lobo, a reunião mensal da So-
 ciedade de Medicina de Pernam-
 buco.

Acham-se inscriptos para apre-
 sentar trabalhos e comunica-
 ções o professor Aguiar Magalhães
 e o dr. Ruy João Marques — Can-
 cer secundário do coração, pro-
 fessor Alvaro de Figueiredo —
 Geographia dos triatômicos em
 Pernambuco; dr. José Lucena —
 Acidentes nervosos consecuti-
 vos ao emprego do chlorato de
 emetina; dr. Fernandes Vianna —
 Therapêutica cruzada no clima-
 terio e dr. René Ribeiro — Con-
 flicto do intelectual men-
 tes abandonados e delinquentes.

**SYNDICATO DOS REVENDI-
 DORES DE PAIS E SIMILARES**
 Realiza-se hoje, às 14 horas, uma
 assembleia geral ordinária, na
 sede do Sindicato dos Revendedo-
 res de Pais e Similares do Recife.
 O presidente solicita a presen-
 ça de todos os associados.

**CABELLOS
 BRANCOS?**

A LOÇÃO BRILHANTE faz
 voltar a cor natural primitiva
 em oito dias. Não pinta porque
 não é tintura. Não queima por-
 que não contém sais nocivos. É
 uma formula científica, cujo
 segredo foi comprado por 200
 contos de reis.

É recomendado pelos prin-
 cipais institutos sanitários do
 estrangeiro e analisado pelo
 Departamento de Higiene do
 Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO
 BRILHANTE:
 1.º — Desapparecem comple-
 tamente as caspas e afecções
 parasitárias;
 2.º — Cessa a queda do ca-
 bello;
 3.º — Os cabellos brancos,
 descaçados ou grisalhos voltam
 a sua cor natural primitiva
 sem ser tingidos ou queimados;
 4.º — Detem o nascimento de
 novos cabellos brancos;
 5.º — Os cabellos ganham vi-
 talidade, tornam-se lindos e
 sedosos e a cabeça limpa e fres-
 ca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usa-
 da pela alta sociedade de São
 Paulo e de Rio.

A venda em todas as Dro-
 garias, Perfumarias e Pharmacias
 de primeira ordem.
 App. D. N. S. P. — N. 1213
 — 2.ª — 2.ª.

Progam prospectos a ALVIM e
 FREITAS, únicos concessionários
 para a America do Sul. Caixa
 1379 — S. PAULO

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

30 DE JUNHO — No dia de hoje
 se comemora São Paulo.

ERISTOLA (Gal. 1, 11-20) — *Ir-
 mado, declaro-vos, que o Evangelho,
 que vou pregar, não é segundo o
 homem. Realmente, eu nem o re-
 cebi nem o aprendi de homem al-
 gum, mas sim pela revelação de
 Jesus Christo, porquanto já ou-
 turei o meu modo de viver em ou-
 tro tempo no judaísmo, que me
 exerceo perseguição e fôrça de Deus
 e a devastação. E me distinguia no
 judaísmo mais do que muitos coe-
 tudados meus da minha nação, ven-
 do com excessivo zelo das tradi-
 ções de meus pais. Mas quando
 approxei-me de Deus, me destinou
 desde o seio de minha mãe, e me
 chamou pela sua graça, a revelar
 em mim o seu Filho, para que o
 pregasse entre as nações, desde lo-
 go, não me accomodaria a curar
 nem ao sangue, nem em a Jerusa-
 lem, com aqueles que eram
 apóstolos antes de mim, mas parti
 para a Arabia, e voltei outra vez
 para Damasco. Depois, no fim de
 tres annos, vim a Jerusalem para
 ver a Pedro, e estive com elle qua-
 tre dias. Não vi, porém, nenhum dos
 outros apóstolos, só o Thimotheo,
 irmão do Senhor. E isto que vos
 escrevo, deante de Deus que não
 minto.*

EVANGELHO (Math. 5, 43-47 e
 6) — *Naquele tempo disse Jesus
 a seus discipulos: Ouvides que foi
 dito, amai-vos ao proximo e abor-
 dei-vos ao inimigo. Porém eu vos
 digo, amai vossos inimigos, fazei
 bem aos que vos perseguem e calu-
 niam, para que sejais filhos de vos-
 so Pai que está nos céus, que faz
 nascer seu sol sobre bons e maus,
 e chover sobre justos e injustos.
 Porque se amais os que vos amam,
 que galardão haveis? Não fazem
 os publicanos também o mesmo. E
 se somente amardes a quem vos
 amam, que fazeis de mais? Não os
 Gentios também isto? Se, pois,
 não amardes os que vos odeiam, não
 podereis ser filhos de v. s. Pai celestial.*

LAUS PERENNE — O SS. Sa-
 cramento estará exposto hoje du-
 rante o dia, na basílica de N. S.
 do Carmo.

CONTRARIA DO SENHOR BOM
 JESUS DOS AFFLICTOES
 De ordem do presidente, ficam
 convocados todos os irmãos para
 assistir a sessão extraordinária que
 terá lugar às 9 horas de hoje, em
 seu consistorio, afim de tratar-se
 de assumpto da confraria.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA
 JOSE, DA PAROCHIA DE S. JOSE
 Para assistir à reunião marcada
 para amanhã, às 19 1/2 horas, na
 matriz de S. José, estão sendo
 convidados todos os associados des-
 ta associação catholica de homens,
 erecta naquella igreja.

FESTA DO CORAÇÃO EUCHARIS-
 TICO DE JESUS, NA IGREJA DA
 PENHA
 Realiza-se hoje, nessa igreja, a
 festa do Coração Eucharístico de
 Jesus.

O programma é o seguinte: às 7
 horas, missa com communhão ge-
 ral; às 8 1/2 horas, missa cantada
 com sermão, pregando frei An-
 tonio de Terreira; às 10 horas, ex-
 posição do SS. Sacramento, e às
 11 1/2 horas, Te-Deum e benção do
 SS. Sacramento.

HORARIO DAS MISSAS AOS
 DOMINGOS E DIAS SAN-
 TIFICADOS, NAS PARO-
 CHIAS DA CAPITAL
 O seguinte o horario das
 missas celebradas nos domingos e

feitas de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 10 horas — Matriz de San-
 to Antonio.

11 horas e 20 minutos — Igreja
 do Espirito Santo.

A's 12 horas — Igreja do Li-
 vramento (Missa do commercio),
 só para homens.

A's 3 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

A's 5 1/2 horas — Catedral da
 Madre de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 9 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

A's 10 horas — Catedral da
 Madre de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 11 horas — Matriz de San-
 to Antonio.

11 horas e 20 minutos — Igreja
 do Espirito Santo.

A's 12 horas — Igreja do Li-
 vramento (Missa do commercio),
 só para homens.

A's 3 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

A's 5 1/2 horas — Catedral da
 Madre de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 9 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

A's 10 horas — Catedral da
 Madre de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 11 horas — Matriz de San-
 to Antonio.

11 horas e 20 minutos — Igreja
 do Espirito Santo.

A's 12 horas — Igreja do Li-
 vramento (Missa do commercio),
 só para homens.

A's 3 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

A's 5 1/2 horas — Catedral da
 Madre de Deus e matriz da Boa
 Vista; igrejas do Sagrado Coração
 do Colégio Salesiano, de Nossa
 Senhora da Penha e de S. José
 do Mangueirão.

A's 9 horas — Matriz de São
 José, Santo Antonio, Boa Vista,
 (missa para as crianças); da Pie-
 dade de N. S. da Paz, Afogados,
 da Soledade, das Graças, do Cor-
 deiro, do Barro, de Beberibe, do
 Arraial, da Varzea, de Belem da
 Encruzilhada e de Arruda;

regras do Sagrado Coração (Colégio
 Salesiano) e de Santa Cecilia (rua
 da Conceição) — Boa Vista; capi-
 la de Boa Viagem.

MUNDO DE LUZ E SOM

A HISTORIA DE UMA VIDA COMO POUCAS...

Seja qual for a sorte que lhe
 tem reservado o futuro na au-
 tência cinematographica, Vi-
 vien Leigh será sempre reco-
 rdação como a actriz que obteve
 o papel mais cobrado na his-
 tória do cinema... o de Scarlett
 O'Hara em... e o venio levou,
 o tecan, color, que David O.
 Selznick produziu e a Metra
 Goldwyn Mayer distribuiu para
 o mundo.

Durante dois annos procura-
 se encontrar uma creatura que
 pudesse desempenhar a perfei-
 ção esse papel, e foram expor-
 timentadas para este fim as
 maiores "estrelas" de Holly-
 wood e do cinema europeu.

Quando Selznick comprou os
 direitos cinematographicos da
 novella de Margaret Mitchell,
 prometeu que daria uma busca
 no mundo inteiro, ate encontrar
 a Scarlett ideal, uma jovem
 disposta de olhos verdes e com
 todas as características da bi-
 da de Georgia.

Em Miss Leigh encontrou, por-
 fim, o tipo que buscava não
 só pelo que representava no
 seu aspecto physico, senão tam-
 bém porque, sendo ella de as-
 cendencia franceza e irlandeza,
 tinha em suas veias a mesma
 mistura de sangue que a heroi-
 na da Guerra de Secessão Ame-
 ricana.

Entretanto, mais importante
 ainda era que, nas diversas pro-
 vas que fizeram em Vivien, fi-
 cava claramente manifesto que
 ella tinha a habilidade artistica
 necessaria para interpretar um
 dos papéis mais difficeis de
 caracterizar que já foram es-
 critos ate agora.

Vivien Leigh nasceu em 1.º
 de novembro, em Darjeeling,
 um povadozinho da India con-
 hecido como lugar de vicia-
 ção, situado nas faldas das
 montanhas que fazem frente a
 Everest e formam parte da
 Cordilheira Himalaya.

Seu pai, Ernest Richard Har-
 ley, então corrector de bolim
 em Calcutá, descendia de
 francezes e sua mãe — Ger-
 tie Robinson Harley — era
 natural da Irlanda.

Na novella a mãe de Scarlett
 é franceza e o pai irlandez.
 Durante a sua juventude, per-
 correu todas as grandes capi-
 taes europeas adquirindo uma
 educação cosmopolita. Aos cinco
 annos, levaram-na para Londres
 e a internaram no Convento do

Rebeca, de Daphne de
 Maurier
 Jansis um livro estrangeiro foi
 lançado, com tal apparato de pu-
 blicidade que este REBECA, de
 Daphne de Maurier, não bastou
 ter elle sido considerado o maior best
 seller de seu tempo, batendo
 mesmo o Gone with the Wind, tam-
 bém americano e igualmente escripto
 por uma mulher, até então desco-
 nhecida. O cinema de igual modo
 aproveitou-o para uma de suas me-
 lhores produções. E até entre nós
 não lhe faltou a nota de plágio, de
 que o accusou uma escriptora bra-
 sileira, dando-o com uma copia
 servil de um romance. Todos
 estes elementos trouxeram uma
 crescente curiosidade, entre nós,
 em torno do livro de Daphne de
 Maurier, lançado na versão brasileira
 de Lygia Junqueira Schmidt e
 Monteiro Lobato.

Independente de todo esse rumor,
 as fortes e grandes qualidades li-
 terarias deste livro justificariam
 qualquer successo. A historia, pelo
 seu thema abstrato e de um ex-
 traordinário interesse psychologico,
 assume aspectos tão poderosos, co-
 mo em muitos romances do
 nosso tempo.

Uma morte é o leit motiv de todo
 o trama. Ella domina inteiramente
 as personagens vivas, modifica-lhes
 as existencias, dá-lhes soluções in-
 esperadas para os seus problemas
 os mais terribes e angustiosos.

Rebeca não existe, porém ella é
 todo o livro. Em torno dessa per-
 sonagem, se criou uma das mais
 admiráveis obras literarias da Ame-
 rica do Norte.

O succedâneo nacional do
 plágio que se quiz levantar contra
 o livro de Daphne de Maurier as-
 sume proporções ridiculas com a
 leitura comparativa das obras em
 questão. Quantos escriptores igno-
 rados de historias de adulterios não
 teriam gostado de processar o au-
 tor de Madame Bovary? Outros
 anonymos autores de historias de
 menções soffredoras e de diver-
 sas tentativas de fazer illuções de
 factos accusados ao creador de
 David Copperfield? Não importa que
 os themas apresentem alguma iden-
 tidade. O que é necessário é ta-
 lento para tornal-os vivos e im-
 portantes. — O.

A RAINHA ELIZABETH
 Lytton Strachey — Vecchi
 Editor — Rio, 1940.</

Sport factor de SAÚDE

BASKET BALL



O basket ball é jogado numa quadra de 26 por 14, com uma linha divisória ao meio. A altura superior do cesto mede 0,45 e fica a 3,05 m. do solo.

ESTE jogo, conhecido também por "bola ao cesto", foi criado em 1891 por James Naismith, professor da Associação Cristã de Moços, em Springfield, Massachusetts, Estados Unidos. Inspirou-o a colheita de pecoços e o seu primeiro "cesto" foi um pequeno balão utilizado para apanhar esses sabores fructos. É um jogo de passes, disputado por duas equipes de cinco jogadores. Pelo grande entusiasmo que desperta, o basket-ball conquistou rapidamente extraordinária popularidade, sendo indicado como um dos melhores exercícios para adquirir agilidade. Foi também em Massachusetts, na cidade de Boston, que King C. Gillette inventou o aparelho de barbear que tomou o seu nome. Eficaz e prática, Gillette surgiu para também conquistar popularidade universal. Si V. S. não experimentou ainda barbear-se com Gillette, não retarde por mais tempo esse prazer. Verá quão justa é a preferência desfrutada por Gillette.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

OS ALLEMAES SACRIFICARAM A QUALIDADE EM BENEFÍCIO DA QUANTIDADE NA AVIAÇÃO

Dois técnicos descrevem para os "Diários Associados" os quatro sinais mais patentes da fraqueza germanica — Aviões que foram rejeitados pelos Estados Unidos — Não fazem o "vôo de mergulho" em vertical — Ambiente que pode modificar-se

BETHPAGE, Estados Unidos, junho. — (Por via aerea) — (Copyright da N. A. N. A. — Agência Norte Americana) — Exclusiva dos Diários Associados) — Por Iri Wolfert — Dois entendidos em assunto de aviões, que em entrevista concedida aos Diários Associados, por intermédio da N. A. N. A., que as últimas notícias chegaram das linhas de frente europeia, não de molde a revelar uma extrema fraqueza na força aérea alemã. Essa fraqueza é tão seria que poderá ser fatal aos germanicos caso não seja corrigida em tempo.

Um dos homens entrevistados foi L. A. Swirl, vice-presidente da Grumman Aircraft Company, firma construtora de todos os aparelhos de um só lugar, destinados a combates da Marinha Americana, nos últimos cinco anos. O outro foi Selden Converse, um piloto de experiência da mesma fabrica, que trabalhou tres annos na Marinha e é um tecnico nos vôos de mergulho.

As noticias a que ambos se referiram e que, nas suas opiniões, representam sinais de fraqueza da aviação germanica, são os seguintes:

1. — O avião tipo Stuka appareceu como o aparelho mais notavel dos allemaes. O sr. Swirl caracterizou o Stuka como um aparelho que fracassou em todas as exigencias do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. "Tem uma velocidade maxima de 236 milhas horarias — disse elle — e já é considerado um chapéo velho, como dizamos communmente."

2. — O emprego das metralhadoras de terra contra os aparelhos Stukas usados nos vôos de mergulho, dada a visibilidade de movimento dos referidos aviões.

Tanto o sr. Swirl como o sr. Converse declararam que as metralhadoras só dão resultado em aparelhos como os Stukas cujos movimentos são facilmente percebidos e cuja estrutura é muito frágil.

3. — A retirada de uma grande parte dos exercitos aliados de Dunkerque, na França, "debaixo dos narizes dos Stukas depois dos soldados serem reunidos a grande custo pelas forças de infantaria da Alemanha."

O proposito da tática dos vôos de mergulho, foi frizado, é assegurar o exito da missão, pois permite o maximo de aproximação do aparelho do ponto visado, e augmentar a difficuldade de defesa contra o avião pelo seu rastro de fumaça e fogo.

"Canhões anti-aeréos — disse o sr. Converse — são efficazes ad-

nas contra aviões que não mudam de attitude rapidamente ou que não se movem a grande velocidade. Lembra-se o que é atirar um pato em vôo. A espingarda pode ser movimentada rapidamente, mas um canhão anti-aeréo não é tão movel. Um pato anda a 40 milhas por hora e um avião a 400 milhas, sendo que um "mergulho" poderá alcançar 500 ou 600 milhas. Os projecteis dos canhões anti-aeréos são manobrados com furo de tempo e uma velocidade inespérada de manobra completamente o artilheiro.

Em Dunkerque, como em toda a parte, os allemaes não têm usado os mergulhos verticaes e por isso têm sido atingidos. Os aparelhos allemaes modernos são os únicos que podem fazer realmente os mergulhos em vertical. O fogo de terra contra os aviões em Dunkerque foi tão efficaz, como vemos nas photographias, que os allemaes passaram a jogar suas bombas mesmo de grandes alturas."

4. — O fato de que enquanto os aliados realizam o maximo dos seus bombardeios á noite, quando ha mais segurança para o atacante, não ha noticia de vôos nocturnos em massa, dos germanicos.

"Tato — acrescentou o sr. Swirl — vem dar corpo ás noticias de que os allemaes mandam as suas esquadilhas em que só o capitanea possui equipamento de radio e certos instrumentos. Isso pode ser muito bom para vôos diurnos, em pequenas distancias, mas é um autentico suicidio á noite."

Em summa, a evidencia é que os allemaes construíram sua enorme força aerea sacrificando a qualidade pela quantidade. Até agora isso

nada tem significado, mas si a superioridade numerica do Reich for igualada pela Inglaterra, com o auxilio americano, o ambiente mudará de feição.

O sr. Converse disse não acreditar que tenha sido a fadiga o motivo dos pilotos allemaes mudarem a tática dos vôos de mergulho.

"O mergulho exige muita energia do piloto, mas a recuperação é quasi instantanea. A Marinha muitas vezes exige vôos de mergulho aos seus pilotos durante o dia inteiro. Um somno reparador era o que precisavamos depois de tal treino. Os nossos melhores pilotos mergulhedores são homens que contam com quarenta annos de idade."

Dr. Altino Ventura
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18 hs.

Receiu os inimigos políticos

NOVA YORK, 29 (H.) — O sr. Ricardo Alfaro, candidato derrotado nas eleições presidenciaes do Panamá, chegou a Nova York hoje pela manhã, declarando que se dirigira a esta capital, recebendo seus inimigos políticos.

O sr. Alfaro disse ainda que um dia antes das eleições teve de refugiar-se na zona americana do Canal do Panamá. Vêtu acompanhado de sua senhora e seguiu para Washington, afim de reunir-se a seus outros filhos.

TRINCHEIRAS DE 15 KILOMETROS DE-FENDIAM A REPUBLICA DOS PALMARES

Uma reportagem sensacional no mais famoso quilombo da historia do Brasil — Na serra da Barriga, em Alagôas, evocando a epopéa de Zumbi, o rei negro — Um thesouro que teria sido atirado no fundo de uma lagôa — Tem 300 metros de altura o rochedo de onde os ultimos negros se atiraram para fugir á escravidão — Os moradores vizinhos ainda ouvem os tambores guerreiros...

Theophilo de BARROS FILHO

(Redactor do DIÁRIO DA NOITE, em viagem pelo norte do país)

MACEIO, 28 — Na pressa da fuga os negros jogaram o thesouro no fundo da lagôa. Fortuna incalculável afundou-se rapidamente naquellas aguas sombrias. O producto de 20 annos de lutas ficou guardado no recondito do abismo. E para impedir que algum posteriormente focasse no ouro, os negros do quilombo dos Palmares, atiraram dentro da lagôa enormes toros de madeira cortada na floresta vizinha. Encarapitados no alto da serra da Barriga, ponto que julgavam inexpugnável, os negros se acedavam invencíveis. Mas foram vencidos. O espirito belicoso e a cupidez do branco superaram os negros. O branco desenvolveu um ataque lento mas seguro. Os negros construíram trincheiras de pedra nas proximidades da serra, trincheiras que ainda hoje existem. Os brancos avançaram. Tomaram a primeira trincheira. Os negros recuaram e se plantaram lá no alto. Resistiram bravamente. A luta durou meio século. Aquella somnia consistia uma especie de republica e os negros defendiam com heroismo. Os brancos augmentaram a perseguição. Bernardo Vieira de Melo e Sebastião Dias commandavam a soldadesca. Cercaram a serra. Eram muitos escravos que fugidos das fazendas e engenhos, ali se refugiavam sob a custodia de Zumbi. Venceram finalmente os brancos.

Vendo-se perdido, Zumbi, na desordem da derrota, teria mandado que seus auxiliares lancassem o thesouro no fundo da lagôa situada no cimo da serra. Em seguida da bnda do penhasco donde se avista o valle immenso, numa altura de uns 300 metros, atiraram-no ao abismo...

TERES SECULOS DEPOIS
Quasi tres seculos depois, quando a campanha dos Palmares se trasladou do tolo de Alagôas para viver nas paginas da historia, o te-

porer dos "Diários Associados" viu o local da guerra numa devotação bem humana pelos vestígios do passado. E, mesmo, na contemplação desse mundo mysterioso de 300 annos desaparecidos que ninguém pôde deixar de contemplar com sympathia e interesse a epopéa dos Palmares. Na luta contra o poder humano e o mais descomunal ardor que os infelizes homens de cor defendiam encarnadamente a liberdade, ideal, aliás, que ainda hoje leva os povos aos campos de batalha. Nada exagerou Oliveira Martins quando se referiu a epopéa deu-lhe o nome de Troya Negra, recordando que foi aquelle "o mais bello e heroico de todos os protestos do negro" cuja historia "tem lances de uma Iliada".

Durante 50 annos de luta, 20.000 negros resistiram aos brancos. Caiu o Quilombo dos Palmares em 1695.

NO LOCAL
Para evocar esse feito, organizamos uma caravana e fomos caminhar a famosa serra da Barriga. Em União, o prefeito Mario Gomes tudo facilitou aos "Diários As-

sociados" para o exito da excursão. Elle proprio commandou os caravaneiros proporcionando-lhes em sua fazenda Cabeça de Porco, distante da serra uma seis kilometros, todo o conforto de uma hospedagem.

Dormimos na casa grande e no dia seguinte — um domingo maravilhosamente ensolarado — rumamos a cavallo para a serra. A estrada larga lá até a proximidade da base. Galopavamos naquella sentida quando alguém nos chamou a attenção para os vestígios da celebre paliçada, com a qual os negros se resguardaram durante muitos annos dos seus perseguidores. Essa "trincheira", conforme é hoje em dia chamada pelo povo, desce da serra e se estende pelo valle num comprimento de uns 10 a 15 kilometros. E' construida de pedras, á semelhança de muralha, sem argamassa, porém.

LINDAS E FANTASIAS
— Vae-se a cavallo até a chapada? — perguntamos.

— Vae, "inhôr", sim — respondeu á porta de um casebre um caboclo fumando pacientemente o seu cachimbo.

Eram dez horas da manhã. O homem tirou uma bafarda e enquantos o nosso companheiro Nêo Fontes bebia um copo d'agua, elle acceitacou com ares estranhos:

— "Vem cá" vão dormir lá em cima?"

— Talvez... — respondeu o prefeito Mario Gomes.

— Por que? Algum inconveniente? — praguejou curioso. O homem do cachimbo parou um pouco de fumar e explicou:

— "Inconveniente propriamente não ha. Mas de noite apparece visagem lá em cima..."

E contou que ás vezes os moradores dos arredores ouvem gritarias e pancadas de tambores guerreiros. Acreditam que sejam as almas penadas dos negros vagando pelo valle.

Uma vez, contou o homem, viu um incendio no alto da serra. Foram ter e não encontraram e minimo vestigio.

A imaginação popular é fértil em construir lendas e fantasias em torno da serra da Barriga.

A LAGOA
LA em cima ha um capoeleiro empennado.

O sr. com mil difficuldades se rempessou o mattagal para os caravaneiros. A travessia é difficil por causa da vegetação luxuriante que impede o avanço. Lentamente vencem-se os obstaculos. Galga-se a pouco e pouco o ponto mais alto. "Prego", o sr. cicerone informa que mais á direita existe uma lagôa. Caminhamos nesse sentido.

A certo ponto é impossivel con-

tinuar a cavallo. Deixamos as montanhas e a sombra de uma velha e frondosa jaqueira, testemunha, talvez, da batalha e, vamos rompendo os arbustos. Agora a vegetação é menos densa. E em breve, alçada numa especie de concha e circundada por um amphitheatro formado pela montanha e a floresta, ha uma superficie plana coberta por um frondoso capim.

Afastando-se o capim, vê-se a agua crystallina e pura. Todos bebem com sofredor. São duas horas da tarde. Commenta-se a fuga de Zumbi. E então vem a ideia de fazer a prefeitura de União uma investigação historica. Affirma-se que o chefe negro no momento da fuga, jogou o seu thesouro, o thesouro do Quilombo, no fundo da lagôa. Quem sabe? Seccando-se a agua, talvez venha á flor da terra aquella fortuna secular. O prefeito Mario Gomes fica entusiasmado. Tem uma resolução definitiva: mandará abrir a lagôa. Sua iniciativa tem principalmente objectivos turisticos, mas se o ouro apparecer que mal haverá nisso? Medra a semente de curiosidade contradita pelos "Diários Associados".

NOS PENHASCOS
Ao red da tarde, faminhos, pois ninguém havia almoçado, havíamos

descido e contornavamos a base da montanha em busca dos penhascos donde, no desespero da derrota, navegou o atirado Zumbi e seu Estado Maior. Rocha abrupta, quasi a pique, o abismo visto de baixo para cima, offerece um aspecto majestoso. O lugar é ermo e triste. Parece que ainda vive no ambiente o espirito torturado do chefe negro. Altura de uns trezentos metros, o despenhadeiro recebe em cheio o sol da tarde.

A serra da Barriga ergue-se diante de nós como se fosse uma parede vertical, parede sombria, escura, quasi negra, coberta aqui e ali duma vegetação densa. Os cavalleiros atravessam um milharal para chegar mais perto do lugar onde se imagina que tenha caído o corpo de Zumbi. A noite se aproxima. Um vento brando sopra das bocas de Atalaia. Verga o milharal docemente. Alguem observa que tudo indica na região reminiscencias dos Palmares. A "trincheira", a propriedade "Arreal", onde teriam se reunido as tropas aliadas o nome de "Cerca Real dos Macacos" dado antigamente a cidade de União e finalmente a lagôa e o abismo. Numa evocação silenciosa os caravaneiros admiram o aspecto estranho da rocha lepidaria, que é mesmo aturna e funerea.

DISSOLUÇÃO DO PARTIDO COMMUNISTA E DA SECCÃO NAZISTA NA AMERICA DO NORTE

RECIAMADA PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES YANKEES

WASHINGTON, 29 (H.) — O sr. William Green, presidente da Federação dos Trabalhadores Norte-Americanos, propoz, hoje, que o Congresso dissolvesse e declarasse ilegal o Partido Comunista e a Seccão Nazista dos Estados Unidos. O sr. Green

adiantou, em seu discurso pronunciado perante a Academia Nacional de Policia:

"Acho que corremos perigo si permitirmos no Partido Comunista e aos nazistas continuar agindo abertamente, prejudicando os interesses dos Estados Unidos".

INDEMNIZAÇÃO AOS EMPREGADOS DISPENSADOS SEM JUSTA CAUSA

A Comissão de Legislação Social vae estudar um projecto procedente da antiga Camara sobre o assumpto

RIO, 29 — Reunio-se hoje, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, e secretariada pelo sr. Lazary Guedes, a Comissão de Legislação Social.

Inicialmente o sr. Oséas Motta apresentou, por escripto, o seu parecer no projecto n.º 425, de 1937, procedente da extincta Camara dos Deputados, que autoriza o governo conceder um auxilio de 300.000\$ ao Syndicato dos Ferrovierios da Leopoldina Railway, para construção de sua sede, a Casa do Ferrovierio. O parecer começa por um estudo rapido sobre a finalidade social do projecto, "muito nobre, muito louvavel", pois seriam ali installados varios serviços de assistência medica e hospitalar para os funcionarios daquela ferrovia. Conclue, porém, pela sua rejeição e archivação, visto que a concessão do pedido abriria um precedente perigoso visto que outros syndicatos solicitariam pedidos identicos e a administração publica não disporia de recursos suficientes para atendel-os. Aponta, também, a incompetencia da Camara para tratar da materia.

REGULAMENTAÇÃO DA DISPENSA DE EMPREGADOS

O sr. Alberto Surek solicitou ao presidente o desentranhamento de um projecto apresentado na antiga Camara pela bancada trabalhista que regula a dispensa de empregados e a indemnização que deve ser

paga, para que a comissão se pronuncie sobre o mesmo. O ministro Salgado Filho attendeu o pedido.

A FAXINA NOS BOTEQUINS

O ministro do Trabalho dirigiu á Camara, para estudos, o memorial em que a Federação Nacional dos Empregados no Commercio, Hotelario e Congeneres, solicita a elaboração de uma lei que proiba aos caixeiros de botequins, ladeiras, restaurantes e outros estabelecimentos congneres a pratica das faxinas, sendo admittidos para tares serviços, empregados especiais.

O memorial foi encaminhado pelo presidente da Camara ao sr. Oséas Motta que estuda, presentemente, um ante-projecto sobre a abolição das gorgeias.

Recebido pelo presidente Vargas

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiencia especial, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul.

HITLER VISITA STRASBURGO

BERLIM, 29 (A. N.) — O radio desta capital divulgou, pela manhã de hoje, o seguinte comunicado official do quartel general do "Fuehrer":

"Hontem, data em que passou mais um anniversario da assinatura do Tratado de Versaillies, o "Fuehrer" visitou Strassburgo, veneranda cidade do Reich. O general de artilharia, Collmann, commandante em chefe do exercito que forçou passagem através da Linha Maginot, saudou o "Fuehrer" na margem alluciana do Reno que elle atravessou no percurso Kehl-Strassburgo. Depois de fazer um passeio pela cidade, o "Fuehrer" se deteve longamente na Cathedral de Strassburgo, onde a bandeira do Reich pela primeira vez flutuou novamente depois de 1918. Deixando Strassburgo, o "Fuehrer" seguiu para o campo de batalha dos Vosges, através de Schleitsadt e dali visitou o Baixo Reno, percorrendo os arredores de Breisach, onde se effectuou o avanço decisivo que culminou com a travessia do rio pelas tropas do Reich".

TRIUMPHADOR
MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionais

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE SILVA & CIA. Ltda. — Rio de Janeiro



DISTINCTO...

Distinção, Elegancia e Funcionamento a baixo custo são proporcionados pelo International Modelo D-2, o caminhão mais apropriado para o serviço de entregas. Identico aos outros International, este modelo é de construção "inteiramente caminhão", pois a Companhia International não fabrica automoveis. Esta é uma das razões que assegura economia em Gasolina e Oleo com despesas minimas de manutenção durante muitos annos.

A serie International inclui muitos outros modelos com capacidades de 950 a 19.000 kilos.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

AGENTES EXCLUSIVOS
OSCAR AMORIM & CIA.
AV. RIO BRANCO, 152
RECIFE

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÃO DE JUNHO

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações :-

NGJ XRG Xfv MFA ZNG NOZ

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido á que têm direito, no

ESCRITORIO DE PERNAMBUCO: - á Rua Nova, 310, 1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes

VICTORIOSO, O NAUTICO, NO COTEJO DE HONTEN



FUGIATE O JOGO DE HONTEN

Para uma assistência pequena disputaram, hontem, uma das partidas da temporada o campeão de 1939 e o esquadro profetario.

Embora os prelucos se houvessem emagrecido com entusiasmo, raras foram as jogadas que despertaram o

interesse dos torcedores. Predominou, mais uma vez, o jogo violento, não havendo da parte do arbitro da partida a menor interferência em coibir as entradas pesadas nem em punir aqueles elementos que em campo abofegaram a um tempo

a bola e a disciplina, esta, algumas vezes, mais freqüentemente ajuda, graças à bondade do arbitro.

A partida teve início às 15 h, quando os teams entraram em campo com a seguinte formação:

NAUTICO: Djalma — Pi-

lombeta — Amarino — Guilherme — Periquito — Alencar — Zezé — Vadinho — Chemps — Wilson e Celso.

TRAMWAYS: Alvaro — Domingos — Lucas — Mossoró — Paesinho — Guaberiha — Alcides — Pixe — Sergio — Bahiano e Olívio.

Com tres minutos de jogo, Wilson, aproveitando um passe de Zezé, abre a contagem da victoria alvi-rubra, confirmada às 16.06, por Chemps, escorando, em bom estilo, uma bola que lhe entregara Wilson.

No segundo tempo, Guaberiha substituiu Mossoró, e Ary entrou para o lugar de Celso, não tendo havido nenhuma modificação no placard.

Parceceu-nos justa a victoria do Nautico. O score assinalado — 2x0 — mostra que se a partida escasseou requisitos técnicos, procuraram os dois clubs não desmerecer a confiança dos sympathizantes. Jogaram para vencer — e a victoria devia necessariamente caber ao quadro que jogasse com mais alma e com chance.

Individualmente, podemos destacar no team vencedor o goleiro Djalma e Chemps, cuja segunda exhibição deixa entrever, de forma segura, os recursos e a classe de novo defensor do pavilhão do club da avenida Rosa e Silva. Entre os electricos, destacou-se Alvaro, que se deixou vencer por dois tiros indefensáveis.

Continuamos sem compreender a inclusão de certos jogadores em um primeiro

quadro. Vadinho, por exemplo, não demonstrou qualidades para justificar a sua inclusão no quadro principal dos alvi-rubros.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Mariano Pessoa (Palmeira). Trata-se, não ha duvida, de um arbitro criterioso e energico. No entanto, hontem, transigiu de forma lamentavel com jogadores afeitos ás jogadas desleaes, pouco inclinados a acatar a autoridade do juiz e a guardar

o respeito devido ás autoridades e ao publico.

Além do mais, entre outras falhas de sua actuação, queremos assignalar aqui as nossas duvidas quanto á justiça com que teria annullado, no segundo tempo, um goal obtido por Chemps. Pensamos — e comnosco grande parte do publico — que o goal foi conquistado o mais legitimamente possivel.

Entim, trata-se de um problema a resolver, esse de jogos a serem apitados e de juizes para comparecerem em campo com a temvel, complexa e elevada missão de carregar o apito durante os jogos da mentora.

Na preliminar venceram os locais pelo score de 2x0.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Chorões

O SENSACIONAL COTEJO DE HOJE NO PARQUE TRANVIARIO

SANTA CRUZ E AMERICA D'SPUTARAO NUM AMISTOSO OS LOUROS DA TARDE

Realiza-se, hoje, no campo da daqueira, o amistososo entre as equi-

Dr. Edward Chavez
Ex-assistente do prof. Lenora Torres, no Hospital de Tuberculoses São Luiz Gonzaga — Jacqui — São Paulo — Ex-assistente do prof. José Guilherme, nos Hospitais São Zacharias e Bantimoma — Rio de Janeiro — Especialista em doenças pulmonares, bronchites e pleurites — Operação de Jacobson — Completo Serviço de Raio X e Plasmapheresis aparelho que permite determinar a profundidade das lesões pulmonares — Consultorio — Rua de Hospicio, 153, 154, 155 — Consultas de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas — Residência — Rua N. da Graça, 111 — ENFERMEIRO

ALVA x GACHORRO QUENTE

No campo de Antipocos será disputada, hoje, a tarde, uma interessante pugna de foot-ball entre os clubs acima.

das principais do Santa Cruz e do America, o qual terá a arbitragem do sr. Harry Lega.

O jogo, dando as possibilidades dos teams disputantes, deverá ser bastante movimentado e certamente conseguirá atrair uma assistência numerosa.

O valoroso club das pupilas apresentará-se a um jogo effectivo completo, o mesmo acontecendo com o club do pavilhão esmeralda.

É a seguinte organização dos jogadores:

SANTA CRUZ: Vitorino — Saldado II — Pedrinho —

Lulima — Rubens — Pedro — Zoroza — Henrique — Tava — Saldado — Siduca — AMERICA: Leão — Irólido — Barbosa — Pedro — Camacho — Castanheiras — Barbosa — Pinhegas — Moneyr — Daniel — Pirâmida.

Os socios de ambos os clubs gozarão do mesmo desconto das partidas officinaes, desde que apresentem o recibo n. 6.

A preliminar será disputada pelas esquadras secundarias dos dois tradicionais clubs de Pernambuco.

O NEGREIROS VENCEU O ARRAYAL DE 2x0

Amargurou-se, hontem, o campo do volley do Negreiros, em Casa Amarela, ao não ter a presença de muitas famílias.

A hora convencional — 8.30 — apresentaram-se em campo decididamente uniformizados os quadros do Negreiros e do Arrayal, recebendo saudações da assistência.

Iniciando o prelho, o Arrayal conseguiu elevar a contagem a 13x6. O Negreiros reagiu e venceu por 16x14.

Depois do repouso regulamentar, proseguir o embate, vencendo o Negreiros.

Do team vencedor, destacaram-se Pessen, Gerson e Joner; do vencido, Waldery e Zorinho.

TORRE SPORT CLUB Seção Juvenil

Para o jogo de hoje com o Tramways, o director dessa seccão está convidando os amadores inscriptos para se acharem às 7 horas, na sede social, afim de, uniformizados, seguirem para o campo:

Pilson — Alfredo — Teixeira — Felício — Caetan — Arcelino — Ney (cap.) — Gilberto — Tavares — Roman — Valença — Roberto — Flavio Alvi — Bahia I — Bahia II — Rottondaro e os demais.

SPORT CLUB DO RECIFE Juvenil

Para o jogo de hoje, no campo da ilha do Retiro, com o quadro do Santa Cruz estão escalados os seguintes jogadores do Sport: Danilo — Camara — Cunha — Telles — Barbosa — Raul — Figueiredo — Perzentino — Breno — China — Genival — Mattos — Ferrary — Paulo — Zeza — Sosigenis — Albuquerque — Gilberto e Adhemar.

CRUZ SANTA x OLIVEIRA LIMA

No campo do Odeon, a rua de São Miguel, em Afogados, o Cruz Santa vai enfrentar, hoje, pela manhã, o conjunto do Oliveira Lima. Dado o preparo das duas equipes disputantes, é de prever-se uma interessante manhã sportiva para os adeptos do foot-ball mirim. O quadro do Oliveira Lima acha-se em grande forma, tendo dominado o ultimo feito uma brilhante exhibição frente ao quadro do Onze da Villa, campeão de 1939.

Divisao Ouro

AUTO SPORT x VOLANDIA — Campo do Atheniense — Sitio Novo: juiz do 2.º team — Camillo P. da Silva; juiz do 1.º team — Luiz P. dos Santos; representante do Atheniense.

TABAJARAS x ATHENIENSE — Campo do Tabajaras — Arruda: juiz do 2.º team — José Barbosa da Silva; juiz do 1.º team — José Fernandes; representante do São Paulo do Tigreiro.

DIVISIONAL x BOMFIM — Campo do Ceramica — Cordeiro: juiz do 2.º team — Edson Couto; juiz do 1.º team — Humberto Fernandes; representante do Auto Sport.

PORTELLA x CERAMICA — Campo do Portella — Jacobina: juiz do 2.º team — José Leite Barreto; juiz do 1.º team — Vulpiano Botelho; representante do Volandia.

PINA x AGUA FRIA — Campo do Pina — Ilha do Pina: juiz do 2.º team — Hyeron de Souza; juiz do 1.º team — Herminio Cesar; representante do Pina.

DESTEMIDO x ODEON — Campo do Odeon — Afogados: juiz do 2.º team — Antonio C. de Souza; juiz do 1.º team — Carlos Gouveia; representante do Bomfim.

CIDA'X x SAO PAULO — Campo do Cida' — Areias: juiz do 2.º team — Felisberto de Santa Anna; juiz do 1.º team — Herminio Cesar; representante do Pina.

HORARIO — 2.ªs. teams, 13.45 e 1.ªs., às 15.30, ambos com 15 minutos de tolerancia.

TEMPO — 35 minutos para cada tempo dos 2.ªs. teams e 40 minutos para cada tempo dos 1.ªs. teams, ambos com 10 minutos de descanso, no intervalo.

SECCAO INFANTIL — Tabella do TORNEIO INICIO:

Campo do C. S. Tabajaras 1.º JOGO — 7.30 — Atheniense x Agua Fria — juiz: Humberto Oliveira.

2.º JOGO — 7.55 — Ibla x V. da Gama — juiz: Ladislau Soares.

3.º JOGO — 8.20 — Ceramica x Tacarana — juiz: Claudio Felix de Moura.

4.º JOGO — 8.45 — Arco-iris x Santo Amaro — juiz: Severino Costa.

5.º JOGO — 9.10 — Guaparepa x Bahia — juiz: Djalma Campello.

6.º JOGO — 9.35 — Tabajaras x 1.º de Maio — juiz: Caetano Carneiro.

7.º JOGO — 10.00 — Pina x C. Amarela — juiz: Armeuio de Britto.

8.º JOGO — 10.25 — Cida' x Alvorada — juiz: Severino J. Durval.

NOTA — Tempo de cada partida — 20 minutos com mudança de barra aos 10 minutos, sem descanso.

Em caso de empate será observado o que está estabelecido.

ABRIGO DE GAZETEIRAS x FORTE

Disputaram, hontem, animada partida amistososa os esquadros do Abrigo de Gazeteiras e do Forte F. C. saindo vencedor o primeiro pelo score de 3x0.

O team victorioso estava assim constituído: Octacilio — Laguardia — Correia — Elisio — Armando — Nego Velho — Sapateiro — Eloy — João — Marreta e China.

LIGA INFANTIL DE SPORTS

A directoria provisoria da

Liga Infantil de Sports, na sua reunião de ante-hontem, resolveu:

a) abrir uma inscricao ao campeonato de 1940, com encerramento marcado para o dia 5 de julho.

b) satisfazerem os clubs as seguintes exigencias:

1) Comprovar ter mais de um anno de fundação. 2) Ter directoria e corpo social idoneo, a juizo da directoria da Liga. 3) Exhibir certidão de idade de cada um dos seus jogadores e na falta desta submeter-se á arbitragem da directoria da Liga.

4) Nomear uma comissao composta dos srs. Americo Lins, José Edson e

CRUZ SANTA x CAOL. Jogam, hoje, pela manhã, no campo do Odeon, a rua de S. Miguel, em Afogados, as representações do Cruz Santa e do Caol, ambos filiados á Liga Infantil de Sports.

Dado o preparo das duas equipes disputantes, aguarda-se uma boa manhã sportiva. A prova secundaria tambem desperta certo interesse, uma vez que o Caol ostenta o titulo de invicto.

ESTUDANTES x PLANE-TINHA

Para o encontro a realizar-se, hoje, o director dos apostos do Planetinha está convidando os jogadores abaixo inscriptos:

1.º team: Caruana — Humberto — Armando — Zé Ferreira — 16 — Marreca — Zé Pequeno — Caverna — Neco — Toinho — Sidinho — João Miguel — Ismael — Chico Miguel — Oscar — China e Milton.

2.º team: Paschoal — Zé Magalhães — Amaro — Irineu — Carapeba — Baptista — Rosa — Vará — Amadeu — Orlando — Zé de Thereza — Zé de Caboclo — Pirralho — Julio A. — Luiz A. — Avellar — José Pereira — Garapão — José Miguel — Elpidio e Dão.

A directoria está pedindo o comparecimento de todos os amadores a 12 no campo indicado pela A.S.D.T.

ESTA DESENGANADO? Mande nome, sexo, idade, profissão e descreva o que sente para C. Postal 342 — Recife. Receberá optimos conselhos gratuitamente.

O campeonato e os jogos suburbanos

os arts. 3.º e 4.º do Regulamento.

Liga Infantil de Sports, na sua reunião de ante-hontem, resolveu:

a) abrir uma inscricao ao campeonato de 1940, com encerramento marcado para o dia 5 de julho.

b) satisfazerem os clubs as seguintes exigencias:

1) Comprovar ter mais de um anno de fundação. 2) Ter directoria e corpo social idoneo, a juizo da directoria da Liga. 3) Exhibir certidão de idade de cada um dos seus jogadores e na falta desta submeter-se á arbitragem da directoria da Liga.

4) Nomear uma comissao composta dos srs. Americo Lins, José Edson e

CRUZ SANTA x CAOL. Jogam, hoje, pela manhã, no campo do Odeon, a rua de S. Miguel, em Afogados, as representações do Cruz Santa e do Caol, ambos filiados á Liga Infantil de Sports.

Dado o preparo das duas equipes disputantes, aguarda-se uma boa manhã sportiva. A prova secundaria tambem desperta certo interesse, uma vez que o Caol ostenta o titulo de invicto.

ESTUDANTES x PLANE-TINHA

Para o encontro a realizar-se, hoje, o director dos apostos do Planetinha está convidando os jogadores abaixo inscriptos:

1.º team: Caruana — Humberto — Armando — Zé Ferreira — 16 — Marreca — Zé Pequeno — Caverna — Neco — Toinho — Sidinho — João Miguel — Ismael — Chico Miguel — Oscar — China e Milton.

2.º team: Paschoal — Zé Magalhães — Amaro — Irineu — Carapeba — Baptista — Rosa — Vará — Amadeu — Orlando — Zé de Thereza — Zé de Caboclo — Pirralho — Julio A. — Luiz A. — Avellar — José Pereira — Garapão — José Miguel — Elpidio e Dão.

A directoria está pedindo o comparecimento de todos os amadores a 12 no campo indicado pela A.S.D.T.

ESTA DESENGANADO? Mande nome, sexo, idade, profissão e descreva o que sente para C. Postal 342 — Recife. Receberá optimos conselhos gratuitamente.



NEUROSAN

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?

CAFIASPIRINA

alivia e reanima

REFLEXÕES A PROPOSITO DA "HISTORIA LITERARIA DE ECA DE QUEIROZ"

João Gaspar SIMÕES
Copyright para os D. A.

11

LISBOA, junho — O livro de Vianna Moço, publicado o ano passado, deu-nos a personalidade de Eca de Queiroz, o livro de Alvaro Lins, agora publicado, dá-nos a obra de Eca de Queiroz. E' um estudo sobre o que, na sua obra, se pode contar como "literatura", diz Alvaro Lins no prefácio. Programamos bem claro. De facto, pôde perfeitamente isolar-se a obra de um escritor da sua vida — da sua personalidade de homem. Alvaro Lins faz, porém, uma restrição que eu não compreendo. Continuando, escreve: "Alguns dos livros postumos, sabe-se, não tem interesse nenhum neste sentido". Por que? Por não serem todos obras da pura literatura? Mas "A Capital", por exemplo, é literatura e literatura de primeira ordem. Na obra de Eca de Queiroz, há um romance capital. Isto, porém, é um pormenor. Alvaro Lins collocou-se, talvez, perante Eca de Queiroz, numa atitude demasiado preconcebida. Houve dois ou três aspectos da sua obra que lhe interessam particularmente: foram esses dois ou três aspectos que ele estudou. Eis porque o livro de Alvaro Lins se nos afigura menos amplo que seria para desejar, dado que é uma "historia literaria de Eca de Queiroz". Neste ponto, o livro de Alvaro Lins, que é de Eca de Queiroz, o que ele pretende, antes de mais nada, foi mostrar como Eca, tributário embora dos valores morais, sociais e políticos do seu tempo, conseguiu ultrapassá-los: resistir, inclusive, a queda dos valores em que se assentavam os alicerces da sua obra. Neste ponto, o livro de Alvaro Lins é completo: o problema está bem posto e bem resolvido. Nenhum grande artista ultrapassara o seu tempo desde que não saiba colher o eterno no transitorio. Segundo Alvaro Lins, Eca ultrapassou o seu tempo porque se elevou a altura de o fazer. "Em cada um dos seus romances", escreve Alvaro Lins — "sobretudo os da primeira phase, Eca parece que tem o projecto de provar alguma coisa. E, para chegar a essa prova, usa dos meios mais seductores: o enredo romanesco, os personagens perfectos da sua criação e o ridículo que utilizou em todas as proporções. Mas é tão explicito que se estabelece o conflito, em que a victoria do artista salva a sua obra. As possíveis theses fracassam e tornam-se inválidas, pelas falhas collocadas dos dados do problema; e com este erro, talvez que inconsciente, defende a logica e a verdade do romance. E no contrario, se fosse a evidencia da these o romance é que teria sido

o sacrificado. E' o caso de "O crime de padre Amaro". E' o caso de "Reliquia". Do conflito, portanto, presente na obra de Eca de Queiroz, o que resulta é o artista vencedor, o artista, o apaixonado, o homem de partido que parecia ser o que não foi. Uma victoria da arte contra o tempo e o meio. Este período pôde, perante nós, o problema da arte e da literatura, é o problema da arte e da literatura. De facto, se Eca foi escritor, os seus romances, porque eram a expressão de um temperamento onde havia muito de artista, salvaram-se do seccamento. E, a proposito, Alvaro Lins estabelece um paralelo que se me afigura fecundo. Realmente, Machado de Assis não precisou, como diz Alvaro Lins, vencer o temperamento para que a sua obra subisse acima dos valores transitorios e seccantes. E confronta-os assim: "A capacidade de afirmação, de revolta, de assumir atitudes, em Eca; a incapacidade de definir, de tomar partido, de se interessar pelos destinos dos outros, em Machado". E' um facto. E, porque Machado de Assis foi mais profundamente humano que Eca de Queiroz. Os seccamentos dos homens, a sua paixão pelos problemas collectivos, são, muitas vezes, uma manifestação de serenidade interior. De vazio intimo. Quando não ha grandes debates pessoais, quando os problemas psychologicos se dividem em dois momentos: os humanos — e os voltados para os problemas collectivos. Ahi se vão acastar a sua sede de patinação, a sua necessidade de afirmação e de luta. Eca de Queiroz foi, de facto, pessoalmente, um homem sem venturas nem perigos: a sua vida foi uma equação psychologica. E' certo que flutuou durante algum tempo, na incerteza de uma carreira; depois, repentinamente, descobriu-se escritor. Fluctuou, manteve-se ainda: como escritor, quer escrever? perguntava-se elle a si mesmo. Datam de então os folhetins de "Gaiola de Fôrça" e "As presas barbaças", título com que, mais tarde, esses folhetins foram publicados em volume. E, todavia, mais tarde, depois da experiencia re-creativa de "O mysterio da Estrada de Cintra", que Eca des- cobriu definitivamente a sua verdadeira vocação. E' romancista. Temos "O crime do Padre Amaro". Está resolvido o seu problema pessoal. Agora dê-mos-lhe as theses, o processo, não lhe falta. Denunciadora confissão. Incapaz de formular theses, Eca está prompto a recebê-las do exterior. Eis porque se volta para o realismo: observa a realidade social e procura colher nelle as theses que lhe faltam. Procura, portanto, para empregar o seu talento de escritor. Como se não tem em si mesmo, volta-se inteiramente para a sociedade humana. (Conclui-se na 11.ª pagina)

GLORIFICAÇÃO DA LINGUA PORTUGUEZA

Afrânio PEIXOTO

Discurso lido pelo sr. Gustavo Cordeiro Ramos, na Academia de Sciencias de Lisboa, quando da celebração da Feste da Lingua Portuguesa, como parte das comemorações do Duplo Centenario e acripto pelo prof. e académico Afrânio Peixoto sob o titulo "A lingua commum".

E' uma lingua a expressão de um povo. A voz articulada communica entre si as almas dos homens, mas não é a lingua, se não a lingua que se fixa na arte. Um povo, sim, que fala, mas também alguns escritores que corrigem, e conservam e perdem. Dialecto dignificado — eis a lingua. A natureza, sem duvida; mas a arte, evidentemente... Quando o latim chegou ás partes extremas do Imperio Romano, encontrou o rude falar autóctone e começou impondo-se, a se mesclar de novos tons, de prosa, de syntaxe, de vocabulário. E, assim, nasceu a lingua latina, a lingua da cultura, a lingua da igreja e da justiça, folhada a igreja e a justiça, os registros de baptizmos e casamentos, os testamentos e partilhas, as escrituras de compras e vendas, e era apenas mais um dialecto romance, que se afiançava nas canções d'amigo, nas lousas dos trovadores, nos chronistas, nos poetas palacianos. E' a autora: mas eis que o sol apparece. E' a obra de génio, que tem as raízes plantadas na gleba originaria, as frondes cobrem um vasto imperio, mas as flores ressam de humanismo grego-romano, e pela belleza, pela força, pela novidade, entram no ciclo perenne da civilização. Os "Luzadas" attestam e fixam e conservam, séculos quasi, sem mudança, a Lingua Portuguesa. Cita Faria e Souza no fim de cento e vinte palavras peregrinas, usadas pelo poeta, todas quasi usualissimas hoje: "arido", "aquático", "caudado", "celebrado", "concorrido", "devidado", "fructuoso", "gratificado", "hemisphérico", "inerte", "inermis", "longinquo", "lactado", "matutino", "nitido", "navante", "pódiço", "profligado", "pódiço", "região", "reprocho", "sibilante", "nórdico", "tremulo", "tranquillo", "vate", "victima", etc., etc. E' incrível não tivesse o português estas palavras antes de Camões.

Tamamho é o seu prestigio que, se na patria, mais de uma dezena de edições alimentam o ego magro para a Restauração — uma duna de edições, imenso para o tempo, de 1580 a 1690 — também nos confina do Brasil, na matta virgem dos sertões — "da quarta parte nova", cujos "campos ara" Portugal, estrophes do poeta foram encontradas na letra rude e vacillante dos aventureiros, perdidos de Deus e do mundo, no deserto do Brasil. Camões, no sertão da America. Camões, no tempo e no espaço. Me, "com pouca corrupção", o letrado "crê que se latina", sente o povo que é padre fixado de boa lingua vernacula, dignificada pelo génio e conservada dahi em diante, para as surras. Aquellas palavras, que Faria e Souza apontara como belissimas e latinismos preciosos, lo-gram fóros de vulgaridade, como as moedas de bom cunho, que de tanto circular, aquierem o mure da utilidade... Sim, a lingua é a alma de um povo que se transfunde, communicando os homens entre si. A nossa, esta illustre Lingua Portuguesa, veiu das almas mais fortes e mais diligentes que habitavam essa privilegiada bacia do Mediterraneo, onde se plas-mou a civilização latina e christã. Transporta a metida da Península, costado o mar litorâneo da Europa, a quem das Colúmbas de Heracles, a esta terra, a lingua que teve a missão historica de derramar no Atlantico a cultura mediterranea. Todos

os pharoses dessa cultura latina e christã da Europa oham, com effeito, para o Mediterraneo classico: Oxford, Louvain, Paris, Salamanca, Bolonha... Não a nossa Coimbra, essa, defronte a Atlantico... E' o nosso destino. Por isso, não se portuguezes revelar o mundo ao mundo. "E se mais mundos houvera, lá chegará." Foi a lingua da conquista. Com os marujos do Infante, o Dias, o Gama, contornando a Africa e chegando ás Indias... Com Corte Real e Cabrilho, do Labrador a California, Cabral, pelo Brasil, Sello, pelo Rio da Prata; Magalhães, chegando a Asia e Oceania pelo Porto e pelo Pacifico... Nem o tempo conseguiu apagar essas fezes de cultura, mas cinco partes do mundo. A vida de Portugal, "em pedacinhos repartida", é recordada pela lingua, que se ouve em todos os cantos do planeta, falada por sessenta milhões de homens que serão, mais alguns seculos,

algumas centenas de milhões de homens, a falarem essa nossa commum Lingua Portuguesa... Commum, porque é nossa, da familia lusitana, de Portugal e seus filhos. Mas, por commum, a lingua da familia, não deixa de ser, por isso, a Lingua Portuguesa... Não ha força que no mundo possa modificar a Historia. Não ha desapropriação espiritual. Os americanos do norte não de falam sempre o ingles; os do centro e parte do sul, o castelhano; nós, os brasileiros, o portuguez... Belgas e suíços não são menos suíços por falarem francez, nem pensam japoneses em ser pseudonymos naciona-listas a linguagem que falam, e de lles também. Por isso, tam-bem não ha lingua canadense, nem argentina, nem australiana: não haverá jamais lingua brasileira.

So quando os filhos são espiritu-ais e não se honram com o nome dos paes. Os nossos foram illustres e este é o nosso gala-

do. Por isso, tratamos a nossa illustre Lingua Portuguesa com todos os respeito de amor filial. Permittem-se os primeiros donos da lingua, os lusitanos, libe-rados e priverem a lingua que lhes é domestica, de casa e mesa. Não, não: a manieira, com as deferencias e os saes de quem recebe, no seu lar, a propria mãe, para venerar e honrar a deusa do mundo. Por isso, nas mais numerosas grammaticas da Lingua Portuguesa, são bra-sileiros. O melhor diccionario portuguez é o do brasileiro Moraes Silva. Disse-o quem sabia, Camilo Castello Branco que, para as usanças classicas, Moraes é o melhor guia. Os jornaes em Portuguez seccaram, como lles apraz: os do Brasil têm columna aberta para discussões do que se deve dizer. Um promoco mal collocado, do outro lado do Atlan-tico, é a dehonra da um escrip-tor: dila Bylio Romão que nos era mais perdoavel col-lo-car mal as idéas... Os fran-ceses de Junot foi a Portugal que ultrajaram: pois bem, se-mos nós os vingaros dells, no horror ao galicismo. Um acadêmico e um professor da Univer-sidade de Coimbra, e em um rópido, um capta ao outro, certo dilo inintelligível. A res-posta é: "isto é intriga...". O se-cundario accode repentinamente desarmado: "Mas — intriga — é galicismo". E os dois adver-sarios — os lles poderia por aqui os nomes conhecidos con-tinuam, citando autoridades, que somam os repellem a pa-lavra duvidosa... Temos, na America, procuran-do todas as liberdades, menos a de seccamento. Dizeis que ad-quirimos a independência: eu vos affirmo que jamais consegu-remos afastar a "proteção" dos classicos portuguezes... Não ha liberdade contra a lingua.

Hoje em dia, já não é possí-vel que actuem as variações, postas outrora, pelo tempo e espaço, na linguagem dos povos. Não é possível que a lingua commum, pelas variações dia-lectas, possa divergir, a ponto de se constituir em lingua diversa da America em face do Portuguez, a lingua unica e commum. Outra, a difficil communica-ção da vida isolada nas variações dialectas, até se constituir em lingua diversa da mesma origem. Foi assim que, no Imperio Romano, se firmaram os dialectos romances; depois, quando digri-ficados pelas obras do engenho, as linguas italiana, franceza, hespanhola, portugueza, roma-na... Num cantinho da Suíça falam-se tres linguas officiaes e trinta dialectos populares. Cada dobra de valle, cada maciço de montanha, cada beira de lago, um dos outros isolados, lam mudando a fala, com o tempo, e assim se lles constituiram as in-númeras variações dialectales... Hoje, no immenso Brasil, da largura e do comprimento qua-l de um continente, a navega-ção, o combolo, o correio, a im-prensa, o telegrapho, o telepho-ne, o automovel, o avião, o ra-dio, o disco... o póem, a todo in-stante, os brasileiros em com-municação com todos os bra-sileiros, tanto que os "regionalis-mos" se fundem em "brasilis-mos"... Quando o "gauchão" conta um "entrevisto" e o caboclo descreve a "pororoca", todos os nosos do centro e dos ex-tremos, os comprehendemos e lles repetimos, perilhada a lingua-gem expressiva. Não ha barreiras linguísticas que não sejam

A TECHNICA E O HOMEM

Eurydio CANNABRAVA
(Copyright dos "Diarios Associados")

O grande acontecimento do século XX é a constituição da emancipação completa da technica dos valores puramente hu-manos. Foi-nos reservado o en-sejo de assistir a deshumaniza-ção absoluta da machina, isto é, ao emprego systemático do in-strumento e do aparelho com o objectivo prepuosto de destruir a alma humana. A historia como a idade sombria em que o espirito scientifico se dispouso de qualquer preocupação cons-tructiva, de qualquer senti-do ou finalidade moral para se dedicar, por inteiro, a tarefa de aniquilação consciente do ho-mem. A technica moderna tor-nou-se o principal agente de de-gradação dos valores espirituais e da humanidade. Por uma singular inversão, a technica, que devia ser um producto da cultura e um instrumento do progresso humano, passou a exercer influencia directa na barbarização crescente dos costumes sociais e politicos.

A imaginação dos nosos an-tepassados não poderia sequer vislumbrar até que ponto a in-genia e o despotismo da arte bellica, a perfeição insuperável da estratagem e a conjugação perfeita de forças e movimentos que nos offerece a moderna cam-banha militar. Mas os prognos-ticos sobre a melhoria e o reju-venescimento da vida, sobre as futuras conquistas da terapeu-tica e da medicina foram des-montados por uma insufficiente crystallização dos methodos ade-quados a restauração do orga-nismo combatido pela doença ou pela idade.

Verifica-se, assim que a tech-nica só se mostrou timida e de-morada nas tentativas para me-lhorar ou conservar a existên-cia, na elaboração de medidas ten-dentes a enriquecer o patrimonio moral da communidade e a en-tender os beneficios da educação as massas. Não se trata, entre-tanto, somente de accentuar a patrimonio ou insufficiencia do progresso tecnico no sentido de cooperar para a aperfeiçoamento e a felicidade collectiva, pois a que interessa agora analisar é a influencia directa da technica sobre a aniquilação intensiva e polymorpha do homem mo-derno. Essa aniquilação adqui-riu feição inédito e impressio-nante relevo com a diffusão ex-traordinária dos methodos de propaganda, com a exploração industrial dos appaatos de ra-dio e com a politica de inten-sificação do armamento a custa dos maiores prejuizos para o es-pirito e a cultura da nacionali-dade.

O annuncio, a reclama e a propaganda tornaram-se um dos principais vehiculos do embur-ramento da collectividade. Ver-ificou-se uma especie de se-cubação da technica no sen-tido de propagar, difundir e impor, através de todos os re-cursos possiveis, os productos da industria ou as formulas da ideologia politica as massas in-defesas perante o radio e a se-dução irresistivel dos cartazes luminosos.

O annuncio e a reclama diri-gem-se, exclusivamente, ao in-dividuo, consultam as preferen-cias do publico através de uma acção directa sobre a personali-dade isolada. O annuncio pre-cisa surpreender o individuo em condições favoraveis a recepção

ou assimilação de seu conteú-do. Elle deve constituir um po-deroso estimulante dos intere-ses, dos instintos e das tenden-cias affectivas do sujeito so-bre a sua influencia através da vista ou do ouvido. Mas não é só isto: o annuncio e a reclama de-vem realizar um poderoso ap-ello ás camadas profundas do inconsciente, ás forças irracionaes que se dissimulam sob os estratos do "eu" superficial.

Existe, em certas circumstan-cias, uma acção directa de di-versas modalidades do excitante, fornecido pelo annuncio, sobre as estruturas psychicas elabo-radas pelo pensamento magico, sobre os remanescentes espirituais de uma actividade techica au-tentica da que ainda perdura reflexos na vida inconscien-te como resquícios e fragmentos das eras prehistoricas perma-nentes sedimentados no interior do'uindo da terra. E' verdade, porém, que o annuncio e a reclama são em circumstancias es-pecieis conhecedores psiquiatras e camadas do inconsciente, pois, mais communmente a sua acção se exerce, em superficie, sobre os órgãos sensoriaes, com predominância da visão e da audição.

A propaganda, porém, tomada em sentido amplo, é que se se-ordinaria mais vulgarmente as leis e principios da psychologia col-lectiva. Assim como o annuncio e a reclama procuram interessa-r o publico e agir sobre os in-dividuos isoladamente ou em grupo, a propaganda só se re-vela como tal quando consegue despertar a reacções variadas no seio da collectividade ou das massas. A propaganda dirige-se ás multitudes e utiliza-se de todos os recursos para provocar na alma collectiva um estado de es-pirito proximo da alienação ou da historia. O segredo da tech-nica, empregada pelos regimens totalitarios sem sido o de des-pertar nas massas reacções que não teriam sentido para o in-dividuo e que, portanto, excedem as possibilidades e as proprias concepções de tecnica da propaga-da politica basia-se na simplis verificação de que a collectivi-dade ou a massa gregaria é ca-paz de reacções a que o indivi-duo ou autonomo permanencia absolutamente estranho e até mesmo hostil.

Além disso, o annuncio e a reclama, apesar de provocarem certas reacções de natureza representativa de um colorido pri-mitivo ou archaico, não dispensam, em geral, o raciocínio e os tumam apellar para argumen-tos e razões afins de persuasão e de um producto chimico ou de um artefacto industrial. A propaga-da, pelo contrario, procura ac-tivar completamente o racio-cínio, desmontando todas as vi-as e as que o instinto, a paixão, o entusiasmo e o odio tem fa-cil e directo acesso. Esta consti-tue o mais poderoso estimulante ou fermento das paixões col-lectivas e a sua technica aper-feiçoou-se em desdenhar terri-veis fluxos e refluxos no seio das massas em delirio. A propa-ganda tornou-se, assim reco-rdando ás mais modernas inven-ções e apparehos scientificos, um verdadeiro instrumento de acção revolucionaria e da guer-ra. Não se ella somente no sen-

Tristão de ATHAYDE

ENTRE OS LYRICOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA encontrar este já longo capitulo lyrico — em que, ao lado de muita medocridade efemerica, de que a historia literaria não guardará sequer memoria, passaram por nossos olhos coisas altas e imperciveis que ficaram para o futuro e mostram como a poesia, no contario dos vaticinios ou da sombra tragica dos tempos, está bem viva, não só, não vive mesmo como em seus momentos mais altos do passado — retho duas vozes femininas e outra de um joven estreante que me parece a revelação de um autenthico talento poetico.

Carmen de Mello — Balada de Vozes Errantes. 165 pgs. Ed. Amicilia. Belo-Horizonte, 1940.
Maria Duarte — Poemas. 66 pgs. Fongetti ed. Rio, 1940.

O livro da Sra. Carmen de Mello vai melhorando constante-mente, do principio ao fim. Começa fraco, muito fraco mesmo. Poemas commemorativos, sonetos sob medida, patriotadas enfaticas, coisas convencionaes e banalissimas. Da a impressão de ser ap-reveitado tudo o que tinha para publicar. Pouco a pouco vão ap-pearecendo, no meio dessas versos de chronico colorido, um ou outro indício de poesia proxima, como alguns de terra em pleno oceano, especie de "fura-buchos" lyricos... A partir da pag. 53, mais ou menos, começa-se a dizer — "não é mau", mais adiante — "as-sim — assim". Em seguida desce de novo para o "branco artis-tico" — ou para a imitação de Francisco Juba. — Mas já vem, de repente um bom "Canto da Amada" ou "A musica do teu in-finito, amor" e em "Pescadinho", p. 74, pode dizer — "mas esta bem melhor" e em "Nesta Noite" — "não é nada mau", para terminar em "Mentiroso Deus" com um accetivel canto de Natal, de que transcrevo o seguinte trecho:

"Os penachos totalitarios se desfilam no crescimento com que se sobrelevam aos cimos alpinos que a neve purificou pela brançura, permitindo o contacto do luar com a terra.
Senhor Menino-Deus! A victoria será da garra ou da asa? Para onde caminhar o teu povo; plasmado na tua obra divina? E desta humanidade foi que tomaste a carne e o sangue! Mas, nesta noite de paz do teu advento, eu sei que renasces em cada coração, como na tua symbolica magedolra. O mundo se enlaur na humidade dos homens que abrimos Belem nas almas, natalizando a tua luz. Nas almas: Senhor Menino-Deus, para cuja imperfeição creaste a misericórdia infinita do teu amor.

Pouco se aproveita, a meu ver, do livro, mas é incontestavel que vai melhorando do inicio ao fim, como quem vai subindo uma en-costa, recordando aqui e acolá, mas ganhando sempre embora ain-da muito longe do cimo. E é o que pode animar a autora. Quanto a outra poetisa é de espirito completamente estranho. Hevelis, incontestavelmente, muito mais pulso poetico e originali-dade, manejando o verso em emphasis e com mais precisão lyrica, o que é um sinal certo de vocação poetica. Tanto na entrelaço, na Eca. Carmen de Mello do pudor, de elevação de espirito, de deli-cadade genuina e vida interior, — tem a autora dos "Poemas" de tendencia a exhibição, a poesia bancaçaria de vida exterior ou ao sentimentalismo banalizante, como no preta de Natal "Canto da Meia Noite" (a inferior ao da Sra. Carmen de Mello). Como esthetica ainda está na phase da procura a quem imitar.

Pode-se prender a cada um de seus poemas um rótulo. Este é in-spirado em Jorge de Lima, aquelle no Schmidt; este outro em Adal-gio Nery, aquelle em Gilka Machado, este em Murillo Mendes, ou-tros em Menotti de Figueira, em Manoel Bandeira, em Mario de Andrade etc. O que ainda pouco ha, não veros inspirados... Na Sra. Maria Duarte, embora se possa affirmar que não se trata de uma estrêa banal. Ha qualquer coisa nessa pretiza. Eis um bello canto em que se sente a repercussão de lyrtismo schmidtiano:

"Quando eu me for para nunca mais, não ouverei no silencio do meu nada... Os soluços de tua saudade indelével.
Os teus olhos declamam dentro dos meus O poema das lagrimas do teu amor que eu não repetirei no silencio do meu nada... Quando eu me for para nunca mais.

Os meus olhos deixaram de ver a luz. Os teus olhos ficaram sem poiso. Como abelhas perdidas no deserto... O meu corpo não mais receberá os teus carinhos Quando eu me for para nunca mais.

Tudo o que vive não tem sentido para mim. Quisera continuar somente o teu amor Quando eu me for para nunca mais.

Seria pena que ella enveredasse apenas pelos bosques pagão, como de muitos poemas se conclue. O que aliás estaria de accordo com aquella tendencia não infrequente no lyrtismo feminino de que falei ha tempos, pela qual tende elle a libertar o que ha de mas-culino no temperamento de certas mulheres.

Como liberta o que ha de deliciosamente feminino na alma de certos homens. E particularmente dos poetas natos, como esse jo-ven de 30 annos, que carrega a responsabilidade de um nome il-lustre, a que vem juntar, de saida, novo lustre:

Alphonso de Guimarães Filho — Lume de Estrelas. 225 pgs. ed. Mensagem. Belo-Horizonte, 1940.

E' logo ao folhear a primeira pagina, como quem abre uma janella alta sobre o mar largo, que se recebe, em plena face, o sopro liquido do oceano poetico e o cheiro insinivado da verda-deira maresia lyrica. Este joven poeta, da familia desses novos "vendidos da vida" mas vencedores da morte que o lyrtismo oc-cidental espalhou pelo Brasil, este filho de Alphonso de Guimarães abre o seu livro com um poema que é uma indicação imediata:

"Jamais me ajoelharei com tanta fé no adeo, Com tanta paz no coração que e um passaro fugitivo em uma estrada sombria, Com tanta luz nos olhos que não como lumes acesos aos pés de Deus.
Alí deixae-me ficar assim, unido ao pó, como uma sombra apenas. Unido ao pó e agitado pelo vento como as lagrimas da chuva. Unido ao pó como a bruma por sobre as lapides do cemiterio!

Alí deixae-me morar nas fúrnas, entre as feras, tangente como quem soffre o gume das estrelas E senti vir novento a colera da distancia!

Alí deixae-me chorar, unido ao chão, mais humilde, Como um filho sem mais desmargado ao vento, Como um aljeandino que sentisse no seu peito Creptiar, palpitar a fã desaperçada Dos martires que estão das catacumbas.

Alí deixae-me soffrer na escaða das igrejas Para me illuminar no coração de Deus!

E até o fim, este menino que mal tem 20 annos, publica al-guns poemas encantadores já de 1935, em que entra como a Lu-ciana de Schmidt, uma authentica ou imaginaria, mas evocativa "Eulalia", até o fim mostra que nasceu poeta. Poeta de verdade e, a despeito de uma tristesa por vezes morbida e pouco christã, poeta que tem o sentido da Verdade. Não estamos aqui perante um engenhoso autor de versos sobre isto ou aquillo. E sim, no domnio da expressão, por vezes hesitante ainda, mas tragica e profunda das coisas, da Denominação, como disse Heidegger dize: "A poesia, escreve Heidegger, é o sentido phibico do mundo, victoria já da outra guerra, a poesia não é um simples ornamento que accompa-nha a realidade humana, nem um simples entusiasmo passegreiro, não é de modo algum simples exaltação ou passatempo. A poesia é o fundamento que sustenta a historia e por isso mesmo não é sim-plesmente uma manifestação da cultura e por maioria de razões não é simplesmente a expressão da alma de uma cultura... A poe-sia é a fundação do ser pela palavra" (Hertlin Heidegger, Holderlin und das Wesen der Dichtung, in "Messure" 15-7-37 p. 121). Nesse sentido é que os theologos ensinam que o Verbo de Deus cria-os. E o poeta é por analogia e dentro de suas virtualidades o cooperador, no tempo, da acção divina sobre o caso.

Citando Shelley, a proposito do sr. Marcello de Sena e a Hei-degger, a proposito do sr. Alphonso de Guimarães Filho, lembro que ambos tendem ao pantheismo, mas este ultimo na direcção de Ber e aquelle na do Não Ser.

Alí Alphonso de Guimarães Filho, como se viu logo no poema de entrada e se repete por todo o livro, é o poeta do Vento e das Estrelas.

Seu grande amigo é o Vento. Para elle a cada momento. Não passa sem elle. E' elle que lhe tras o fudo e universo ao coração durido e timido. E' elle o genial phibico de Estrelas, sua companheira tambem da cada noite. Sua poesia é larga, ampla, facil sem facilidades, claudeliana sem imitação de Clauel, em uma expressão to-da sua e quasi invariavel de principio ao fim. Não arma a effeito. Não procura ser isto ou aquillo. E' uma grande queixa solitaria, falando ao Vento, as Estrelas, as Estradas, e integrada, como já disse, de modo todo seu, a grande corrente do lyrtismo nocturno de nosso tempo.

Eis aqui dois trechos que nos revelam duas faces da sua alma lyrica e a face angustiada — muito mais ampla e a face serena — apenas indicada.

O primeiro é um pedaco do poema "Cangas":
"Vê: as estrelas estão feridas. Alí tão feridas que eu sinto o frio
Da sua carne banhada em sangue... Alí tão feridas que eu sinto as chagas
Da sua carne nas minhas mãos... E ouço o vento que vem das mares,

Por onde ir? pelas estradas? Ah! companheiro, morre, que os ventos
Trazem no peito toda a saudade dos almos mortos pelas es-tradas.
Morre que a noite já me estrançula e em brass ardem os meus labios, ardem
Como as estrelas ou como a luz, morta e pendida nos de-campados.
Todos os astros são como chagas. Ah! vejo chagas rosas nos mares,

Chagas nos lates, chagas nos corpos, chagas na face dos des-er-dos.
Eu vejo chagas nas mãos crispadas, chagas na lua pelas es-tradas.
Chagas em mim, chagas em mim, chagas no peito, chagas nas mós!

Eu vejo chagas pelos desertos e pelos corpos em chamma acesos, Eu te revelo: já vejo chagas... não como as chagas que viste um dia.
As cinco chagas... Punhas de fogo já me trespassam a carne rubra como as estrelas.
A carne rubra como as requiezes dres camponesas pelas es-tradas. (p. 48-50).

O segundo é o poema "Ventos da Tarde":
"Velas ao longe... Mãos que despedem... Tardes que che-gam como andorinhas...
A vida é bella neste momento. Só, no meu quarto, olho as es-trelas.
Tenho desejos de me perder pelas estradas comovedoras. Enquanto a noite é apenas a sombra que o vento fere toda de estrelas.
Eu me debruço sobre o meu leito, eu me debruço sobre mim mesmo.
E aos meus labios sobe esta reza que vem dos longes da minha infancia.
E canto um embalo que me alivia, canção areena de naxe-gante.
E soffro as tardes! Que paz nos olhos! Só, no meu quarto, belle andorinhas:
As mãos da tarde... E lembro as tardes tualcançadas, tardes desfeitas roas geladas...
E me curvando sobre mim mesmo falo de anjos aos ventos que vêm.

Que me conduzem, ventos da tarde, para as estradas, para as estradas... (p. 121)

Esses breves citações não dizem, de longe, o que já é este poeta. Mas não me sobra espaço para transcrever mais.

Esse poeta de "vinte annos atormentados", como elle proprio o diz (p. 176) é realmente uma vida que vive em estado lyrico. Sua poesia não engana. E tem não apenas aquelle dolo da "negative capability" de Keats que o grande poeta britannico explicava com sendo — "o poder de ficar na incerteza, no mysterio, na duvida, sem recorrer com impaciencia aos factos e as razões" — mas ainda o poder de exprimir numa poesia de ritmos vastos, como ondas oceani-cas, sua "capacidade negativa", esse estranho estado de inactuação dos sentidos, das estrelas, das estradas e dos mós, que a todo mo-mento escorrem por essa joven cabeça, torturada e ansiosa, que a despeito de um profundo sentido religioso de vida, ainda não se encontrou no Christo a libertação e apenas o soffrimento e a dor (cf. o bello mas desesperado, e portanto pouco christão, poema, "Junto ao corpo morto do Senhor" p. 213).

Bem sei que o dom poetico não está entre os caracteres biologi-camente transmissiveis. Mas como a sciencia da hereditariade ain-da é um mysterio, deixem-nos acreditar que o génio poetico do solitario de Mariana revive engrandecido e sem nenhuma semelhan-ça (a não ser em "Hospital" p. 117 e "Cor meum" p. 199), neste jo-ven filho que elle mal viu nascer e que logo de estrea, marca o nome de Alphonso de Guimarães com o enigma indeleavel da rein-scência na mais authentica vocação poetica!

E agora, poeta, adeus por algum tempo. Não é sem emoção e sem saudade que vos deixo para dar atenção a outras vozes, mas em contacto com os dias terribes e tormentosos que estamos viven-do. Enquanto eu vos lles, enquanto os vossos apelos subis e as vozes saes de silencio me livram pelo espaço sem peso ao coração das coisas que ainda não tem nome, — decia sobre o mundo a mais espantosa das avaslanças de ferro e de fogo que os homens já viram passar sobre a face da terra. E essa tormenta tem Nome, um nome terrível e repetido ha seculos pelas quebradas do universo — *Flagelo de Deus!*

REFLEXÕES A PROPOSITO DA "HISTORIA LITERARIA DE EÇA DE QUEIROZ"

(Conclusão da 9.ª página)

dade que o carca. Alvaro Lima compreendeu, logo quando escreveu: "Em face dos folhetins das 'Promessas Barbaças', vê-se quanto Eça renunciou de si mesmo, do seu temperamento, ao aceitar os limites da escola realista". De facto, Eça renunciou a esse certo ponto ao seu temperamento de escritor que era mais rico que os seus problemas psicológicos. Não lhe faltavam dons de expressão, falta-lhe, sim, em que os empregasse. Daqui o aspecto social da sua obra, a crítica social constantemente implícita. O temperamento de Eça era um temperamento crítico. Os seus romances são a expressão de juízo sobre a sociedade portuguesa.

Pensando nisso, Alvaro Lima aproxima Eça de Ramalho Ortigão. "Pouquíssimos ambos — escreve ele — com igual intensidade, aquilo que Eça tanto admirava em Ramalho: o dom extraordinário de surpreender a realidade no seu tom flutuante". Em todo caso, é a Ramalho que Alvaro Lima chama crítico, reservando para Eça o epíteto de romancista. Sim, tem razão, Vianinha Moog é que criou quando viveu na obra de Ramalho o germen de algumas figuras de Eça. Mas, em todo caso, havia em Eça um crítico também. Tanto Ramalho como Eça não tinham angústias pessoais, mas juízes críticos sobre os homens vivendo em sociedade. Um artista com angústia e dramas pessoais, mesmo quando escreve um romance realista, não se esquece de que um romance é, antes de mais nada, uma forma de expressão da sua própria individualidade. Lembremo-nos de Flaubert. A realidade para ele não era a sociedade com os seus vícios e os seus costumes. Pelo menos não se propunha melhorá-la, criticando-a. Olhava para os homens pelo prazer de os ver viver: cada homem, para ele, era uma expressão de humanidade. Quando os fitava nos seus romances era para poder exprimir, através

deles, a sua concepção da vida. Expressar a "belle humaine", eis a sua principal mensagem. Através dos casos particulares de humanidade, Flaubert via a vida, certo, mas não a vida inteira, não a vida inteira de uma certa sociedade. Homens, é um tipo humano geral: o Conselheiro Accácio é um tipo social particular: só existe em Portugal.

"Toda a sua obra romanesca — escreve Alvaro Lima — se formou dos três elementos essenciais: sonho, observação e intuição psicológica." Observação, sim; de sonho e de intuição psicológica, dúvida. Não que fosse de todo em todo desprovido desses dons; mas a sua atitude de romancista negava-os. Eça exprime-se através do que via. Uma coisa, aliás, lhe interessava acima de tudo: exprimir a sua visão crítica da sociedade portuguesa. Os grotescos do animal humano como animal humano pouco o tocavam; para se sentir tocado por eles precisava de os ver num homem português. Era porque, ao contrário de Alvaro Lima, julgou que a "phare" era "tudo o processo, faltavam as ideias", e muito significativas. Não que ele eria, evidentemente, que Eça fosse de todo desprovido de imaginação, como erradamente pensou Vianinha Moog; creio, porém, que a sua imaginação não voava longe de onde se via despojado de uma certa realidade, da única que tinha para ele interesse vivo imediato — a realidade social portuguesa. Quer me parecer que Alvaro Lima é, por vezes, demasiado generoso para com Eça. Não creio, por exemplo, que a Belleza fosse a finalidade da sua obra. Sem uma realidade social a criticar Eça romancista não teria existido. Existiria o crítico, existiria o estilista. O estilista, sobretudo, era como estilista que a sensibilidade artística de Eça de Queiroz dava todo o seu rendimento.

MOEMA

(Conclusão da 9.ª página)

grapeado e parece que estou vendo a minha mãe me tomar nos braços, beijar-me, fazer os primeiros curativos...

Seu Fonseca suspirou. Cretura minúscula!

— Mas ah! bons tempos, doutor, bons tempos! E' como dia de poeta, o novo Casimiro... Mas o que é isso, que está tão calado, dona Moema? No mundo da luz? Isso é coisa...

Moema corou.

— E' está direito... Na sua idade, é natural... Agora, como cunhado e amigo, só lhe digo uma coisa: saiba escolher. Não vá pelas aparências, as aparências enganam. Olhe que ha gente boa...

E um olhar carregado de intenção saiu sobre mim e rápido viajou de mim para Moema. Moema baixou os olhos, suspirou lá forte que os seios firmes ganharam maior relevo sob o casaco azul.

Procurei falar, para vencer o meu próprio embaraço:

— Pois é, d. Moema. Conte alguma coisa.

— E o senhor?

Ja desde o começo da palestra eu declarara não ter na minha infância nenhum episódio de interesse, no genero. Repeti-o agora a Moema.

Está claro que o assumpto não me agradava — como não agradaria a ninguém: e se não fosse Moema, o seu ar simples e doce, os seus olhos redondos e lucidos, a onda alta dos seios jurando que estaria bem longe dali.

— Fale, conte alguma coisa, d. Moema — insisti.

— Uma tolice, dr. Nem vale a pena...

Sorriu, o seu sorriso pela metade — agora nem tanto. Era um riso refrido, medido, polido, contraindo. Por mais de uma vez notara esse facto, e não me havia preocupado a sério com tirar conclusões. Mesmo em instantes de grande expansão, o riso de Moema não se abria; não excedia esse limite. Um riso de forçado, um riso de quem sofre, de quem, na maior alegria, não se liberta de ideias tristes. Um sorriso diria melhor, como disse antes: não propriamente um riso. Os lábios arrastavam-se, contraindo-se os músculos, uma luz mais viva fulgurava de subito nos olhos redondos — mas não tardava

que uma corrente gelada, partindo do mais íntimo do encontro, se com a onda quente daquela risada que procurava descer ao coração e aos poucos lhe comunicasse a temperatura glacial. Então o riso estancava: os lábios não deixavam ver as gengivas; paravam em certo ponto, por instantes, como traduzindo o momentâneo estado intermediário daquela alma. A água morna do início do conflito entre os dois sentimentos: o brilho dos olhos esmorecia; uma estranha fixidez das pupilas, e de repente, sulcavam-lhe a testa duas rugas verticais de inquietação. Depois os lábios uniam-se, fechavam-se num silêncio longo, e os olhos como que se cercavam também de uma expressão abertura, qual numa tragica expressão de olhos de defunto.

No entanto, Moema deveria sorrir, com liberdade. Tinha uma labial... não sei como diga... bons para sorrir, covas no rosto que lhe davam uma graça meio infantil e provocante. E uns dentes muito alvos, muito certos — bonitos dentes. Uma ponta de prognatismo, talvez, coisa ligeira; mas é certo que esse defeito é, em algumas creaturas, antes uma virtude: em Moema não era das menores.

Fosse como fosse, ou porque, fortemente inclinado por ella, nenhum pensamento triste, ou por este meu scepticismo que me leva a não tirar conclusões do que observo — porque em geral descreio de toda, embora a realidade quasi sempre a confirme, o certo é que não procurava sondar a razão daquella risada sem vida. E se ha pouco cheguei a descrever o com tamanho luxo de minúcias, e até uma certa emphase de que me parecia não me me preocupava tanto a ponto de me permitir observações assim novas e precisas. Sim, aquella noite foi para mim uma revelação.

Aquella noite me ligou profundamente a essa mulher. Recordo-lhe: a calva polida de seu Fonseca, com os fios espessos artisticamente no topo da cabeça e que lhe davam a impressão de um coque; os seus olhos azuis e a sua farda meio quebrada, a gestulação lenta e graciosa. Tudo isso me vem à memória; tudo isso e muito mais coisas mudas — uma moça insomma que pousou algumas vezes na cabana de seu Fonseca e o cruzar de pernas mais a vontade de d. Mathilde, que não escapou aos meus olhos curiosos nem os olhos severos do marido; e até uma discussão de empregadas, lá para dentro, sobre o jogo de futebol do ultimo domingo... Essas miudezas adquiriram, para mim, um valor de grandes acontecimentos. E isto desde o momento em que Moema chegou. Esse momento... Agora não sei como veio ser as coisas. Realmente? E' difficil. Para que Moema falou? Para que fui insistir com ella que narrasse um accidente da sua infancia? Bem que ella não queria...

— Não vale a pena — repeti, depois do sorriso. — Em todo caso... Eu tinha dito antes. Meu irmão brincava sempre comigo no quintal da casa em que passei a infância — um quintal enorme, cheio de fruteiras. Um dia, sósinho, corria no quintal, montado em seu cavalo de pau. De cabeça baixa, batia de uma tabaquinha, e lá estava o animal: "Cavalo! Eu estava a muito mais alto. Quando manguelava perto, ali do esponele, eu levava, para assustá-lo, uma pedra, para assustá-lo, quando vi foi a cabeça d'elle bater na boca e no nariz, com toda a força. Uma dor terrível, fiquel zona. O sangue corria em bica e os dentes desceram.

Acompañhou com um gesto a descida dos dentes. Uma indicação de vos de que nunca me hei de esquecer.

— Calam!, ella não os perdeu. Os dentes, "desceram". Como se ainda pudessem subir. Desceram. Havia alguma coisa de tragico na expressão, aparentemente tão simples. A's vezes o eufemismo tem um conteúdo mais amargo do que a palavra directa, viva e própria. Lembremo-nos de que ouvi empregado por um homem "negro". "Seu moço, o menino era acitadinho da cor." E a fuga à realidade dolorosa. Fuga inútil, no caso de Moema: a realidade vivia com ella, bem real. "Os dentes desceram." Moema estaria soffrendo: as rugas sulcavam-lhe mais profundamente a larga testa; os olhos apagados, mortos. Ao mesmo tempo uma expressão de seriedade que nos ficava de um desafio. Certo que elle era um alívio aquella confissão. Mas quanto elle deverá ter custado!

D. Mathilde reprimiu discretamente um bocado: não costumava dormir tarde. As moças modernas tomavam wisky e ria mais estrepitosamente. E a minha mãe, não é ficção. Eu soffria. Não foi por simples acaso que aquelle verbo occurria a Moema. Havia nelle toda a tragedia de uma mocidade em flor de dentes postigos. Mas os dentes não se foram para sempre, não tinham sido arrancados: os dentes desceram. Os incisivos e um dos caninos, do maxillar superior. Desceram. Compreendi esse doloroso esforço por não deixar ver as gengivas, o riso parado a meio caminho — riso que não passava de sorriso, — a luta das duas correntes. Era o pudor dos dentes artificiaes, a vergonha de mostrar o tom esmaecido, desvitalizado, das gengivas murchas, que não enganam. Mas nessa hesitação, Moema decidira-se a velar. Hesitar, hesitar, porém se decidira. Mais dia menos dia, e um desqueto sua, uma observação atenta viria descobri-lhe o defeito. Gostava de mim, e não queria enganar-me. Diria a verdade, pois, a pretexto de contar simplesmente um episodio da infancia. Por isso não reitara muita satisfação ao poder, e a uma vez iniciada a narração, deixara trair uma pressão nervosa, uma quasi ansia por chegar ao defeito. Não queria enganar-me, mas procurava en-

UM DIA DA VIDA DE UM AGENTE DA SUL AMERICA



1 O Agente de seguros, em geral, dá a impressão de ser simplesmente uma pessoa incumbida de oferecer apólices da companhia que representa. Este é, no entanto, um juízo erroneo, porque, em verdade, o Agente não se limita a oferecer seguros de vida. Em sua nobre função diária presta, como se pôde facilmente provar, uma infinidade de serviços uteis. Vejamos, em synthese, como um Agente da "Sul America" se desempenha do seu papel, desde quando deixa o lar pela manhã.



3 Quando o Agente passou pela casa da família D. ... notou que a Didi olhava com tristeza para a rua, através da vidraça da janella. Soube que a menina parecia estar um pouco resfriada. Lembrou a Sr. D. ... que não seria bom facilitar, maxime nesta época, e offereceu-lhe um folheto da série de Propaganda Hygienica — "Resfriados", recomendando-lhe que o lesse com muita atenção, pois nelle se acham consubstanciadas instruções deveras uteis. (Diariamente alguns folhetos sobre a saúde, editados pela "Sul America", são distribuidos).



5 Eil-o entregando o pecúlio de um seguro á viúva de um segurado. Embora com grande magua no coração, porque a morte do amigo o encheu de fundo pesar, o Agente, ao desempenhar-se desse dever, experimenta certo orgulho por poder passar as mãos da viúva esse dinheiro de que ella tanto necessita — e mais ainda por lhe ser possível fazê-lo com tamanha rapidez. Todos os esforços de uma organização efficiente são concentrados no sentido de fazer que o dinheiro de um seguro, principalmente em caso de morte, seja pago com a maior presteza.



2 Aqui vemos o Agente na casa de um segurado, que o chamou para, juntos, estudarem a modificação da clausula beneficiaria de sua apólice. E' que o segurado quer dispor as cousas de modo que fique perfeitamente garantida uma renda vitalicia para a esposa e tambem fiquem assegurados meios de poder o seu filho, o João, continuar os estudos. O Agente examina com o segurado todas as necessidades e expende o seu conselho.



4 Neste quadro vemos o Agente offerecendo um seguro de vida. E' um plano que assegurará amplamente o bem estar e a tranquillidade da família do Sr. L. ... si elle vier a faltar aos seus, e pagará a elle proprio, si continuar a viver, um renda mensal, a partir da idade de 65 annos.

FIRME
como o Fio de Aço

Si lhe interessa — sem qualquer compromisso — conhecer o que o Seguro de Vida pôde fazer por sua família, use o coupon abaixo e logo receberá, gratuitamente, um interessante folheto explicativo editado pela Sul America.

6 SUL AMERICA
CAIXA 971-RIO

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

25.ª DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL DE FUNDOS DA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECIFE DA

Auxiliadora Predial S. A.

Sede: Porto Alegre - (Fundada em 1931) - Filial: Rio de Janeiro

(AUTORIZADA A FUNCIONAR PELOS DECRETOS FEDERAES NS. 22.307 E 22.308, DE 1933, PELAS CARTAS PATENTES BANCARIAS NS. 1.057 E 1.058, E PELAS DE ECONOMIA COLECTIVA NS. 20 E 21)

PLANO "A" — (25.ª Distribuição)

ANTIGUIDADE		
N.º 11 — Contrato de construção	(parte)	3.480\$000
PONTOS (sem juros-transformados)		
N.º 300 — Centro Proletario de Benef. e Instrutivo de Garanhuns	(saldo)	700\$000
132 — Joaquim Queiroz de Oliveira Filho	(parte)	23.600\$000
PONTOS (com juros transitorios 6%)		
N.º 291 — Carlos Alb. Andrade Médica	(saldo)	6.420\$000
202 — José Caldas Sobrinho	(saldo)	10.000\$000
476 — Hermano da Rocha Carvalho	(saldo)	5.000\$000
366 — Gerson de Avelar Alchorne	(parte)	7.900\$000
RESTITUIÇÕES:		
Contratos n.º 368 (saldo) e 180 (parte)		3.870\$000

PLANO "B" — (22.ª Distribuição)

ANTIGUIDADE		
N.º 32/4101 — José Cavalcanti Wanderley	(parte)	8.850\$000
PONTOS		
SERIE I		
N.º 4288 — Euclides Moreira Nascimento	(saldo)	6.400\$000
4205 — Docilides de Souza	(saldo)	10.000\$000
4217 — Dr. Gercino M. Pontes	(parte)	6.880\$000
SERIE II		
5099 — Agenor de Barros	(saldo)	15.900\$000
5099 — Lino Ferreira Lucas	(parte)	3.130\$000
SERIE III		
6007 — Dr. João Gomes de Amorim	(parte)	4.780\$000
SORTEIO		
N.º 4059 — Eurico de Araujo Noblat	(saldo)	480\$000
4113 — Domingos Barros de Mello	(saldo)	10.000\$000
4009 — Dr. Matheos de Lima	(saldo)	15.000\$000
5090 — Dr. Ademar Xavier de Andrade	(parte)	1.080\$000

RESTITUIÇÕES:

Contratos n.º 6004 (saldo), 4020 e 4079 (parte) 9.835\$000

NOTA. — A distribuição acima foi realizada na filial da AUXILIADORA PREDIAL S. A., no Rio de Janeiro, perante o sr. Inspector do governo federal, privativo junto a mesma. A circumscrição de Recife pertence á jurisdição daquela filial.

79.000:000\$000

APROXIMADAMENTE, JA' FORAM DISTRIBUIDOS EM TODO O BRASIL, PELA AFSA, A MAIS DE

3.200 MUTUARIOS

Que firmes em sua confiança nos destinos da sociedade, em sua administração solida, honesta e economica, mantiveram sempre em dia os seus contratos, vendo assim satisfeito o seu ideal de possuir casa propria.

SE V. S. AINDA NAO E' MUTUARIO DA

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Procure conhecer hoje mesmo os planos de economia colectiva, se já possui contrato na

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Não esqueça — Mantenha-o sempre em dia para não prejudicar seus direitos, especialmente o sorteio e a collocação de pontos

Emquanto V. S. aguarda a contemplação, ECONOMIZA a juros de 5% ao anno (no Plano B), aumentando seu patrimonio

Informações com o correspondente para a Circumscrição de Recife:

R. H. HECKMANN

RUA 1.ª DE MARCO N.º 25, 4.º andar, sala 41 (edifício do Banco Auxiliar do Commercio, entrada pela rua do Imperador) — Phone 6630 — C. postal 69 — RECIFE

(Conclusão da 9.ª página)

tido de movimento e dirigir as massas para objectivos previamente fixados, pois os seus mais decisivos effectos consistem, frequentemente, no seu poder de infiltração, através das estações emissoras, até os povos inimigos, cuja vontade fica, em consequencia de uma propaganda altamente conduzida, completamente paralisada pelo medo ou pela excitação da coiza.

A verdadeira força da propaganda ideologica ou politica reside, talvez, muito mais nos effectos que produz sobre o espirito do adversario do que sobre a propria comunidade de onde ella se irradia. A propaganda é arma de incalculavel potencia e capacidade destructiva, embora sempre dotada de extraordinaria velocidade e subtilidade e insidiosa. Elle penetra, ás vezes, lentamente, na alma do individuo, como veneno que se assimila em pequenas doses. A sua acção toxica se exerce sobre as funções psychicas superiores, paralyzando o vontade, estimulando a imaginação, e abrindo a valvula que dá livre curso aos sentimentos, aos instintos e ás paixões desordenadas.

Em outras oportunidades, a propaganda deforma a nossa visão habitual da vida, introduzindo elementos ou representações que se chocam com as ideias, os hábitos e as tendencias naturais do nosso espirito. Esse factor de novidade, de surpresa, provoca um tenso e irremediavel estado de consciencia que se predispõe para se adaptar a imagens, a concepções estranhas, absurdas e completamente alheias á nossa formação moral e psychologica. E' tal a força suggestiva da propaganda que, em certas occasões ella consegue impôr-se, apesar

de tudo em nós gritar contra a sua insidiosa mensagem opposta e decididamente á sua tentativa de invasão. Protestamos violentamente contra ella, mas é insignificante que ficam traçadas ou precipitados os olhos que vão chorros vagosamente as nossas mais solidas convicções.

O mais completo vehiculo da propaganda é o radio que, em quasi todos os lares, o livro, o jornal e a propria conversação em familia. O habito de ouvir noticias, musica, peças theatraes e anuncios acabou por extinguir, em diversos lares, qualquer interesse pela leitura. O acto de ler exige maior esforço do que a attitude passiva de quem ouve. Eia porque o radio mais do que o jornal, constitue um dos instrumentos technicos que contribuem para a animalização e o embrutecimento do homem. A attitude do ouvinte, á espera da noticia sensacional, prompto para escutar a musica popular e sem arte, disposto a receber passivamente as imagens baboeladas que a litteratura insidiosa de propaganda produz todas as dias, facilita enormemente a sua degradação do homem que a technica moderna acelerou sob todos os aspectos.

Ainda ha pouco tempo uma revista americana publicava os resultados de um inquerito em que ficou plenamente apurado que o numero de horas gastas em ouvir o radio pelos membros das diferentes classes sociais nos Estados Unidos estava em proporção directa com o grau de inferioridade intelectual e com o retardamento da cultura. Não se deve retirar desse inquerito a conclusão unica de que os individuos de baixo nivel mental preferem ouvir o radio a ler, mas é preciso ter em vista tambem que grande numero perdeu o interesse pelas coisas espirituaes, embotou-se completamente para apprehender as ideias que se escravizava a um aparelho que capta palavras e sons afim de transmiti-las a um auditorio familiar, a uma prodigiosa massa anónima que se entrega ao prazer de ouvir como ao rito de uma religião nova.

São esses aspectos negativos da propaganda politica ou industrial que actuaem certas modalidades da alma contemporanea que seriam insustentaveis sem o radio, o jornal, o telegrapho e o seculano. E' facil perceber que o incremento da arte militar, o verdadeiro interior de destruição operado pelas divisões blindadas, pelos avioes de caça e de mergulho e pela artilharia de longo alcance concordam para "animalizar" cada vez mais os homens, para extinguir nelles qualquer sentença ou vestigio de uma supposta origem divina. Mas a acção, muitas vezes indirecta e media de uma propaganda, que se utiliza de todos os recursos technicos para exaltar o instinto e a imaginação com prejuizo das qualidades reflexivas da intelligencia critica não apresenta, com o

A TECHNICA E O HOMEM

de tudo em nós gritar contra a sua insidiosa mensagem opposta e decididamente á sua tentativa de invasão. Protestamos violentamente contra ella, mas é insignificante que ficam traçadas ou precipitados os olhos que vão chorros vagosamente as nossas mais solidas convicções.

O mais completo vehiculo da propaganda é o radio que, em quasi todos os lares, o livro, o jornal e a propria conversação em familia. O habito de ouvir noticias, musica, peças theatraes e anuncios acabou por extinguir, em diversos lares, qualquer interesse pela leitura. O acto de ler exige maior esforço do que a attitude passiva de quem ouve. Eia porque o radio mais do que o jornal, constitue um dos instrumentos technicos que contribuem para a animalização e o embrutecimento do homem. A attitude do ouvinte, á espera da noticia sensacional, prompto para escutar a musica popular e sem arte, disposto a receber passivamente as imagens baboeladas que a litteratura insidiosa de propaganda produz todas as dias, facilita enormemente a sua degradação do homem que a technica moderna acelerou sob todos os aspectos.

Ainda ha pouco tempo uma revista americana publicava os resultados de um inquerito em que ficou plenamente apurado que o numero de horas gastas em ouvir o radio pelos membros das diferentes classes sociais nos Estados Unidos estava em proporção directa com o grau de inferioridade intelectual e com o retardamento da cultura. Não se deve retirar desse inquerito a conclusão unica de que os individuos de baixo nivel mental preferem ouvir o radio a ler, mas é preciso ter em vista tambem que grande numero perdeu o interesse pelas coisas espirituaes, embotou-se completamente para apprehender as ideias que se escravizava a um aparelho que capta palavras e sons afim de transmiti-las a um auditorio familiar, a uma prodigiosa massa anónima que se entrega ao prazer de ouvir como ao rito de uma religião nova.

São esses aspectos negativos da propaganda politica ou industrial que actuaem certas modalidades da alma contemporanea que seriam insustentaveis sem o radio, o jornal, o telegrapho e o seculano. E' facil perceber que o incremento da arte militar, o verdadeiro interior de destruição operado pelas divisões blindadas, pelos avioes de caça e de mergulho e pela artilharia de longo alcance concordam para "animalizar" cada vez mais os homens, para extinguir nelles qualquer sentença ou vestigio de uma supposta origem divina. Mas a acção, muitas vezes indirecta e media de uma propaganda, que se utiliza de todos os recursos technicos para exaltar o instinto e a imaginação com prejuizo das qualidades reflexivas da intelligencia critica não apresenta, com o

mesmo grau de evidencia, um sentido destructivo ou simplesmente corruptor dos valores humanos. A influencia dessa propaganda é, sem duvida, tão prejudicial ao espirito como a devariação dos tanques e dos engenhos mortiferos, embora não se revista do mesmo apparato bellico, nem desperte tão claramente a noção do anniquilamento imminente e da ruína total. E' necessario, entretanto, não esquecer que a propaganda ideologica, além de constituir um vehiculo da corrupção generalizada dos valores moraes, tornou-se, por força das circunstancias, agente capital do embrutecimento e da animalização progressiva do homem.

Observa-se ainda que a technica da propaganda industrial procura beneficiar-se com as aquisições da publicidade ideologica ou politica, procurando atingir as massas e os grupos sociais através do radio, do cinema e dos cartazes allegoricos. E' difficil prognosticar até onde irá a influencia deshumanizante da propaganda politica, associada á publicidade industrial, e aos diversos prodigios technicos e scientificos que matam no recesso mais occulto da consciencia humana o pallido reflexo de uma hypothetica origem sobrenatural.

E' por isso que a arte, a sciencia, a historia e a philosophia se encontram á altura do momento dramático que estamos vivendo e se desmaiam impregnadas da consciencia nitida de que o homem, por toda a parte em todas as latitudes, está em constante perigo. Esse noção de que o homem está em perigo, de que para uma terrivel ameaça sobre a propria possibilidade de permanecermos dentro do quadro

natural de nossa especie constituido, talvez, o principio novo e activamente reformador das concepções basicas da vida moderna.

Será por acaso admissivel que o embrutecimento ou a animalização do homem pela technica atinja um tal grau que talvez não lhe seja mais possível permanecer dentro da familia anthropologica, cujos traços especificos actualmente se distinguem com tanta facilidade? Não existira tambem uma especie de degradação puramente zoologica que, ultrapassando as categorias humanas, atinja em cheio as proprias qualidades phisicas ou naturaes da especie? Sem querer forçar a nota paradoxal dessas chronicas, desejamos apenas frisar que cuba a sciencia, a arte e a philosophia a tarefa unica de procurar proteger o mais precioso thesouro da existencia do homem moderno, — que é a defesa de sua propria humanidade em perigo.

Essas reflexões occorrem com nitidez impressionante quando, depois de pensar os incalculaveis effectos da technica da propaganda e do engenho guerreiro sobre os povos e as nações completamente fanatizadas pela ideal totalitaria, verificamos que todas as actividades intellectuaes, quer sejam artisticas, scientificas ou philosophicas, permanecem absolutamente alheias á marca das actuaes circunstancias. Não seria imperioso que os ideos esteticos, scientificos, e philosophicos, reflectissem essa consciencia tragica do homem em perigo, e que procurassem estimular as forças adormecidas ou vigilantes da vida para a defesa dos ultimos valores que ainda nos lembram o vigor de uma civilização já apodrecida ou o milagre de uma cultura em plena dissolução? E' esse a razão porque o thema do botânico e da technica voltará a impor aos philosophos da idade futura e inadivél dever de definir e de esclarecer a sua posição.

GLORIFICAÇÃO DA LINGUA PORTUGUEZA

(Continuação da 9.ª página)

logo adoptados nacionaes de expressão e uma lingua, se mantêm do Amapa ao Chuy, do Acre a Pernambuco, no vasto espaço em que caberiam dezannas de Suissas, e mesmo algumas Europeas...

Mas ha os "brasileirismos", haves de dizer. Que são elles? Expressões proprias, regionaes, traçadas no mercado nacional, e tu vos asseguro, demodados do povo, pelo troço. Enquanto é novo, se usa, pela novidade. Como fala gíria, em boca educada. E' sainte de occasião, de extravagança, logo esquecido, depois de uma insustentavel ephemera. Disso vos asseguro, com experiencia propria. Duas vezes a outra minha Academia do Brasil pediu-me um dicionario de "brasileirismos"...

Duas vezes o trabalho, em começo, foi censurado e adiado... Não o inatimem! La vendo que as vossas, as expressões captadas,

fichadas, abundas, conservadas no registro, eram ephemeras, tinham passado e já não subsistiam no povo, obedecendo ao imperativo de uma voz que exprime uma coisa... Os meus verbetes eram plantas mortas de horto... Valla a pena "dicionarizar" a voz ao vento?

Talvez, se algum escriptor a empregou; mas, então, com a desconfiança relativa ao a medida confiança, que se dão ao escriptor aristocratico... Estravagança ephemera do povo que, se não for guardada, em pouco se perderá... Mais folklore, que philologia.

(Conclui no proximo domingo)

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA

Adorador
Jornal do Commercio
— Sala 9 —

PARQUE

AMANHÃ

Romance!
Féerie!
Comédia!

HOJE — Matinée às 14 e 40 — HOJE
Soirée às 19 e 21 horas
HENRY FONDA e CLAUDETTE COLBERT
AO RUFAR DOS TAMBORES
Prod. DARRYL F. ZANUCK — 20th. Century-FOX
(Improprío para crianças até 10 anos)
Complementos: — Cine Jornal Brasileiro 105/1
Fox Movietone News 22 x 76 (Jornal)

JOAN CRAWFORD

JAMES STEWART e LEW AYRES em

Folia no Gêlo

Espectacular film da METRO GOLDWYN MAYER

MODERNO

Amanhã

Uma deliciosa comédia da
Metro-Goldwyn Mayer!Lewis Stone-Dennis O'Keefe
e Ann Morris em

A CAÇA DE ESCANDALOS



HOJE — Matinée às 14 e 40 — HOJE
Soirée às 13 e 21 horas
Aventura! Amor! No film que reúne os mais ap-
laudidos "astros" do cinema, teatro, radio,
do Brasil!
MESQUITINHA e GRANDE OTHELLO
e HELOISA HELENA em
PEGA LADRÃO
Produção SONOFILM — Distribuição D. N.

IDEAL

HOJE — HOJE

HOJE em matinee as Irmãs DIONE em
um encantador film:
"CINCO DO MESMO NAPE"
e continuação de"Flash Gordon no Planeta
Marte"Soirée às 12 e 7 1/2 — A Paramount
apresenta Dorothy Lamour (A PRIN-
CESA DA SELVA) em:
"THEATRO FLUCTUANTE"
OUÇAM TITO GUIZAR, CANTANDO
LINDAS CANÇÕES EM PORTU-
GUEZ!Iniciam — Cine Jornal Brasileiro — 99
— DFB e Fox Movietone.

ELDORADO

HOJE — HOJE

HOJE em matinee as Irmãs DIONE em:
"CINCO DO MESMO NAPE"
e continuação de"Flash Gordon no Planeta
Marte"Soirée às 6 e 8 horas — Tyrone POWER
e Alice FAYE em:

"O MEU AMADO"

O PRIMEIRO FILM QUE MOSTRA TY-
RONE CANTANDO DE VERDADE!
Iniciam — Cine Jornal vol. 31 e Fox
Movietone.

TORRE

HOJE — HOJE

HOJE em matinee William Boyd em:
"SOB O CÉU DO OESTE"
e continuação de"Flash Gordon no Planeta
Marte"Soirée às 6 e 8 horas — O encantador
film com MARTHA EGGERTH:

"A GRANDE ESTRELLA"

LINDAS E FASCINANTES CANÇÕES
PELA VOZ PRIVILEGIADA DE
MARTHA!
Iniciam — Cine Jornal — 32 e Fox
Movietone.

BRINDES LIMOL

NOVOS CONTEMPLADOS

JÁ FORAM CONTEMPLADOS TENDO RECEBIDO OS
RESPECTIVOS PREMIOS, EM LINDOS RELOGIOS E OU-
TROS OBJECTOS DE VALOR, AS SEGUINTESS PESSOAS:

Maria do Carmo Alves	Alto da B. Vista 176, Olinda
José Marques Ribeiro	Travessa S. Pedro n. 31
Dulce Feltoza	R. P. Moraes, 320 (Olinda)
Paulo Pereira de Medeiros	Ty. Pedro Albuquerque, 91
Yde Velloso	R. do Hospício n. 841
José de Mello	R. F. Lacerda, 304 (Tigipió)
Milton Nery	R. 15 de Nov., 12 (Garanh.)
Nilsa Vianna de Arruda	R. Vig. J. Baptista, 26, Cabo
Antonio Elísio de Gusmão	R. do Hospício n. 187
José Lins e Silva	P. M. Pinheiro, 48, 2.º and.
João Correia de Lima	Av. Caxangá 1429
José Montenegro	R. Conde da B. Vista, 940
João Tertuliano da Silva	Rua do Imperador, 457
Julia de Oliveira Mendonça	R. A. Castro 25, S. Amaro
Maria dos Anjos Fonseca	R. Direita, 106
Domingos de Azevedo Ribeiro	Caixa postal 33 - J. Pessoa
Arlindo Souza	R. A. Branco n. 202 - Olinda
Severino Vieira	Rua Nova, 514 (Paulista)
Galdina Pereira de Almeida	P. da Conceição, 9 Beberibe
Octavio dos Santos	R. Falcão Lacerda, Tegipiô
Murillo Bandeira	R. Marques do Paraná, 103
Lourenço Thomas de Araújo	Av. Beira-Mar n. 146
Anna Barbosa de Lima	Av. Cam. de Hol. n. 453 Pab.
Dr. Geraldo de Andrade	Rua da Hora n. 958
Aurora Bruno	Rua Dom Bosco, 496
Mariy Cordeiro de Mello	R. D. Ped. Henrique n. 87
Petronilla Gomes Teixeira	Av. das Roséiras, 30-Enr.
Isamar Alves da Silva	Rua S. José Riba Mar, 314
Alípio de Lemos	Hotel Gloria
Camilo Ribeiro	Rua do Cupim, 74
Eurico Travassos	Rua Real da Torre, 275
Luiz da Silva Vasconcellos	Rua da Gloria, 257
Adalberto Bernardino de Senna	Usina Jaboatão - Jaboatão
Maria Soares da Silva	Rua Trez n. 240
Maria Jose Guedes Coelho	Rua da Aurora, 543
Doracley Wanderley	Engenho Camela-Ipojuca
Ant. Soares de Albuquerque	Rua S. Paulo, 14-Areias
Pedro Nunes da Costa	Rua Real da Torre, 750
Fernando Souza	Rua do Alceim, 377
Antônio Mendonça	Rua Maria e Barros 323
Yne Sarmiento de Carvalho	R. D. Manoel da Costa, 20
Eda Dhalia	Avenida Caxangá, 774
José Pedro da Silva	Av. Camarão, 54-B. Grande
Direu Lins Portella	R. Cel. Suassuna, 355
Armazem Victoria	
Armazem Cruz de Malta	
Gomes, Irmãos & Cia.	
João Silva	Rua Jardim, 44
Elviro José dos Santos	Rua da Horta, 5. Paulista
Adão Lins de Carv.	R. Areia Br., 1041, Olinda
Rivaldo Serrano	Av. Ruy Barbosa, 1023

Além desses premios em RELOGIOS, muitos outros, como
Estojos com caneta automática e lapiseira e Estojos Gillet
para harpa, estão sendo distribuidos pela FABRICA LIMOL.
Os premios acima foram pagos pelas conceituadas firmas: Ca-
misaria Especial, Lojas Brasileiras S/A, Camisaria Confian-
ça, Lojas Sul Americanas Ltda., Casa Bijou, Perfumaria Oda-
lissa, Galeria Italo-Brasileira, A Graçiosa — Casa Santa The-
rezinha, Perfumaria Oriental, Casa Teixeira, Casa Annibal
Cardoso, de Paulista, Armazem Nova Aurora, Ltda., Phar-
macia Teixeira (João Pessoa), Casa Azul (Olinda), P. Ma-
rinho & Cia. — João Pessoa, Casa Zelaquet, Carlos Antonio
Zalor, A Futurista de Garanhuns, Casa Abage, J. Vicente
Ferreira.

TEATRO SANTA ISABEL

(Controle do S. N. T.)
HOJE — 2.ª Vespéral chie às 15 horas — Preços reduzidos

LUIZ IGLEZIAS

apresente (pela ultima vez em Recife):

FEIAI

e FIM DE FESTA

N. noite: — às 20.45

O MALUCO N.º 4

O maior successo de gargalhada e FIM DE FESTA
AMANHÃ — A's 20.45 horas — Uma novidade em Recife!
Soirée das Moças — Todas as senhoras e senhoritas terão 50%
de abatimento nas localidades, com o seguinte programma:
EU, TU E ELLE 3 actos — Outro successo de gargalhadas.Cooperativa dos Horti-
cultores do RecifeASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

(2.ª Convocação)

De conformidade com o dispo-
sito no Artigo 35, letra B dos Es-
tatutos Sociais, convide os se-
nhores associados em pleno gozo
dos seus direitos, a comparece-
rem na sede da Cooperativa dos
Horticultores do Recife, situada
a Villa Agamenon Magalhães
— Bomfim, pelas 15 horas do dia
30 de Junho de 1940, para em
Assembleia Geral Extraordinaria,
em 2.ª convocação, tomar conhe-
cimento e deliberar sobre actos
de Associados, inclusive membros
do Conselho de Administração.
Recife, 26 de Junho de 1940.
João dos Santos — PresidenteCOMPANHIA ANIL-
NAS E PRODUCTOS

CHIMICOS DO BRASIL

Filial de Recife

AO COMMERCIO E AO

PUBLICO

A Companhia Anilinas e Pro-
ductos Chimicos do Brasil, Filial
de Recife, avisa aos seus fre-
quentes e amigos que os srs.
ALUIZIO DOS SANTOS PEREIRA
e GERALDO LYRA, det.
Xaram de occupar, respectiva-
mente, os lugares de caixa e co-
brador, não tendo, a partir desta
data, nenhum valor, qualquer re-
cebido passado pelos mesmos.
Recife, 27 de Junho de 1940.
Otto Fr. Petersen
Bernhard BoehnkeReconheço as firmas supra de
Otto Fr. Petersen e Bernhard
Boehnke. Recife, 27 de Junho
de 1940. Em testemunho (signal)
da verdade. Melanio de Barros
Correia. Tabellião Publico.

Empresa Paulista de

Construções e sor-

teios

A VISO

Levamos ao conhecimento dos
nossos prestamistas, que o resul-
tado do sorteio de hontem, será
publicado na proxima terça-fei-
ra, 2 - 7 - 40, no "Diário de
Pernambuco", em virtude de ter
sido Dia Santificado.

Hildefrico Mattos

Director da Succursal

Instituto do Café de

Pernambuco

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

(Segunda convocação)

De accordo com o Decreto Es-
tadual N.º 501, de 11 de Junho
de 1940, convide os associados
deste Instituto a se reunirem, na
sede social, a Avenida Marques
de Olinda n.º 35, 1.º andar, no
dia 8 de Julho do corrente anno,
às 14 horas, afim de ser feita a
reforma dos nossos Estatutos,
adaptando-os a legislação comu-
m a Cooperativas de credito
agricola.

Recife, 28 de Junho de 1940.

Alexandre Amaral — Director-
Gerente, nas funções de Presi-
dente.

MAQUINAS DE

ESCREVER

Estar suja a sua machina?

Quebrou-se?

Telefone para o N.º 2030 ou

mande suas ordens para AL-

DEM L. BARRETO — Rua

Velha, 286.

Trabalho Garantido.

Januaria de Mello

A Superlora e Irmãs e

os educandos do ASYLO

MAGALHAES BASTOS

e a Associação das Fi-
lhas de Maria, dolorosa-
mente compungidos com o falhe-
cimento da sua muito prezada
amiga e collaboradora JANUA-
RIA DE MELLO, convidam aos
seus parentes e amigos para as-
sistirem à missa do 7.º dia que
mandam celebrar na Capella do
ASYLO MAGALHAES BASTOS,
Varzea, às 7 horas do dia 3 de
Julho p. vindouro.Desde já agradecem a todos
que comparecerem a este acto
de religião e caridade christã.

Dr. Eustachio de Car-

valho

SETIMO DIA

José Olivio Nunes Ca-

valcanti e familia, con-

vidam os seus parentes

e amigos para assistir a

missa que mandam rezar

pelo descanso eterno do seu in-

esquecível compadre e amigo DR.

EUSTACHIO, na proxima terça-

feira 2 de Julho, às 7 horas na

Igreja do Bomfim em Olinda.

THE SOUTH AMERICAN SAINT
LINE. LIMITEDSERVIÇO REGULAR
MENSALMENTEpara
HULL (INGLATERRA)

Agente em Recife:

JOHN A. THOM

Avenida Barbosa Lima n.º 85-1.º
Caixa Postal n.º 46 — Fone 9.1.6.2

Sub-Agentes em Macaé:

PATON & CIA.

Caixa Postal n.º 4

Jaraguá — E. ALAGOAS

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N. 19 — Phone: Secção de
fretes n. 2237 — informação n. 2214

VAPORES PARA O SUL:

CAMPINAS — Esperado dos portos do norte no dia 29
sábado, sahirá no dia 1.º segunda-feira, para:
Macaé, Rio, Santos, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre.ARATIMBO — Esperado dos portos de CABEDELO no
dia 11 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Macaé, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto
Alegre.VAPORES PARA O NORTE
ITAMARACA — Esperado dos portos do sul no dia 1.º
segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Macaé.CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 2 ter-
ça-feira, sahirá no mesmo dia para:
Cabello, Natal, Macaé, Aracaty, Fortaleza, Camocim e
Tutoya. Recebem cargas para: Parnahyba com baldeação
em Tutoya.ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 9 ter-
ça-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabello.ITAGUASSU — Esperado dos portos do sul no dia 9
terça-feira, sahirá no mesmo dia para:
Fortaleza.

Agente: — ULYSSES CORREIA

JULIA GONÇALVES CORRÊA

SETIMO DIA

Antonio Fernandes Xavier Corrêa, Dolores Gonçalves
Corrêa Foggi, esposo e filhos, Nancy, Carmen e Consuelo
Gonçalves Corrêa convidam seus parentes e amigos para
assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso eter-
no de sua esposa, mãe, sogra e avó JULIA GONÇALVES CORRÊA,
na proxima segunda-feira às 7 horas na matriz da Torre. Desde
já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

DR. EUSTACHIO DANIEL DE CARVALHO

SETIMO DIA

Os antigos membros do ex-Comitê "Pelo Progresso de
Olinda" profundamente consternados pelo brusco desap-
parecimento do seu muito dedicado e leal amigo DR. EUS-
TACHIO DANIEL DE CARVALHO, convidam todos os pa-
rentes e amigos do pranteado extinto para assistir a missa que
pelo seu descanso eterno mandam celebrar pelo Rvdm.º Padre
Mansoel Gonçalves, no Mosteiro de S. Bento de Olinda, às 8 ho-
ras, da proxima segunda-feira, 1 de Julho, setimo dia do seu fal-
lecimento.Antecipadamente se confessam agradecidos a todos os que
comparecerem ao acto.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO

SETIMO DIA

Esther Cardoso de Carvalho, Julia Cardoso, Edith Cardo-
so, capitão Hipólito Daniel de Carvalho e familia, Caetano
Daniel de Carvalho, Dr. Eduardo Daniel de Carvalho, Viuva
Leonora de Carvalho Villaga e familia, Carmen de Carvalho
Martins e esposo, Pedro Affonso da Silva Braga e familia, Dr.
Carlos Alves e familia, Dr. Benjamin de Aguiar Machado e familia,
Henrique Fabio de Barros Almeida e esposa, Bento Magalhães e es-
posa, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães e familia e Carlos de Oliveira
e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que
mandam rezar pelo descanso eterno do seu querido esposo, cunhado,
tio, amigo e compadre EUSTACHIO na proxima segunda-feira
1 de Julho, às sete e meia horas, no Convento de São Francisco, em
Olinda e às sete e oito horas, no Mosteiro de São Bento, em Olinda.
Desde já agradecem, de coração, a todos os que comparecerem a
este acto de piedade christã.

João Pacheco de Souza

2.º DIA

Jacinto Ferreira de
Mello e sua esposa Ama-
lia Cavalcanti de Mello
convidam seus parentes e
amigos para a missa que
mandam rezar pelo descan-
ço eterno do seu inesqueci-
vel sogro — JOAO PACHECO DE
SOUZA, na Matriz de São José,
às 7 horas do dia 1.º de Julho.Agradecem a todos por este
acto de piedade christã.

Dr. Eustachio de Car-

valho

Prof. Romero Marques,
seus assistentes e inter-
nos, convidam os colle-
gas e amigos do prantea-
do DR. EUSTACHIO DE
CARVALHO, para a missa que
manda rezar em suffragio de sua
alma, na Igreja de N. S. de Pa-
tina na proxima segunda-feira,
1 de Julho, às 7.30.Desde já confessam-se agrade-
cidos.COMPANHIA NACIONAL DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITABERA — Esperado de CABEDELO no dia 2 ter-
ça-feira, sahirá no mesmo dia para:
Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaçu, Anto-
nina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto
Alegre.Recebemos cargas para:
ARACAJU, ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com
cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 4 quin-
ta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pe-
lotas e Porto Alegre.ITAUQUERA — Esperado de CABEDELO no dia 10 4.º
feira, sahirá no mesmo dia para:
Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaçu, Anto-
nina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto
Alegre.Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e
Itajahy com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.ITAMBE — Esperado dos portos do norte no dia 11
quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pe-
lotas e Porto Alegre.VAPORES PARA O NORTE:
ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia 5 sexta-
feira, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.Recebemos cargas para:
SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e
MANAUS com cuidadosa baldeação em BELEM.ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 8 se-
gunda-feira, sahirá no mesmo dia para: CABEDELO.Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
— Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA —
Telephones: Secção de fretes: 2237

A Frota da boa Visinhança



MOORE-Mc CORMACK

(Navegação) S. A.

Rio de Janeiro — Agentes Geraes

Proximas saídas do Rio de Janeiro dos grandes e lu-
xuosos paquetes da "Frota da Boa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE:

"URUGUAY" em ... 10 de Julho

"ARGENTINA" em ... 24 de Julho

"BRASIL" em ... 7 de Agosto

Passagens de 1.ª Classe e Classe Turística

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES:

"ARGENTINA" em ... 11 de Julho

"BRASIL" em ... 25 de Julho

"URUGUAY" em ... 9 de Agosto

Passagens de 1.ª Classe e Classe Turística

SERVIÇO DE CARGAS E PASSAGEIROS

S/S "MORMACMAIL" esperado do Sul em 2 de Julho,
aceitando carga para Boston, New York, Philadelphia,
Norfolk e Baltimore.S/S "MORMACMAIL" esperado do Sul em 17 de Julho,
aceitando carga e passageiros para Boston, New York, Phi-
ladelphia, Norfolk e Baltimore.Para fretes, passageiros e mais informações com os agentes locais
PINTO, ALVES & CIA.

Rua do Brum, 27 — Telephone: 9025 — RECIFE

COMPANHIA CABONIFERA
RIO GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"OLINDA" — Amanhecerá no dia 1.º de Julho, sahirá no
dia 3, para:
Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre."MACAÉ" — Amanhecerá no dia 15 de Julho, sahirá
no dia 17, para:
Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

"MACAÉ" — Amanhecerá no dia 30, sahirá no dia 1.º
de Julho, para:
Cabello, Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnahyba
(via Tutoya)."BUTIA" — Amanhecerá no dia 13 de Julho, sahirá no
dia 15, para:
Cabello, Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnahyba
(via Tutoya).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

O Japão proclama o seu domínio no Extremo Oriente e nas ilhas dos Mares do Sul



Neste mappa, vê-se toda a região do Extremo Oriente, que o primeiro ministro do Japão, sr. Arita, declarou, hontem, ficar sob o domínio nipponico, e em vista da nova ordem de coisas reinante no mundo

OS INGLEZES RESISTIRÃO A UM ATAQUE JAPONÊS EM HONG KONG

Iniciada a evacuação de civis e decretado o estado de emergência — A base naval é considerada absolutamente inexpugnável

A DECLARAÇÃO DO SR. ARITA

TOKIO, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Arita, em um discurso emitido pelo rádio proclama a doutrina do domínio do Japão no Extremo Oriente e a determinação japonesa de considerar a Ásia Oriental e os Mares do Sul como dentro da esfera japonesa.

OS BRITÂNICOS RESISTIRÃO EM HONG-KONG — SHANGHAI, 29 (U. P.) — Muito embora se fale de um próximo ataque japonês a Hong-Kong, opina-se que os britânicos resistirão firmemente a qualquer ataque nipponico, apesar da enorme inferioridade das condições de que dispõem.

As informações de Hong-Kong indicam que a base naval da ilha, considerada pelos britânicos como virtualmente inexpugnável depois do vasto programa de reconstrução levado a efeito há dois anos, se prepara para qualquer contingência. Já se iniciou a evacuação de civis e foi decretado o estado de emergência. Segundo verídicas informações, não há indícios de pânico na ilha.

EVACUAÇÃO DE HONG-KONG — SHANGHAI, 29 (U. P.) — Alguns observadores opinam que, se o Hong-Kong fosse evacuado, o governo de Londres poderia repelir as exigências nipponicas para o fechamento da rota da Birmânia por onde passam os abastecimentos para Chung-King.

A HEGEMONIA NIPPONICA — TOKIO, 29 (U. P.) — O sr. Arita, ministro das Relações Exteriores do Japão, manifestou com toda clareza que o Japão se oporia a qualquer ingerência estrangeira em ambas as zonas da "Ásia Oriental e dos Mares do Sul" e afirmou que a guerra européia pôz em evidência os "horrores do passado, os quais não se levam em conta as relações geográficas, culturais e raciais" que "devem ser retificadas".



Baterias anti-aéreas instaladas nas fortificações britânicas no porto de Hong-Kong, consideradas inexpugnáveis e, hoje, dispostas a enfrentar qualquer possível ataque por parte dos japoneses

OS INGLEZES EVACUAM AS ILHAS DE GUERNESEY E JERSEY

Estão demastadamente perto da costa francesa, ocupada pelos alemães — Aviação germanica ataca vários pontos da Inglaterra

29 MORTOS

LONDRES, 29 (U. P.) — Os aviões de bombardeio alemães atacaram a Inglaterra e o País de Gales, à noite passada, pela quinta noite consecutiva. Somente uma pessoa ficou ferida, não houve mortos e os danos materiais foram insignificantes.

A incursão continuou fortemente com os ataques devastadores contra as ilhas britânicas do Canal da Mancha. Nessas ataques pereceram 29 pessoas, ficando feridos cerca de 50 outras. Os ataques contra as referidas ilhas se concentraram contra as de Guernsey e Jersey, não sendo lançadas bombas nas de Sark e de Alderney.

As tropas britânicas evacuaram completamente aquelas ilhas que se acham desmilitarizadas.

Não foi por enquanto esclarecido o motivo da desmilitarização, mas se julga que essa medida foi tomada para evitar que a população civil ficasse exposta aos horrores dos bombardeios e que inevitavelmente seria submetida.

Nos círculos neutros se fazem suposições em torno da possibilidade da Alemanha ocupar as referidas ilhas, para que estas sejam empregadas como base da sua esperada tentativa de invasão da Grã-Bretanha.

26 MORTES — NEW YORK, 29 (H.) — O correspondente da Columbia

TORPEDEADOS OS DOIS NAVIOS

Seria um norte-americano e outro de nacionalidade inglesa

VERSÕES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Foi recebida aqui uma mensagem radiophônica do navio norte-americano Calibur, dizendo ter interceptado mensagens radiophônicas, anunciando terem sido torpedeados os navios norte-americanos Edgell e Empire Toucan, sem que pudessem ser identificados o atacante. Esses dois torpedeamentos ocorreram a 500 milhas ao sudeste da Irlanda.

NEW-YORK, 29 (U. P.) — O rádio de Marine Corporation recebeu mensagens, às primeiras horas de hoje, de que dois navios, o Edgell e o Empire Toucan tinham sido torpedeados ao sudeste da Irlanda.

O Lloyd tem em seu registro o barco estadunidense Edgell, de 8.550 toneladas, de propriedade da empresa Lykes Brothers Ripley Steachip, de New-Orleans. Entretanto, um representante da companhia disse que o Edgell foi vendido em dezembro de 1938 à Calmar Shipping Company para serviço das costas, e que havia sido novamente batizado com o nome de Oream.

Adiantando que se acredita que o Edgell, mencionado na mensagem, é um navio estrangeiro. Um despacho de Londres, diz que o Empire Toucan, que é o ex-Freepoint Sulphur Number Five, de 4.127 toneladas, fora adquirido nos Estados Unidos pelo Ministério Britânico de Navegação e, agora, estava à disposição da firma britânica Smith and Sons.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que o Edgell deve ser um barco estrangeiro, já que a lei de neutralidade proíbe aos navios dos Estados Unidos navegar pelo local, onde ocorreu o torpedeamento.

A posição do Edgell era a umas 500 milhas ao sudeste da Irlanda e a 15 milhas ao oeste de Londend, na Inglaterra. A posição do Empire Toucan era de 400 milhas a sudoeste da Irlanda e 525 ao oeste de Londend.

AS VERSÕES

NOVA YORK, 29 (H.) — As notícias e boatos referentes a um suposto torpedeamento de um navio mercante norte-americano em águas europeias, continuam a divulgar-se, nas versões mais contraditórias.

Primeiramente, o Mankayradio recebeu um despacho, anunciando que o vapor Edgell tinha sido torpedeado nas costas inglesas. Nos registros das companhias de navegação, porém, não figuram um navio com aquele nome. O barco assim denominado chama-se atualmente Oream.

O despacho recebido pelo Mankay procedia de um vapor norte-americano situado no Mediterrâneo. Outra informação, procedente agora de uma emissora inglesa, assegurava ter sido torpedeado um navio norte-americano e um inglês. Segundo essa informação, o Edgell era um navio norte-americano — assertiva essa, duvidosa — e estava navegando nas águas da zona de guerra, numa violação da lei de neutralidade dos Estados Unidos.

F. GONÇALVES & CIA.

ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO
RUA DO IMPERADOR, 483
(COM TRANSFERENCIA MARCADA PARA O N.º 503, NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO)

AVISO A TODOS QUE NEGOCIAM COM TECIDOS

Anunciamos para o começo de Julho próximo o recebimento de novas remessas de tecidos do Rio e São Paulo, comprados pessoalmente por um dos nossos sócios que ali se encontra cerca de sessenta dias.

Novíssima coleção de novidades composta de VOILES ESTAMPADOS, TOBRALÇOS, MARQUIZETES, PONGES, OPALAS, TRICOLINNES, LINETES, PANAMAS, LEVANTINES, BRINS e FANTASIAS, mesclada de uma infinidade de RETALHOS e ARTIGOS NO ESTADO, tudo a preços francamente tentadores.

APROVEITEM A OPORTUNIDADE!!
TELEGR. "EFGON" — Caixa Postal 543 — TELEF. 6793
RECIFE — PERNAMBUCO

O GOVERNO BELGA PROCURA ENTRAR EM ACORDO COM O REICH

Pierlot declara que resta apenas negociar com o inimigo para fazer voltar ao seu país a população refugiada na França

RETORNO A' PATRIA

MARSELHA, 29 (U. P.) — Num apelo feito em nome do governo belga, o sr. Pierlot, presidente do Conselho de Ministros, anunciou que o seu gabinete procurava entrar em relações com as autoridades alemãs. Esse apelo diz notadamente o seguinte:

"Executando a missão que lhe foi confiada pela nação unânime, viemos para a França afim de continuar a guerra ao lado dos aliados — A sorte das armas nos foi desfavorável. O exército francês, depois de haver combatido magnificamente, rendeu-se a luta. A armistícia foi concluída entre a França e a Alemanha. Deante disso, a nossa tarefa é antes de tudo assegurar o retorno ao país dos oficiais, soldados, funcionários e refugiados belgas e organizar uma espécie de união de todos os belgas na infelicidade que os atingiu, agora mais do que nunca. Por outro lado, todos os indícios que possuímos relativamente às intenções dos ocupantes mostram que eles estão decididos a favorecer a reinstalação da população nos seus meios habituais. O governo belga se ocupa com essa questão. Logo que seja possível, fará conhecer o resultado dos seus esforços".

atingiu, agora mais do que nunca. Por outro lado, todos os indícios que possuímos relativamente às intenções dos ocupantes mostram que eles estão decididos a favorecer a reinstalação da população nos seus meios habituais. O governo belga se ocupa com essa questão. Logo que seja possível, fará conhecer o resultado dos seus esforços".

FAVORÁVEIS AS NEGOCIAÇÕES

BRUXELAS, 29 (U. P.) — De fontes bem informadas anuncia-se que são iminentes as negociações de paz entre a Bélgica e a Alemanha. Faz-se notar que se Berlin reconhece o governo belga, encabeçado por Pierlot, que está refugiado em França, poderiam iniciar-se essas negociações, porém, se não o reconhece, Pierlot renunciaria para permitir a formação de um governo belga no território que os alemães ocupam.

QUESTÃO DE DIAS A INVASÃO

Bôa parte da aviação francesa chegou ao território inglês

PRECAUÇÕES

LONDRES, 29 (U. P.) — Acreditava-se firmemente que a invasão da Grã-Bretanha pelos alemães é agora uma questão de dias. Apesar dos acontecimentos da Rumania, os britânicos se mantêm alertas todas as noites e durante horas do dia, dando a impressão que o maior esforço inimigo de guerra é esperado de um momento para outro. A série de factos ocorridos nesta e na semana passada são considerados uma prova da intensificação dos preparativos para a conquista como também da cuidadosa preparação alemã para iniciar o ataque.

Entre os preparativos mais em relevo da Grã-Bretanha figura a advertência do Ministério da Hygiene, anunciando que poderiam ser ordenadas evacuações em massa, em qualquer momento "por razões militares", e o aceleramento da evacuação de crianças para o Canadá. A des-

OS E.E. UNIDOS NÃO ACATARÃO A "DOCTRINA DE MONROE" ASIÁTICA

O governo norte-americano está preparado para exercer controle absoluto sobre publicações de notícias do estrangeiro

NOVAS COMPORTAS PARA O CANAL

BOSTON, 29 (U. P.) — O general John Pershing telegrafou aos dirigentes de um meeting organizado pelo Comité para a Defesa da América, dizendo que os Estados Unidos "nunca afrontam maior perigo do que agora".

"Enquanto a Grã-Bretanha resistir, o perigo poderá ser mantido à distância" — disse o general. E adiantou:

"Enquanto nos organizamos, isso corresponde ao sentido comum de manter a Grã-Bretanha abastecida de viveres, armas e munições, com os quais deve contar, si esse baluarte da democracia não cair."

Si o fazemos, não nos será pedido o sacrifício definitivo. Os efectivos britânicos estão longe de ficar exgotados, mas necessitam desesperadamente dos nossos produtos de granjas e de fábricas."

O almirante Harry Yarnell pronunciou um discurso, no qual advertiu aos Escudos Unidos que deveriam defender-se tanto no Atlântico como no Pacífico, si a frota britânica for destruída.

UMA REDE CONTRA OS SUBMARINOS

SANDY HOOK, Est. de New York, 29 (U. P.) — O major Dillon da seção de engenharia do Departamento de Guerra, advertiu a navegação que a marinha instalou uma rede contra os submarinos na baía de Sandy Hook, para fins de treinamento. A rede ficará colocada até 15 de agosto.

FAVORÁVEIS A ROOSEVELT

NEW YORK, 29 (H.) — A última sondagem efectuada pelo Instituto de Opinião Publica dirigido pelo sr. George Gallup, junto aos eleitores do partido democrata indica que o presidente Roosevelt é o grande favorito da maioria e que sua nomeação como candidato desse partido será esmagadora. O Instituto estabeleceu a seguinte pergunta: Quem queira ver eleito este ano a presidência?

As respostas recebidas deram o seguinte resultado: Roosevelt, noventa e dois por cento; Cordell Hull, dois por cento; John Garner, actualmente vice-presidente, dois por cento; James Farley, presidente do partido democrata, um por cento; Paul McNutt, administrador dos Seguros Sociais, um por cento e vários outros obtiveram também um por cento.

Como se vê a quase totalidade dos eleitores é favorável ao terceiro mandato do presidente Roosevelt.

NOVAS COMPORTAS NO CANAL DO PANAMA

NEW YORK, 29 (H.) — Proponente do Panamá chegou o ge-

FRAQUEZA PULMONAR BIOTHORAX

culos públicos, assim como um grande lista de artigos de consumo.

CONTROLE DAS PUBLICAÇÕES DE ORIGEM ESTRANGEIRA

NEW YORK, 29 (H.) — O Publisher assegura que o governo federal está preparado para exercer um controle absoluto sobre publicações de notícias do estrangeiro.

Uma revista diz que Lowell Molett, actual chefe das informações federais, daria publicidade a todas as notícias do governo e também encarregaria da censura em determinadas do momento. O programa necessita da assinatura de Roosevelt para entrar em vigor.

DECIDIRAM SOBRE A CONFERENCIA

WASHINGTON, 29 (H.) — O Bureau do director da União Pan-Americana reuniu-se para resolver, na ordem do dia, sobre a conferencia pan-americana de Havana.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 29 (H.) — O presidente Roosevelt recebeu na Casa Branca William Allen White, publicista e presidente do "comité em favor da ajuda aos aliados".

O DINHEIRO RECOLHIDO PARA A CRUZ VERMELHA

WASHINGTON, 29 (H.) — A Cruz Vermelha anuncia que até a data de hoje, 29 de junho, recolheu 16.585.349 dólares para a Cruz Vermelha.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

Ex-Assistente do Prof. Pitanga Santos
Apparelho digestivo — Recto e Anus — Tratamento moderno das Hemorroidas — Úlceras do Estomago — Dispepsias — Colítes — Diarreias — Prisão de ventre e fistulas da margem do Anus
ELECTRICIDADE MEDICA: ONDAS CURTAS e D'ARSONVALISAÇÃO — CONSULTÓRIO IMPERATRIZ 89 — Das 15 às 18 horas, diariamente

Gripe resfriados

AGRIPAN

CURA A GRIPES EM HORAS

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de S. Paulo", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diário de Notícias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

30 de Junho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

DESAFIANDO o AMOR

ILUSTRAÇÃO DE
D. B. HOLCOMB



As americanas consideram o archiduque Otto o mais sympathico celibatario real que visita os Estados Unidos nestes ultimos annos. A photographia acima mostra Otto num "night-club" de Nova York.

U M alvoroço sem precedentes tomou de assalto os corações das americanas quando se annunciou, ultimamente, que o archiduque Otto de Habsburgo estava a caminho dos Estados Unidos. Se a primeira Grande Guerra não houvesse modificado o mappa da Europa, o archiduque Otto occuparia hoje o throno do Imperio Austro-Hungaro.

Qual a razão desse alvoroço? Que pergunta! Ella salta aos olhos de todo mundo... Antes de mais nada, Otto é o solteiro mais sympathico e elegante que visita a America desde a época em que o principe de Galles honrou, com sua presença, aquelle democrattissimo rincão. E vejamos o que aconteceu ao pobre Eduardo...

Assim que o disputado rapaz (que conta apenas 27 annos de idade e cujos cabellos são negros e ondulados) desembarcou em Nova York, correu por toda a nação a noticia de que elle "nem sequer pensava em casamento. Deverá entregar-se de corpo e alma á politica até que a prepotencia e o barbarismo sejam banidos da Europa".

As americanas ficaram desanimadas quando uma jornalista esclareceu que os Habsburgos impõem severas restricções ao casamento de Otto. Aqui vão ellas:

- 1 — O archiduque terá de pedir o consentimento do chefe da familia.
- 2 — Terá de desposar uma mulher de linhagem real.
- 3 — Sua esposa deverá pertencer á religião catholica.

O "sangue real" é que limita o campo de acção de Otto. Se considerarmos que o ex-futuro imperador é hoje o chefe da familia dos Habsburgos, concluiremos que, para casar, necessitará elle apenas de seu proprio consentimento, ficando, portanto, sem effeito a primeira restricção.

As americanas, porém, que não acreditam na palavra *impossivel*, não se impressionam muito com as limitações impostas á vida romantica do nobre hospede.

Mal se retirou ao luxuoso apartamento de um hotel novayorkino, Otto viu-se assediado por milhares de convites para bailes, recepções e outros acontecimentos sociaes. Interrogado sobre suas intenções matrimoniaes, o joven pretendente ao throno austro-hungaro respondeu:

— Não permitirei que outra pessoa determine aquella que ha de ser minha

(Conclue na pag. 4)

Uma americana conseguiu abalar o throno inglex e conquistar o seu soberano. Ninguém acredita, portanto, que o archiduque seja menos humano do que o anterior rei da Inglaterra. Na gravura da esquerda Otto ostenta a indumentaria real.

BAZAR DA BELLEZA POR DELIGHT DIXON

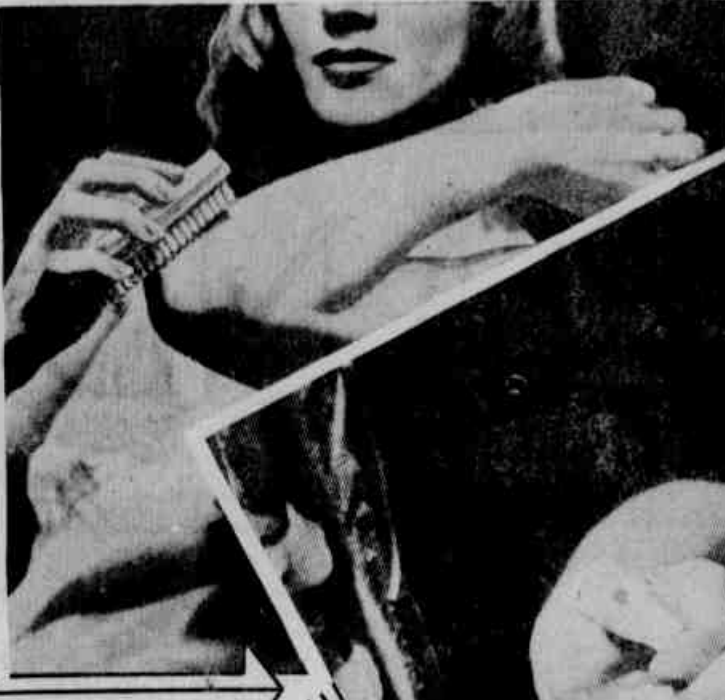
Pôses especiais, para o Bazar da Belleza, de Janice Loggan, artista da Paramount, que aparece na nova produção "Sr. Cyclops".



Um bom creme, aplicado depois de escovar bem os pés com água morna e sabão, descança e amacia os pés.



Uma pasta de clarear os cabelos pode ser aplicada quando esses não são muito duros e grossos.



Os cotovellos devem ser escovados, diariamente, para que fiquem com a pele fina e macia.

TRATAMENTO DOS PÉS À CABEÇA

SEJA você gorda ou magra, alta ou baixa, morena ou loira, essas sugestões que aqui faço lhe servirão satisfatoriamente. Seguindo-as regularmente, você conseguirá ter o bom aspecto que faz bonitas todas as mulheres, mesmo quando já não estão em idade de muita maquiagem.

Comece o tratamento pelos pés. O primeiro acessório ne-

cessário é uma escova de pelos duros. Com ela esfregue todo o pé. Desse modo, a circulação é ativada, a pele se torna mais fina e os pés descansados. Enxugue com uma toalha felpuda e, com o creme ou loção que usa nas mãos, faça uma forte massagem nos pés. Esfregue bem cada um dos dedos e termine dando um pequeno puxão em cada um deles. Continue esfregando bem até que sinta o creme completamente absorvido pela pele. Em seguida, passe sobre todo o pé um algodão embebido em água de colônia ou loção mentolada. Deixe secar e passe um pouco de talco, antes de calçar as meias. Esse tratamento é muito repousante e agradável para fazer-se antes de dormir.

Os cabelos nas pernas constituem um problema que aborrece todas as mulheres. O uso regular de um depilatório é muito aconselhado quando os cabelos são grossos e não podem ficar disfarçados apenas com a aplicação de descolorante. Aconselho, entretanto, o uso de depilatórios de reconhecida qualidade e o que algumas vezes se torna um pouco difícil, para a própria pessoa, o uso de cera. Esquentada-se a cera, toma-se bem a temperatura experimentando nos pulsos e em seguida aplica-se sobre a parte a depilar. Deixa-se formar uma pasta grossa e em seguida retira-se com um

movimento rápido todo o pedaço aplicado. Para clarear apenas os cabelos você poderá usar a seguinte fórmula de minha composição:

Coloque 10 colheres de sopa de água oxigenada numa chicara e faça uma pasta com carbonato de magnesia e 2 gotas de anumona por cada colher de água oxigenada.

Lave bem a perna com água e sabão e enxugue bem. Ponha a pasta sobre a pele, deixando ficar de dez a quinze minutos. Retire com água e passe uma leve camada de creme.

Acho, entretanto, que somente quando os cabelos são muito finos é que podem ser clareados em vez de retirados, porque sendo as meias muito finas, e as roupas de banho expõem muito as pernas, para dar um aspecto tratado é preciso não se notar o menor traço de cabelo, o que estraga qualquer perna, embora tendo um perfeito contorno.

Quasi todas as mulheres se esquecem de que os cotovellos também ocupam lugar no conjunto. Para tel-os finos e com a pele clara é necessário escová-los diariamente na hora do banho. Todas as noites antes de deitar, quando for fazer a sua costumieira aplicação de creme nas mãos, estenda essa aplicação até os cotovellos. Isso fará com que eles acabem assestados e finos.

O uso de uma escova para es-

covar o pescoço, os braços, as pernas, faz com que desapareçam completamente esses pequenos defeitos da pele, que são tão desagradáveis e feios. Não se esqueça também de incluí-los entre seus apetrechos de banho uma escova de cabo longo, por meio do qual as costas possam ser bem lavadas e escovadas.

Não se esqueça também de que um dos melhores remédios para a pele do rosto é, sem dúvida, o uso diário de uma escova, e o mesmo acontecerá se for seca, porque a escova estimula e normaliza a circulação da pele.

Delight Dixon Aconselha

OBICO de viúva no meio da testa embeleza muito o penteado e dá destaque aos traços. Para conservá-lo, o uso da escova é essencial. Quando ele é apenas esboçado no meio da testa, poderá ser aumentado por meio de tracinhos finos feitos com lapis do mesmo tom que o cabelo.

Usando a água de colônia por meio de um vaporizador você fará uma economia grande e poderá espalhar-a bem melhor.

Um fabricante de cosméticos acaba de lançar à venda, no mesmo estojão, três tons de rouge que podem servir para todas as horas do dia, sendo o primeiro mais sportivo, o segundo para durante o dia e o terceiro para a noite. É uma ótima ideia que todos os outros fabricantes devam acompanhar.

Quando for comprar um baton, lembre-se de que uma qualidade insubstituível é a de ser um rouge que não ultrapasse os bordos da boca. Alguns batons apresentam esse defeito uma ou duas horas depois de aplicado ou depois de qualquer refeição. Estraga completamente uma maquiagem.

Antes de comprar um pó de arroz, procure um que seja absolutamente da mesma cor de sua pele. Só assim conseguirá dar um aspecto avelludado à sua cutis sem parecer muito empoeirado.

Uma moça que ainda não atingiu os vinte deve evitar usar perfumes complicados e misteriosos, preferindo sempre os perfumes frescos e sportivos à base de flores, como muguet, rosa, lavande.

É um bom exercício de vontade uma moçinha aprender a fazer suas próprias unhas. Reunir, numa bonita caixinha, todos os apetrechos necessários, que são duas limas de papel, dois bastões de laranjeira, um polidor, algodão, pó para polir, verniz, removedor de cutícula e de verniz. Se suas unhas forem fracas deverá incluir também um creme especial para unhas quebradiças. Com tudo isso, só será preciso paciência para fazer suas próprias unhas.

É antes dos vinte anos que você deve aprender a conservar-se, e não desperdiçar a sua mocidade inutilmente. Para isso é muito importante não perder horas de sono. Sem dormir o tempo suficiente, você não poderá parecer jovem e sadia. Divirta-se, mas sem sacrificar as horas de repouso. Cada pessoa tem necessidade de certo número de horas de sono e deve acordar sentindo que dormiu até ficar satisfeita e descansada. Em geral oito ou nove horas satisfazem a maioria, mas esse tempo varia de um para outro indivíduo. Estude bem quantas horas lhe são necessárias para se sentir descansada, e não as sacrifique, se quiser conservar-se jovem.

Acaba de aparecer um novo esmalte de unha, com reflexos de madreperla, que é especialmente indicado para usar com vestidos de baile ou toilettes de tarde. São preparados em maravilhosos tons e dão um novo brilho suave às pontas dos dedos.

Uma maquiagem bem feita dá sempre uma aparência de trato e melhora consideravelmente o conjunto de uma mulher bem vestida. Se você se acha mal quando está pintada, é que não usa os preparados que sua pele requer ou não sabe mal-olhar bem.

Suas Queixas

AS rugas que se formam ao lado do meu nariz têm se acentuado de maneira assustadora. Não sei o que devo fazer. Minhas amigas me dizem que são provocadas pelo riso, mas acredito que não tenham nenhuma vontade de rir quando olho para elas, de tal modo me sinto envelhecida.

Use uma escova própria para lavar o rosto e passe com água e sabão sobre os lugares enrugados. Enxugue e ainda com a pele húmida passe um creme nutritivo dando pequenos tapas sobre o lugar afetado pelas rugas. Talvez o aumento de uns dois ou três kilos melhorassem o seu aspecto.

Pegue-lhe um conselho sobre o que devo fazer para melhorar minha pele que é horrivelmente seca. Não

Não deixe de ter entre seus acessórios uma escova de cabo longo para escovar as costas.



Uma massagem facial assegura a flexibilidade da pele, disfarça as rugas e os traços da cutis, e o rosto parecerá mais delicado e jovem.

Use uma escova própria para lavar o rosto e passe com água e sabão sobre os lugares enrugados. Enxugue e ainda com a pele húmida passe um creme nutritivo dando pequenos tapas sobre o lugar afetado pelas rugas. Talvez o aumento de uns dois ou três kilos melhorassem o seu aspecto.

Use generosamente um creme sobre o rosto, pescoço e braços e deixo ficar toda a noite. Passe semanalmente sobre o corpo uma camada de óleo de amêndoas, amornado em banho-maria. Como medida interna tome no mínimo oito copos de água

por dia e 100 grs. de manteiga para fornecer ao seu organismo a gordura necessária.

Quanto será preciso de sal para fazer uma loção para lavar os olhos? Ficarão muito satisfeitos se fosse possível a sra. me indicar. — Glória.

Uma colher de chá para meio litro de água fervida, mas não quente. Traga guardada num frasco de rolha de vidro.

— Todos na festa... e eu, de lado, com o PESO-MORTO de todos os meses!



EUGYNOL

— o regulador perfeito!

ESSE seu mal estar de cada mês — o mesmo peso-morto que tortura, enfiar e envelhece muitas Senhoras, só passará quando seus órgãos íntimos retomarem o funcionamento normal. Por que não experimentar Eugynol? Eugynol, além de ter ação reguladora nos distúrbios do Utero e dos Ovarios, acalma as dores ou cólicas e tonifica os tecidos, evitando inflamações e congestões. Trate-se com Eugynol, e até a sua pele ficará melhor, livre de manchas, pontos e olheiras. Eugynol toma-se em gotas. Não tem mau gosto, não mancha os dentes e é mais econômico. Um vidro dá para 20 ou 30 dias.

Os ouvintes o apreciam, mas... só os ouvintes.



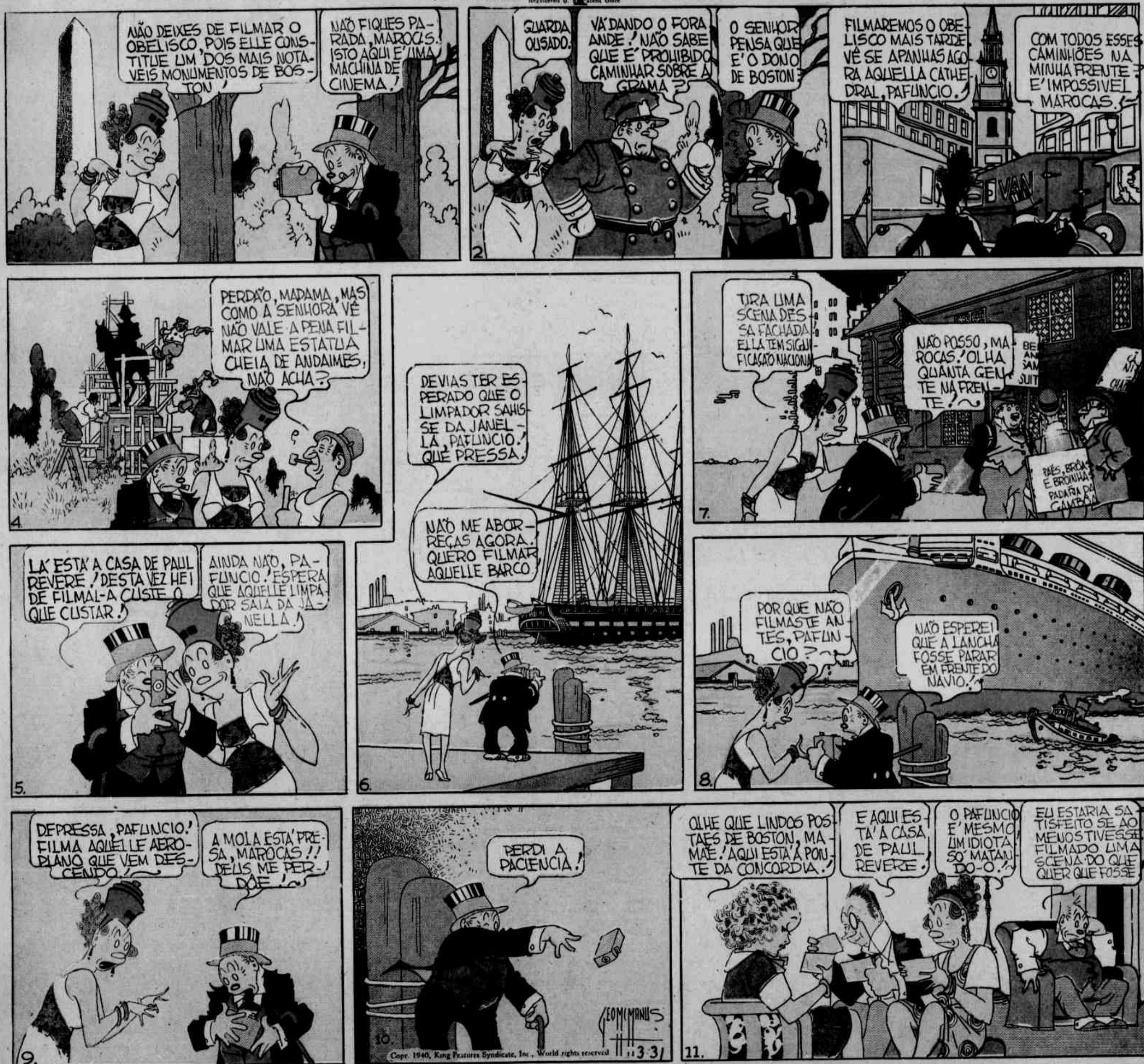
A transpiração normal de uma pessoa é de 3/4 de litro por dia. Não removido, este suor se deteriora e exala odores que a própria pessoa não sente, mas que são muito desagradáveis às demais. Todos nós corremos este perigo. No entanto... é tão fácil evitá-lo! Basta usar Lifebuoy. Sua espuma abundante, com seu elemento purificador, remove as impurezas dos poros. A pele fica maravilhosamente limpa e refrescada. Está assegurado completo "Asseio Corporal."



LIFEBUOY-SABONETE DE SAUDE ASSEGURA SEU "ASSEIO CORPORAL"



Vida Apertada



LACTA - O CHOCOLATE DELICIA

Um Conto da Vida

O que Pode uma Mulher
(Segundo um philosopho oriental)

O HOMEM saiu a caminhar pelo campo. Ia triste, pensativo, porque, de coração compassivo, não podia fazer remediar a situação do amigo, enfermo e na pobreza.

— "De bom grado eu lhe daria o que tivesse... Mas não tenho!"

E esse homem, que assim para si mesmo falava, esse homem parou de repente, assombrado, pois não é coisa comum que alguém, no campo raso, tropece com uma bolsa de couro curtido, como a que elle via entre os pés. E a surpresa, logo, uma alegria imensa se misturou, quando viu que a bolsa estava cheia de moedas de ouro, uma verdadeira fortuna para elle. Sim, delle? pois naquella região toda gente acreditava que diabinhos, fadas, um thesouro que fosse, achado no meio do campo, representava uma graça caída do céu. E ninguém indagava se havia dono e legítimo dono se fazia.

Feliz, o homem exclamou, pensando no amigo: "Eu lhe darei a metade..."

E voltou, pelos mesmos passos, fazendo projectos, quasi sem querer fazê-los.

— "Uma fortuna assim inesperada pode desorientar o... Mas prudente será que eu lhe dê aos poucos, no decorrer de um anno, que eu aparte, para elle, a decima parte das moedas..."

Piedoso e prudente, esse homem era também discreto. Em casa, não disse do achado, a ninguém, pois temia o comentário dos vizinhos. Mas continuou a pensar:

— "Se em vez de moedas de ouro, meu achado fosse de moedas de prata, quanto seria a decima parte?"

E fez o calculo: pelo qual appareceu o que devia dar ao amigo — duas moedas de ouro.

No dia seguinte, de manhã cedo, dispoz-se a levar ao amigo o que lhe doava. A prudencia, porém,

novamente lhe falou e o advertiu das suspeitas que despertariam duas moedas de ouro, mesmo uma, nas mãos de um homem tão pobre. Mais uma vez, escutando a voz intima, reconsiderou:

— "Levo-lhe uma moeda de cobre. Ha sempre tempo para dar mais..."

Satisfeito com a resolução dirigiu-se para a casa do amigo, mas viu as mesmas dolorosas marcas da miseria extrema.

Recebeu-o uma alegria contrastante com o ambiente. Era a do amigo a gritar-lhe: "Alvicasas! A fortuna vai chegar para nós dois". Sem que o receem-chegado, com os olhos abertos de espanto, lhe perguntasse algo, elle contou:

— "Não viste um arriero que saia quando entraste? Trouxe-me uma carta de meu tio, velho, rico e que, em vida resolveu partilhar os bens com os parentes. A mim me tocaram noventa e nove moedas de ouro. A metade para o meu amigo! foi o meu primeiro pensamento."

Esse moço, que vistes sair, vem na frente, da parte da maior dos arrieiros, a quem as chuvas arrastaram. E' hoje, amigo, que chega a fortuna, também para ti, que em minha pobreza nunca me deixastes sem tua amizade, sem teus conselhos..."

Nessa altura de sua expansão, passou o bom amigo a reparar no amigo visitante, em quem não via sombra de alegria. Viu-o pensativo, com um sulco grave na fronte, como quem recordava e olhava longe. Recordava que a bolsa do seu achado continha noventa e nove moedas; recordava que no momento do encontro, viu longe um grupo de mulas e arrieiros que iam de um lado a outro, parecendo que procuravam alguma coisa. E atrás desses pensamentos o remorso veio e a vergonha também. Então falou:

— "Será uma metade muito pequena o que me tocou, amigo..."

— "Não! — disse o outro — serão quarenta e nove moedas e meia. Foi a minha primeira ideia, é o meu desejo."

O outro retirou do bolso a moedinha de cobre e, mostrando-a, respondeu-lhe:

— "Tudo o que me toca é uma moeda de cobre e nada mais..."

E caminhou para a sua casa, de onde voltou para o amigo, entregando-lhe a bolsa de couro curtido e contandolhe como a encontrou no campo. Não quiz, porém, dizer nada sobre a teimosia de só ficar com uma moeda de cobre. Não quiz dizer que, com ella, a sua consciencia recebia a metade da fortuna.

— Pode dizer "não"; mas de tal maneira que queira dizer "sim".

— Seis mulheres podem falar todas ao mesmo tempo e entenderem-se; dois homens, em muitos casos, falam cada um por sua vez, e não se entendem.

— A mulher pode pregar cincoenta alfinetes sem se picar, enquanto o homem, se pregar um, pica-se logo.

— Pode dançar uma noite inteira e divertir-se, ainda que lhe apertem os sapatos.

— Pode chegar à conclusão correcta de um assumpto, sem se dar ao menor trabalho de raciocinio.

— Pode levar uma noite inteira a passear com um filho doente nos braços, sem perder a paciência.

— Pode falar com labios de mel à sua maior inimiga durante horas, enquanto que dois homens, nas mesmas circunstancias, em menos de dez minutos atirariam com os trastes à cabeça um do outro.

— Pode descrever todas as minudencias da toilette de outra mulher.

— Pode condemnar um homem em vinte e quatro horas e levá-lo ao paraíso em dois minutos, com uma caricia.

— Pode, com o riso nos labios, fazer crer que vive rodeada de uma felicidade completa, tendo a morte no coração.

— Pode virar um vestido velho e usá-lo com gosto, se assim economizar uns centavos ao homem a quem ame, e esvasiar-lhe a bolsa para que lhe compre bombons, quando precisa de sapatos.

— Pode desafiar, sem receio, os maiores perigos nas aras do seu amor, e desmaiar à vista de um rato.

— Pode possuir a virtude de um anjo para perdoar as maiores ofensas, e a malicia de um demônio para fazer padecer um homem pela mais leve falta.



POSSUA também esse dom de seduzir e encantar! Confie ao Bâton, Rouge e Pó-de-Arroz Gessy — três produtos da mais alta qualidade — o adorável encargo de realçar a beleza e fascinação de seu rosto. Puros e neutros, estes deliciosos produtos, acrescentarão à sua beleza novas armas de encanto e sedução! Espermente-os... jamais os dispensará.



Vitamina A

PROF. GEORGES M. DE NEUVILLE

A VITAMINA A, solúvel na graxa, chamada "antixerofthalmica", é a que o organismo necessita para se assegurar crescimento e desenvolvimento normal. É uma vitamina pouco estável, que se destrói facilmente pelo calor ou pela oxidação, diminuindo a resistência às infecções.

A ausência dessa vitamina da origem a uma enfermidade nos olhos, que se conhece por "serofthalmia", caracterizada por uma

sequidão das membranas oculares, de que pode resultar até a cegueira. A função da vitamina A é manter a resistência geral do organismo, aumentar o appetite e auxiliar o crescimento. A ausência dessa vitamina ainda produz a formação de adenoides nas fossas nasais e infecção nas amígdalas. Durante a guerra europeia (de 1914), os camponeses da Dinamarca exportavam quasi toda a manteiga para a Alemanha e a consequência foi uma epidemia de "serofthalmia", que atacou os camponeses, o que obrigou o governo desse país a proibir a exportação do leite e seus derivados.

Os métodos ordinários da condimentação não destróem a vitamina, com excepção das frituras.

A vitamina A encontra-se, com abundancia, principalmente no óleo de fígado de bacalhão e em broco-

los, cenouras, alface, espinafres, tomates, agrião, leite, manteiga, queijo, creme, gemma de ovos.

Em quantidade regular: couve, aipo, ervilha, feijão, banana, laranja, perego, ananaz, cerejas, ostras, rins, fígado.

REVISTA DO BRASIL
Mensario de cultura e
serviço da intelligencia.

A Moda de Inverno

N a moda, olhada nos modelos que surgem, admira-se o predomínio do que se pode resumir em duas palavras — simplicidade e elegancia.

Com essa linha sobria, as joias grandes, estilo indigena, não são, nem pretendem ser de ouro. Mas são adornos de enormes collares, os grãos e os braceletes, imitações perfeitas. Os collares em forma de "babado" ornão os vestidos escuros, essas miúdas simples que recebem do adorno uma nota distinta, ao mesmo tempo que fazem maior o destaque da joia grande e pesada.

Muito originaes são as "Juleiras" feitas com discos, onde se grava o nome da possuidora, assim como os collares, braceletes e anéis de azeite.

Um dos adornos preferidos para a cabeça é a barrete, de 15 a 20 centímetros de comprimento, com incrustações de pedras. Destes ornamentos, a forma varia, pois grandes laços simples, facetas, em diferentes estilos, também adornam os cabellos. Entre os laços, os mais lindos são: de pelica dourada, de renda dourada e de velludo, com centro brilhante.

Outros bonitos ornamentos para a cabeça são as guias de flores de ouro opaco e as de perolas irregulares. O adorno na cabeça é algo que as mulheres consideram indispensavel no momento. Nem é outra a explicação que se tem ao gosto pelas redações, de ouro ou prata, com rodas pequenas ou com pequenas laças.

Vestidos e pelles... Uma das encantadoras novidades para vestidos pelles, quer para a tarde, quer para a noite, é o uso do azeite, como adorno e até como joia. O azeite é disposto em forma de hórreos, de gola e de bolero. Em alguns casos forma desenhos horridos, sobre o corpo.

Entre os vestidos em crepe, apparecem os de jaquetas compridas, levemente tubadas, com qualquer adorno brilhante. Entre os de estilo allonge, os que mais agradam são os de crepe de "traced", sobre vestido de lã, harmonizando em cores. Um vestido de lã, em diversos tons de gris, leva motivos de cor-de-rosa sobre a jaqueta cingida, que acompanha sua acompanhada.

Os conjuntos de lã, de quadriculados escoceses, têm corte encizado para a saia, enquanto o casaco é reto.

Muito zollos, praticos, confortaveis, levando grandes bolsos forrados, superpostos, os ultimos modelos de casacos trazem a nome de "trineira", pela semelhança com casacos militares.

Os casacos de pelle medem o comprimento que lhe queiram dar as donas — curto, até a linha das cadeiras, tres quartos, ou alcançando a borda do vestido. Nota-se marcante preferencia pelas pelles castanhas. A estola de pelle, que encantou outras mulheres, volta ao uso, feita de hermosas zorras prateadas e de marthas. Isto, porém, não diz que não se levem outras pelles, umas para qualquer hora, outras para determinadas horas.

Os conjuntos e abrigos adornados de pelle estão na actualidade. O estilo redingote continuará figurando. Podem ser interpretados em lã, assim como em seda, faille ou crepe opaco, com vãos em tecidos mais claros e também com estreitos babadinhos, inteiramente pregueados.

E cresce o entusiasmo pelos abrigos realizados em grossas lãs, da vez em tom identico ao vestido; às vezes em lãs quadriculadas, em outros matizes ou em um só tom. E os escoceses figuram entre as telas eleitas.

ATRAZOS
PERIODOS DOLOROSOS
alivio rapido
Apiolina
CHAPOTEAUT



BUSTO
perfeito!
Hormo-Vivos

Preparado científico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glândulas. Tratamento RACIONAL e individual à saúde. Hormo-Vivos atua no PROPRIO LOCAL. Resultados rapidos. Peça informações detalhadas a respeito do "Hormo-Vivos" a C. Postal 803 - Rio de Janeiro por meio do coupon abaixo:

Gratis!
Existe sob duas formulas: Hormo-Vivos n.º 1: para desenvolver e fortalecer. Hormo-Vivos n.º 2: para diminuir.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Desafiando o Amor

(Conclusão da 1.ª pag.)

esposa. Eu mesmo é que devotava-lhe o amor, e do Mid-West, o archiduque declarou:

— As americanas são as mulheres mais bellas do mundo. Não sei se isso se deve à sua vacuidade ou ao seu modo de vestir.

Pouco depois, no momento de partir numa "tournée" automobilistica através da Pennsylv-

Delicie o seu paladar com
DROPS
as pastilhas saborosas de
LACTA

PARA A
ACTUAL
ESTAÇÃO

Em cima, à esquerda, vestido de lã azul-marinha. Fita e lenço, de taffet escocês. Gola bebe branca engommada e saia "godet". Em cima, ao centro, vestido de sport de lã com mangas compridas. Bolsos prontos e lenço de seda para o decote. Cintro de couro. Em cima, à direita, vestido de crepe de lã guarnecido com cordão ou fita de cor contrastante. Saia "godet". Em baixo — Costume de lã, com casaco vermelho. Pregas começando na pala. Bolso também com pregas. Saia pregueada de lã azul-marinha.



Richel



Não espere que doam os dentes de seu filhinho, para levá-lo ao dentista. Crianças desde dois annos e meio devem ser levadas duas vezes por anno ao gabinete dentario, para exame e limpeza dos dentinhos. Assim, nunca terão de soffrer tratamentos dolorosos, e adquirirão um habito que lhes protegera a saúde e o bom aspecto do rosto.

Para garantir dentes bons e bellos para toda a vida, um conselho de sabedoria: dentista, duas vezes ao anno, e ODOL — o dentifício perfeito, tres vezes ao dia.

Odol

PASTA-LIQUIDO-ESCOVA

ULTIMA AVENTURA DE SIMÃO SAMPAIO

(Conto de OSWALDO ORICO, da Academia Brasileira)

É POR isso que não perco o hábito de ler jornais da província. De quando em vez, na profusão de telegrammas e notas sem importância, lá vem uma notícia interessante, um caso sensacional. Sensacional para nós, que não o esperávamos e em que não poderíamos acreditar, se não vissemos o facto gravado em letra de fôrma.

Abrindo hoje o pacote de "Gazeta de Leopoldina", encontrei na terceira página perdido num canto do registro social, esta assombrosa notícia:

"Nupcias — Realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do nosso illustre conterrâneo, dr. Simão Sampaio, conceituado caudilho, inspector de ensino na capital do paiz, com a exma. viúva d. Mariana de Alencar e Souza, distinto ornamento da nossa sociedade."

Seguia-se a indicação do local em que se realizara o acto, o nome dos padrinhos, etc.

Ora, não havia muito tempo que eu vira o meu velho amigo Simão às voltas com uma garota bonita, elegante, fresca e saudável tomando banho no Flamengo. Levado pela curiosidade, aproximei-me d'elle. Sem cerimônia, o antigo galanteador me apresentou a pequena.

Guimaraes de Souza, minha noiva.

Contive o espanto deante da apresentação. Já na casa dos quarenta, Simão ainda se dava ao sport de foliar com mocinhas de dezoito annos. Não seria aquelle seu ultimo caso. Bilontra inveterado, illudira ainda com os restos da mocidade e a "fluminense" do ultimo tipo, muito coraçõzinho trelego e muita inventividade estouvada.

Pensando naquella recente encontro, li e reli a noticia para certificar-me de que não estava sonhando, que era uma realidade aquillo que me cahira aos olhos. O casamento de Simão Sampaio com uma viúva era desses acontecimentos inesperados, que abalam os alicerces de uma convicção. Sempre o conheci inquieto e frascario, á procura de frangotas, azeitando as suas conquistas entre gente nova. Rico e vadio para melhor encontrar um campo aberto aos seus prazeres de loveace, arranjara um cargo de inspector de ensino e lograra ser designado para um collegio de religiosas.

Conhecendo-lhe as preferencias, era justificado o meu assombro deante da noticia estampada na "Gazeta". Simão casou-se! Aquelle solteiro, inapetente, que eu conhecia no lycceu, perturbando o coração de todas as meninas do nosso tempo de estudante; aquelle homem que era o mais inflexível, o mais pertinaz adversario do conjugio vobis, caíra no laço e usava agora aliança no dedo como qualquer cidadão desprevideno e romântico.

Seriam pelo menos trinta annos de resistencia ao mandamento divino — "crescei e multiplicaveis-vos" — que eu via se esborçarem deante de um altar de igreja de provincia.

E punha-me a considerar commigo mesmo. O Simão! Ninguém mais avesso ao matrimonio do que o Simão. Possuia tudo o que se poderia desejar para evitar-o: certa belleza physica, posição, bens de fortuna. A mocidade que lhe fugia com os annos, ainda se mostrava complacente ao seu rosto. Não se despedira de sua physionomia saudavel.

Disponha, pois, de alguns recursos para prolongar aquella solteirice atortunada, que o tornava um pouco ridiculo, e, ao mesmo tempo, um tanto invejado por todos nós, seus contemporaneos. Mesmo entre certas raparigas de hoje, a aureola



de suas conquistas, a fama de suas apolices e a presença de sua limousine exerciam indistincta e irresistível atração, contribuindo para equilibrar-lhe o antigo prestigio. Por tudo isso parecia-me estranho, exótico, mesmo, que, dispondo de tais elementos para um consorcio favoravel, o Simão fosse noivar com uma viúva, e com viúva de certa idade, em torno da qual se faziam outrora commentarios pouco lisonjeiros.

Enfim, cada qual tem lá o seu destino, as suas predileções, um melhor, as suas fraquezas.

Deante daquella noticia da "Gazeta de Leopoldina", o que me restava era considerar o facto em si. O meu amigo Simão, aquelle mesmo Simão que eu encontrara poucas semanas antes amando sportivamente a sua aventureira e trepidante vida sentimental, casando-se com uma viúva da mesma idade.

Um fim extremamente melancolico para uma existencia tão irrequieta! Quinze dias depois dessa novidade que me trazia o correio de Leopoldina, vi entrar num cinema da cidade, com aquella mesma creatura que eu conhecia no Flamengo, o meu amigo Simão Sampaio.

Seria possivel? Avancei um pouco para certificar-me. Não me equivocara. Era mesmo o Simão. Lá ele, lepidio, tranquillo, distraido, como se estivesse fazendo a coisa mais natural desta vida. Incorrivel, esse homem, considere para mim mesmo.

Em menos de um mez de casado, quando deveria estar ainda em plena lua-de-mel, anda pelos cinemas a exhibir os seus amores. E o mais engraçado é que não guarda a menor compostura para com o novo estado. Outros entram nessas casas furtivamente. Disfarçam. Marcam encontros no escuro. Elle, não. Faz questão de ser notado, de ostentar a sua antiga qualidade de profissional da conquista.

Parecia-me tão intempestiva para um homem com quinze dias de casado aquella romaria a salas escuras em companhia de jovens levianas, que cheguei a imaginar ter sido um

perdida aquella noticia da "Gazeta de Leopoldina". Mas não! Outras pessoas me haviam confirmado o casamento de Simão Sampaio.

O que eu tinha deante dos olhos era o inevitavel. Unindo-se a uma creatura já idosa, o incorrigivel conquistador sentia mais cedo que os outros a nostalgia da ventura. E a prova era aquella scena de que eu era testemunha.

Irritado com o cynismo de meu amigo, resolvi esperar em frente ao cinema que findasse a sessão. Queria encará-lo. Queria ver como se portaria quando eu o surpreendesse naquella flagrante delicto de infidelidade conjugal. Queria ver-lhe a mascara donjuanesca no instante em que fosse colhido pela minha babilhotice. E imaginava-lhe o embaraço, os trejeitos para disfarçar a traição conjugal na segunda quinzeia de nupcias, quando o espirito ainda devia estar banhado pelo aroma do incenso da igreja.

Fiquei ali duas horas e tanto aguardando o par atrevido. Anotei-a. A cidade estava inteiramente illuminada. E as confecturias ainda

jogavam sobras de luz no passeio. Não haveria namorado suspeito ou amante furtivo que resistisse a semelhante claridade. Pois, com surpresa minha, entre as mocinhas desocupadas, entre as senhoras vadias e os cavalheiros malandros que frequentam os cinemas vespertinos, lá vinha o meu amigo Simão com a adoravel pequena do Flamengo.

Vae fingir que não me vê — calculei de mim commigo — postando-me ostensivamente no seu caminho, de maneira a ser por força notado. Minha tactica não fallara.

Os olhos do Simão encontraram-se com os meus, numa convergencia de direcções. Fitei-o indagadoramente. Longe de embaraçar-se, veio ao meu encontro, saudou-me com a maior naturalidade e apresentou-me a creatura que o acompanhava:

— Minha filha Guimaraes.

Notei apenas que a tratava com certa cerimonia e distincção, sem o ar equivoco dos cortejadores; mas levei á conta do tirocinio de muitos annos e fiquei tão perturbado que mal pude murmurar o classico "muito prazer". Simão percebeu com cer-

Da Vida de uma Mulher

NA pia baptismal saiu com o nome humilde de Rosine Bernhardt, porém o mundo veio conhecê-la com outro: Sarah Bernhardt.

Foi entre o ultimo quartel do século XIX e o primeiro deste, que esse nome brilhou, com os mais celebres do tempo.

A gloria beijou Sarah Bernhardt no palco, onde encarnou as figuras mais bellas da vida e as mais tragicas, as de novo se animavam ao sopro do seu genio e a suavidade da sua voz, essa voz que coloria a phrase de sentido novo e belleza nova. Rosine nasceu em 1844. Sua infancia e adolescencia correram sem boa direcção; sem inclinações definidas. E quando resolveu empenhar-se para o Conservatorio, rebelou-se, exclamando que não queria ser actriz. Ingressou, no entanto, na famosa escola. E' interessante evocar que Sarah teve carreira rapida, mas com altos e baixos, muitas vezes escapando a fracassos insuccessos.

Tinha apenas 17 annos quando entrou para a Comedie Française. Nada em seu physico podia captivar o grande publico — era magra, de braços finos e longos, de cabelos revoltos e duros. Os papéis que lhe cabiam eram sem importância e um critico escreveu: "... insignificante, como nos papéis anteriores".

Depois de reveses muitos, em que as vozes criticas mandavam-na renunciar á carreira, quando já tinha um filho, eis que a transigência se operou, como se d'elle lhe viesse o estimpulo para vencer. E veio o primeiro exito, e outros, formando elos para a vida toda. Para tanto lhe bastou a magia da voz, calida e clara, impressionante, voz, que parecia musica.

Mas depois, depois, não mais devia a fama apenas á voz. Devia-a aos gestos expressivos, ao encanto dos movimentos, ao jogo scenico vigoroso, inedito em qualquer época. E os caminhos abriam-se aos seus passos, todos os caprichos foram seus, pisou os palcos mais poderosos, afastou as rivais mais poderosas, dominou as mais altas vozes e empresarios...

Correu o tempo sem que os annos lhe alterassem a linha persecta, esbelta. E' conhecido o episodio de, aos cincoenta annos, lhe perguntarem a idade e sua resposta: "Vinte e tres annos, como meu filho!"

Foi longe a sua peregrinação, levada com entusiasmo infatigavel, até mais de 80 annos, interprete de classicos e de novos, dona da mesma voz macia, senhora da mesma mascara physionomica, mais humana t-lvez.

Ha creaturas que não conhecem a paz, que parecem não desejar enquanto podem caminhar, enquanto o espirito pode alentar uma chama de entusiasmo, de inspiração.

Sarah Bernhardt padecia desse fatalismo que marca certos artistas, os que chegam ao fim sem o repouso do lar, mas, como numposto de combate — em frente ao seu publico.

Certa vez, em um ensaio, desmaiou. Despertando d'elle, disse esta verdade: "Respiro ainda..." Teve rogado muitas vezes com a morte, nas grandes agonias que represento...

Até que ponde caminhar... E mesmo sem uma perna! Na Grande Guerra dedicou-se a confortar os combatentes e pelos hospitais de sangue passava o seu carro de rodas, para que a grande voz se escutasse, poderosa e sensível, como musica.

Em março de 1922 chegava a libertação, a serenidade, o socorro, a quem vivera de tantas emoções, a quem acanhava pobre, tendo alcançado e esbanjado riquezas, a quem a gloria cortejara e a quem amortalhava nas mais caras pompas.



Sua Cutis TAMBÉM PODE ser fresca e macia

Use Cera Merciolizanda (Merciolized Wax) para ajudar-lhe a obter uma cutis mais fresca, mais macia, mais agradável. Cera Merciolizanda transforma a pele velha, escura e feia em pertencente a juventude. V. ficará entusiasmada com o melhoramento que se operará na sua aparência! Experimente hoje Cera Merciolizanda. PARA CLAREAR RAPIDAMENTE A PELLE USE CERA MERCIOLIZANDA Limpando a pele e a face.

CUIDADO COM O USO DA TINTURA DE IODO

A tintura de iodo deve conservar-se, por precaução, num frasco de vidro de cor.

Quando seja necessario servirmo-nos de uma tintura de iodo muito antiga, faça-se esta experiencia:

Deitem-se, num pirex, umas gotas de tintura e junte-se-lhes um pouco de agua; deve produzir-se uma precipitação. Se essa precipitação se não der, é que se formou um novo

corpo, que é irritante e não devemos utilizar essa tintura de iodo.

Razões da mesma ordem fazem com que nunca se deva applicar uma compressa humida sobre a pelle previamente barrada com tintura de iodo. Provocar-se-iam, desse modo, verdadeiras queimaduras. E' necessario fazer desaparecer primeiro todo o vestigio de iodo.

Nas crianças ou nas pessoas com a pelle muito fina, é conveniente utilizar a tintura de iodo diluida num pouco de alcool a 90° ou numa boa agua de Colonia.

de modo geral, não se deve applicar tintura de iodo muitos dias seguidos, no mesmo sitio.

Para tirar, basta, ás vezes, passar sobre a pelle um pouco de algodão em rama embebido em agua de Colonia ou ammoniacal. Mas é mais simples pulverizar a pelle com pé de amido.



Que aroma de sonho possui este Pó de Arroz!



PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR Atkinsons

Inebriante e exótico e o aroma deste pó de arroz... Possui o perfume romantico de Royal Briar... perfume que lhe proporciona encantos de sonho... E mais: fixa-se por todo o dia na cutis, dando-lhe o irresistivel aveludado dos pecegos... No Rio e São Paulo: 3\$ e 6\$

Novo rouge que harmoniza melhor em sua cutis... Tudo que V. aspirava para seu rouge agora é realidade... Rouge Royal Briar não só offerece cores vivazes... Sua consistencia é tão fina que melhor se adapta á tonalidade natural de suas faces. Em cutis que são lindas miniaturas das do pó de arroz. No Rio e em São Paulo: 4\$

As meninas do Pontes protestaram. Pediram provas.

— Provas? Ah! as tem.

E contou magdamente, com todos os pormenores, o episodio do cinema, o cynismo do Simão quando eu o surpreendia, quinze dias depois de casado, saindo de um cinema da cidade com a mesma pequena que elle me apresentara tempos atrás como noiva, no Flamengo.

Dona Emiliana não se assustou. Sorriu, até. As meninas entreolharam-se.

Eu continuei.

— Apanhado em flagrante, o Simão saiu-se com esta: apresentou-me a garota como sua filha. Isto é serio?

— Perfeitamente, respondeu a senhora do Pontes. Não era um typo assim... assim... assim... (E deu todas as informações que eu precisava de um tipo da "juventude" que eu via entrar no cinema em companhia do Simão). Pois era mesmo filha d'elle.

— Mas, como! Exclamou irritado, se mezes antes o Simão me havia

apresentado a mesma joven como sua noiva.

— Perfeitamente, está certo, replicou-me dona Emiliana. Mas logo percebendo a minha estranheza, resolveu tirar-me daquela angustia.

— Você não conhece, então, o segredo do casamento do seu amigo? Foi obrigado a explicar que não conhecia.

— Pois ouça: o Simão apaixonara-se, realmente, por uma alumna do collegio de que era inspector. Quiz obter o consentimento da mãe da menina e telegraphou para Leopoldina, onde ella morava. Recbeu uma proposta condicionando a acção do pedido a um entendimento pessoal com a futura sogra. Embarcou. Lá chegando, depois de muitos annos de ausencia, verificou que a mãe de sua eleita era nada mais, nada menos, do que a Marianna de Alencar e Souza, sua amiga de infancia, casada muito cedo com um homem bem mais velho, que exercia, naquele tempo, as funcções de chefe do serviço da correspondencia postal nos trens da Oeste de Minas. Também (accescentou com imperceptivel malicia) o falecido andava sempre viajando...

E parou a narrativa, a ver a minha attitud.

(Conclue na pag. 6)



Para O SEU USO

PARA detersivo das mucosas mais delicadas do corpo, para a cutis mais fina, para todos os casos de uma desinfectação suave, agradável e enérgica, use LYSOFORM. LYSOFORM é o desinfetante das pessoas modernas de bom gosto. Não mancha, não é corrosivo e constitui o desodorizante agradável por excelência.



Lysoform

ONDE HA LYSOFORM HA SAUDE

LABORATÓRIO LYSOFORM S. A. RUA JAUARI, 1738 - SÃO PAULO



Sua pelle exige PROTECÇÃO!

* Cuidar da cutis e prolongar a mocidade, aumentando os seus encantos. Rugól deve ser o protector natural de sua belleza. Applique-o diariamente em massagens nas faces, na testa, no nariz e no pescoço. O uso do Rugól evita e elimina cravos, espinhas, manchas e sardas — causas primordiales da velhice prematura. Passe o Creme Rugól suavemente, para que se vá infiltrando nos poros. Rugól penetra até ás camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á cutis. Eis porque Rugól corrige a pelle flacida, sem viço, evita as rugas e os pés de gallinha. O uso de Rugól conserva a mocidade de sua cutis



CRÉME RUGÓL

LAB. ALVIM & FREITAS - SÃO PAULO



... o preço de "GENGIVAS ABANDONADAS"



Lever S. R. protege as gengivas ao embelezar os dentes

3865-033

Velhice precoce! — Uma boca de vovô em poucos dias. Desdentado! As doenças das gengivas não escolhem idade. E os dentistas afirmam que deviam mais dentes do que qualquer outra causa. **Cuidado!** — Sangue na escova é sinal de perigo. Não seja a próxima vítima. Adote a nova e maravilhosa pasta Lever S. R. Ela não só proporciona alvura, brilho e beleza aos dentes. Mas principalmente contém o elemento especial que dá cuidado completo às gengivas. **Para maior economia!** — Lever S. R. não faz espuma. É concentrada. E muito mais ainda refresca a boca. Visite seu dentista 2 vezes ao ano e use Lever S. R. diariamente de manhã e à noite.

CORREIO

CONSULTAS E CONFIDENCIAS

Tal e a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que não é possível publicar todas. As respostas serão publicadas em uma única edição desdobrada, lista com circulações apenas uma vez por semana.

Respostas, por isso e afim de não ser inconveniente, publicamos o "Correio" também nas edições de O JORNAL, do "Diário de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestas últimas apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurar, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diário de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

YANO-EDITE (Rio).

... rapidamente. Os cravos e espinhas, não curáveis assim — mas ou menos depressa — com regime dietético e com o tratamento à causa que origina o mal.

... E para uso tópico, em fricções. Talco ... 2,0

Enxofre precipitado ... 4,0

Tintura de benjoim ... 10,0

Tintura de quillaya ... 10,0

Água de rosas ... 120,0

Glicerina ... 30,0

MME. GERALDA (Niterói).

... Talvez sim, talvez não. Suas dúvidas e a mesma que nos assalta, mas V. compreendeu o motivo, esse motivo que desorienta e comove por nossas fracas forças.

... Não assumo eliminar o bicho, nada existe nada de mais prático do que a pinta, ou a cera, que os institutos de beleza vendem para, aquelas, ser aplicada sobre a pontagum e, quando esfria, dar-se-lhe um arranço. Com a cera, saem os pelos.

Para diminuir a gordura, acumulada no ventre, há exercícios especiais. Mas será melhor, talvez, a massagem diária, em 10 minutos, com um preparado como este:

Vinagre branco aromático ... 3 litros

Extrato de hera ... 4,0

Macerar 15 dias e juntar:

Pel de boi ... 1,0

Iodureto de potássio ... 2,0

Tintura de iodo ... 2,0

Alcool a 90° ... 1 litro

Quanto este outro:

Tanino ... 7,0

Tintura de iodo ... 10,0

Iodureto de potássio ... 1,0

Vaselina ... 80,0

com uma ou com outra, o cuidado para as mãos não se esquecer, por favor do todo, deve ser apurado.

Bugs. — A massagem, também, com qualquer creme gorduroso, assim: Friccionar ligeiramente as palmeiras e as orbitas oculares, partindo do nariz para as têmporas. E insistir na massagem para cima, leve, leve, como querendo desfazer as rugas dos ângulos externos dos olhos.

Para desmanchar ou atenuar as rugas naso-labiais: Colocar os dedos no canto das narinas e cor-de-on em direção das têmporas. Cada vez que se fizer esse movimento, recomenciar do ponto de partida.

— Manchas na pele:

Acido bórico ... 5,0

Glicerina ... 12,0

Lanolina ... 75,0

Óleo de olivas ... 30,0

Essência de rosa ... 3 gotas

MAGI (Santa Maria — Rio Grande do Sul).

... tuhe muita confiança.

Ainda outra loção, contra os acnes e para aliviar com a precedente:

Enxofre precipitado ... 6,0

Talco pulverizado ... 2,0

Glicerina ... 60,0

Água de rosas ... 120,0

Tintura de quillaya ... 10,0

E se V. quiser mais ajuda para a sua cura, faça um dia de coadiuvantes e de leite de cereja, bebido como água.

REGINA (São Paulo).

... para o meu nariz vermelho.

Realmente um nariz vermelho é feio. Qual será a causa? O frio paulista? Se assim for, dê-lhe loções de água boricada, antes de sair à rua; se a causa V. a imagina na maquiagem, será bom que, no momento de retirar-se, sorva pelo nariz um pouco de água quente. E privar-se de comidas gordurosas e de bebidas excitantes. Às vezes, a vermelhidão do nariz tem origem na delicadeza extrema dos vasos capilares da pele, nessa região e então aconselhamos o seguinte:

Borax em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

Boas em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

Boas em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

Boas em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

Boas em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

Boas em pó ... 10,0

Água pura ... 150,0

Água de Colônia ... 1 colher

Deixar ou três loções por dia.

ELZA (Rio).

"Sou leitora assídua do 'Correio' e ..."

E das outras palavras suas, escrevo um meu delicioso, recebido com gratidão. A V., que nos fala abridor de coração — tentemos uma orientação o mais simples possível: um regime alimentar, sem alimentos adubados, sem abuso de carnes, sem nada de conservas, sem abuso de chá, de café, como de açúcar, mastigando bem, tratar qualquer distúrbio genital, se houver, corrigir a função intestinal, se é irregular. E trate de expelir os cravos, valendo-se da massagem prévia com óleo de amendoas doces e latados com água bem morna.

na. Sobre as espinhas, que evitamos, coarctando de não propagar as partículas — fricções leves, diárias, com álcool retificado. E sobre a pele seca — um dos tipos mais difíceis de tratar e mais prejudicial à beleza e à mocidade — aplique-lhe panos quentes logo em cima do creme que usa ou do óleo lubrificante (o de amendoas doces, por exemplo). Prefira fazer esse tratamento antes de deitar, para que permaneça durante a noite o lubrificante empregado. Para diminuir a pontaria das penas, persista na fórmula ou empregue as compressas quentes de vinagre, compressas que envolvam e bem comprime as penas.

Os cabelos são recobertos em milhões de couro cabeludo as pontas. Um adstringente? No estado actual de sua pele, não lhe convém. Entretanto, a água de rosas é um adstringente.

Para os cabelos secos — ao sabão líquido que usa, acrescente no acto de lavar a cabeça, uma colherinha de óleo puro de olivas.

Seu peso — normal.

I. ETERNA SONHADORA (Santos).

... porque sou leitora do "Suplemento"...

E ante seus olhos amigos, depomos um agradecimento para V. e mais as palavras que espera.

Com sua estatura, V. devia pesar mais 3 kilos, mesmo 4... A única coisa que a aborrece na linha perfeita do seu corpo tem solução fácil na massagem feita diariamente, na hora do banho, com escova dura, até avermelhar a região dos quadris.

Mas, com exatidão mais breve, tem V. uma das fórmulas que constantemente se repetem aqui.

Preferimos esta:

Tanino ... 7,0

Iodureto de potássio ... 1,0

Tintura de iodo ... 10,0

Vaselina ... 80,0

A massagem com isto, pode ser feita, em 10 minutos diários.

MISS KATIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

... o que viria agravar o mal, em vez de o sanar...

Isso de agravar, não acontece. E apenas um trabalho repetido. Em seu caso, o depilatório é aconselhável e com um tratamento clínico de injeções de soro-hormônico.

Tem aqui V. uma fórmula de depilatório, relativamente simples e muito usada:

Carbonato de sódio ... 10,0

Cal ... 5,0

Enxofre fresco ... 40,0

ARIETA (Chacara "Santa Erika").

... Juventude...

Com esta credencial, a vitória vem. A pele, a pura, cristalina, que reflete da saúde do corpo, da pureza do sangue. Queremos dizer que é velho de saber — que um dos principais cuidados é o de cultivar a saúde alterada, mesmo que pareça insignificante a alteração.

Uma das coisas mais recomendáveis para V. untar a pele de maiores benefícios é a lanolina, gordura animal. E V. a tem nesta fórmula:

Lanolina pura ... 80,0

Vaselina ... 10,0

Tintura de benjoim ... 10,0

Antes, lavará o rosto com água morna.

E para reconstituir a cor do rosto:

Alcool ... 65,0

Amendoas amargas ... 25,0

Amendoas doces ... 25,0

Asucar ... 30,0

Hydroalato de rosas ... 200,0

Água de flores de laranjeira ... 25,0

As amendoas são piladas, molhadas com o hydroalato de rosas, para misturar e filtrar.

Mais fácil, outra coisa lhe poderá valer tanto como a fórmula acima, e será uma máscara, considerada pelas romanas como um toque da juventude.

3 colheres de polvilho fino; 1 colher pequena de glicerina; Leite em pasta regular, para ser espalhado na quantidade que baste a formar uma rosta e peçoço. Passadas 15 ou 30 minutos, retire a máscara com água morna. Com água fria deve ser a lavagem final.

ANNA MARIA (onde estiver, em Minas).

... a que você atribue isso?

A caprichos da natureza, que é mulher. Não é com a droga que V. lembra que pode, talvez, corrigir. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

E um presente de esperança, que lhe mandamos. A fórmula que pede para repetir, não tem dificuldades. Não é com a massagem simples, apenas no que ficou menor. Com que? Primeiro — água fria e álcool, por meio de uma esponja embebida, depois a massagem com um creme como este:

Lanolina ... 50,0

Vaselina ... 30,0

Extrato de galiega ... 10,0

Óleo de amendoas ... 30,0

Água de rosas ... 10,0

OFORENO - minha amiga - é garantia de tranquillidade e bem estar!...



A SAUDE, para a mulher, é um bem duplamente precioso; della depende a beleza e a felicidade. Por isso, minha amiga, defenda-se contra os males que periodicamente a affligem, trazendo-lhe dias de infundáveis torturas.

Não permita que sua saúde feneça e sua beleza se extinga!

Oforeno traz bem estar e felicidade à mulher, combatendo os males que periodicamente affligem jovens e senhoras.

OFORENO

VALE POR UM MEZ DE ALEGRIA E BOM HUMOR

* Formula do Prof. Fernando Magalhães *

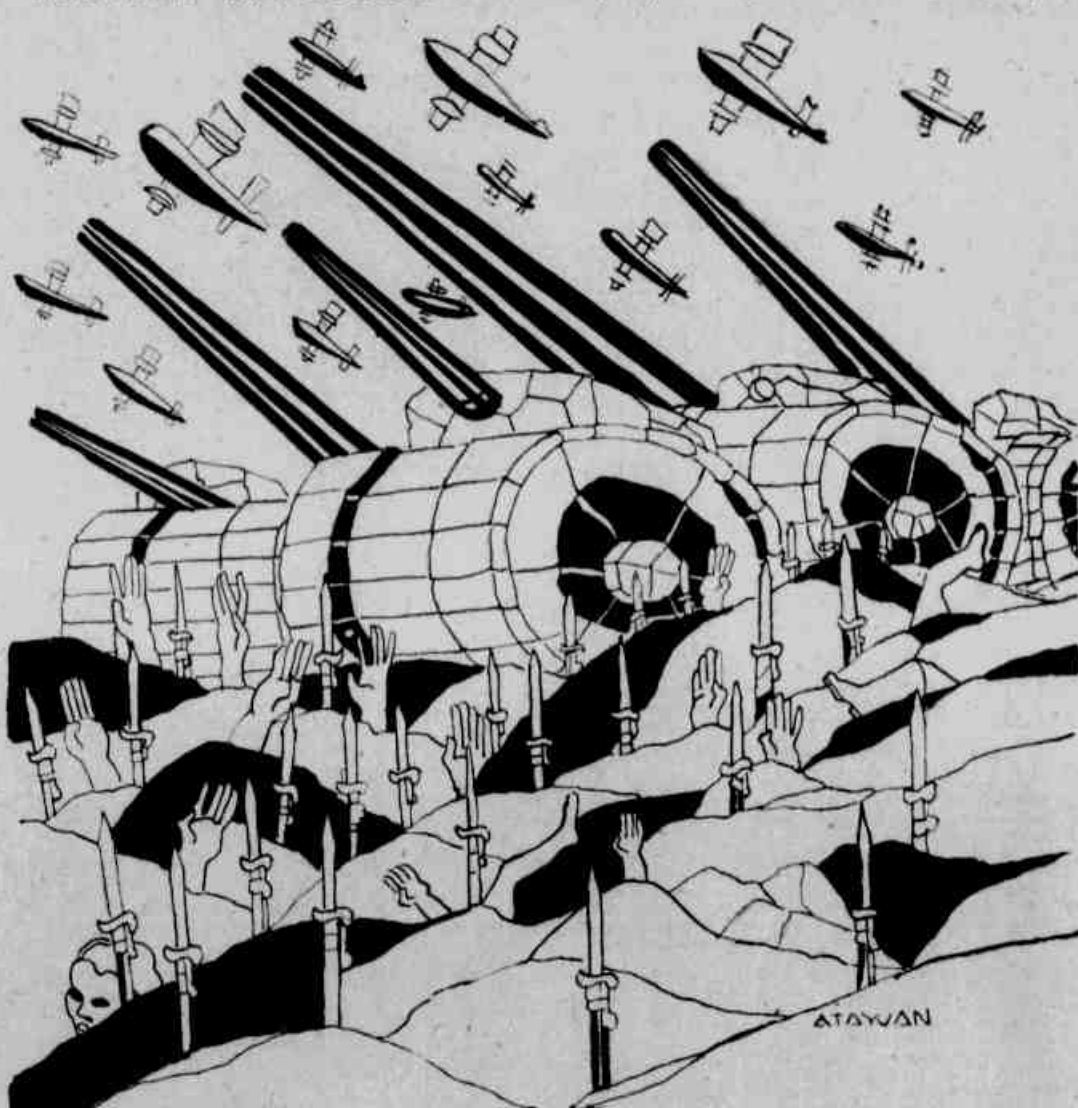
... em seguida, fricções com álcool baphtizado ou com a solução que V. fez com 200 grammas de rales de ortigas, postas a ferver em 1 litro de água e em 1/2 litro de bom vinagre. Deixe ferver durante 1 hora e depois filtre. Esta solução, que é ensino aliado, é combativa da caspa. Para lavar a cabeça, empregue o coctmolto de folhas de parreira, empregue ainda as gemmas de ovo, mas, desmanchadas em 1/2 litro de água quente, na qual mergulhará a cabeça para esfregar, esfregar, com água morna, até a transpiração final. Mas não são estas, apenas, as receitas econômicas para V. Sabe V. que aqui nos seus "pagos", nessas encantadas

Rais da Serra, ha uma planta maravilhosa, favoravel a vida do cabelo? Ha... Chama-se "zanga-tempo" e do caule extrae-se um liquido sommo-so, com valores inestimaveis a revigoração da cabeleira. "Zanga-tempo". Se V. não conhece, peça-o a um caboclo velho, que conhece plantas brasileiras.

A voz que virá no fim

HAYDÉE NICOLUSSI

(Especial para O JORNAL)



Não poder desviar com as minhas mãos os projecteis dos canhões que soterram monumentos e universidades!

Não poder amparar com meus hombros os muros das cathedras seculares que eram o unico refugio para as humilhações [inconsoláveis!]

Não poder esconder no véo de minhas lagrimas a dor que floresceu em quadros de coloridos [eternos]

e argamassas os gestos de estatuas immortaes! Não poder distinguir pelo som da pisada a [luz] entre a bota de um vandalo e a bota de um defensor das tradições puras marchando sob a bandeira de um mesmo [gimento].

Não poder presentir com o faro de um animal [subtil]

de onde tombará a mensagem mortifera que tanto ameaça o berço do recém-nascido como a paz dos lazigos chumbados pelo silencio [eterno]

Não poder conter com a minha voz as vozes [que commandam o massacre inominavel da beleza sonhada, soffrida, construída, com o sangue e os ossos de milhares de gerações passadas!]

Mas, ainda que tudo se arraze para sempre, ante os cemiterios revolvidos e os lares mactulados pelo saque,

TODOS ESSES PORCOS CAMINHAM PARA A FACA



Para Que Você Possa Ter Uma Grande Variedade de Lombos, Costeletas, Linguças. O Modo de Preparar-os Ensinamos Nesta Pagina

Por Julia Hoover

(Do Good Housekeeping Institute)

Um assado de porco é sempre bem recebido pela família quando faz a sua aparição na mesa. Para fornecer às nossas leitoras, receitas experimentadas e aprovadas, tivemos que preparar e provar todas essas receitas contidas nessa pagina. Posso garantir que foi uma semana gorda.

O primeiro passo para o bom preparo da carne de porco começa na hora de adquirir o peso. Muitas pessoas têm a idéia errada de que a carne de porco é indigesta e pouco nutritiva. Ela é muito alimentícia e deve ser incluída nos menus ao menos uma vez por semana.

BEM ASSADA

A carne de porco deve ser bem assada ou cozida, porque do contrário ficará muito dura. Mas é preciso que com isso ela não perca o gosto. Siga as instruções do nosso Instituto quanto ao tempo que a carne deve permanecer no forno e a temperatura do mesmo e estou certa de que ficará satisfeita. Preparada desse modo, ela ficará com esse delicioso tostado por fora e macia e branca por dentro, sem o menor traço de sangue.

OS ITENS NECESSARIOS PARA ASSAR O PORCO

Ha quatro itens para se conseguir um bom assado de porco: use uma assadeira descoberta; coloque o assado sobre uma grade no fundo da assadeira para que a gordura possa ir escorrendo sem encharcar a carne. Não ponha água; não molhe a carne com

a gordura que escorre, à medida que ella vai assando.

SE FOR PEITO DE PORCO

Se for peito de porco com o osso, deverá pesar até dois kilos no máximo. Asse no forno moderado de 350 F. deixando 45 minutos para cada meio kilo.

Peito de porco com recheio — Depois de recheado a carne assa mais depressa. Quarenta minutos são necessários para assar cada meio kilo de carne em forno moderado de 350 F.

LOMBO DE PORCO

De 1 kilo a dois — Cerca de 9 costeletas.

Asse em forno moderado de 350°, deixando 35 minutos para cada meio kilo de carne.

De 1 kilo e meio até dois kilos — Cerca de 12 costeletas — Assar em forno moderado de 350 F. deixando 30 minutos por meio kilo. Poderá também assar no forno bem quente de 500 F. durante 15 minutos, e em seguida deixar mais 30 minutos em forno de 350 F.

PARA FAZER UMA COROA DE COSTELETAS

De 3 kilos ou cerca de 21 costeletas — Deixe assar em forno moderado de 350 F. levando 45 minutos para cada meio kilo de carne. Uma coroa de 23 costeletas deve ser assada em forno moderado de 350 F., deixando 40 minutos para cada meio kilo de carne.

UM PERNIL

De 4 a 5 kilos — Ponha para assar em forno moderado de 350 F., deixando 30 minutos para cada meio kilo de carne.

De 5 kilos a seis — Asse em forno moderado de 350 F. deixando 31 minutos para cada meio kilo de carne.

Como Aproveitar os Restos de Carne de Porco

No dia seguinte a um jantar de carne assada ainda restam pedaços que dão pratos deliciosos. É preciso que esses pedaços sejam bem aproveitados para que o prato assado da véspera não saia por um preço muito caro. Se você se acostumar a aproveitar no dia seguinte os restos do assado, acabará comprando um peso maior e dispensando de comprar qualquer carne durante um ou dois dias.

CAÇAROLA DE CARNE COM MACARRÃO

- 2 Chicaras de macarrão partido
- 2 Cebolas grandes picadas
- 1 colher de sopa de manteiga
- 3 chicaras de caldo de tomate
- 2 chicaras de queijo ralado
- 4 chicaras de carne de porco assada e picada
- 1 colher de sal
- 1 colher de pimenta

Cozinhe o macarrão na água quente com sal até que elle fique macio. Deixe correr a água. Frite as cebolas na manteiga até que fi-

quem douradas. Misture os restantes ingredientes ao macarrão e miste bem. Despeje numa forma untada de gordura e farinha de rosca e leve para assar em forno moderado de 375 F. durante 40 minutos. Dá fartamente para seis pessoas.

CARNE DE PORCO COM MAÇAS E BATATAS

- 2 maçãs cortadas em pedaços
- 6 fatias de carne de porco assada
- 4 batatas cortadas em fatias finas
- 1/2 chicara de molho
- 1 chicara de miolos de pão torrado

Unte bem uma forma e arranhe no fundo uma camada de maçãs e outra de miolos de pão, molhe com o molho e arranhe uma camada de carne de porco e outra de batatas. Ponha para assar em forno moderado de 350 F. durante 1 e 1/2 hora ou até que as batatas estejam macias. Dá para quatro pessoas.

Depois do pernil assado, retire a casca de cima com uma faca amollada. Salpique com assucar preto e torne a colocar em forno de 400 F. durante 15 minutos.

SE VOCÊ USA UM TERMOMETRO DE CARNE

Nossas recomendações para preparar carne assada, baseada no peso, servirão de base para quem queira usar o termometro de carne, aprovado pelo Instituto. Se usal-o, acompanhe as instruções que acompanham cada um delles, ensinando como collocal-o no assado. Acompanhe as gradações do forno, segundo as indicações dadas acima e quanto a temperatura que o thermometro deve acusar, os esclarecimentos acompanham cada um desses aparelhos.

MOLHO DE CARNE DE PORCO

Se você deseja um delicioso molho grosso para a carne de porco prepare-o da seguinte maneira:

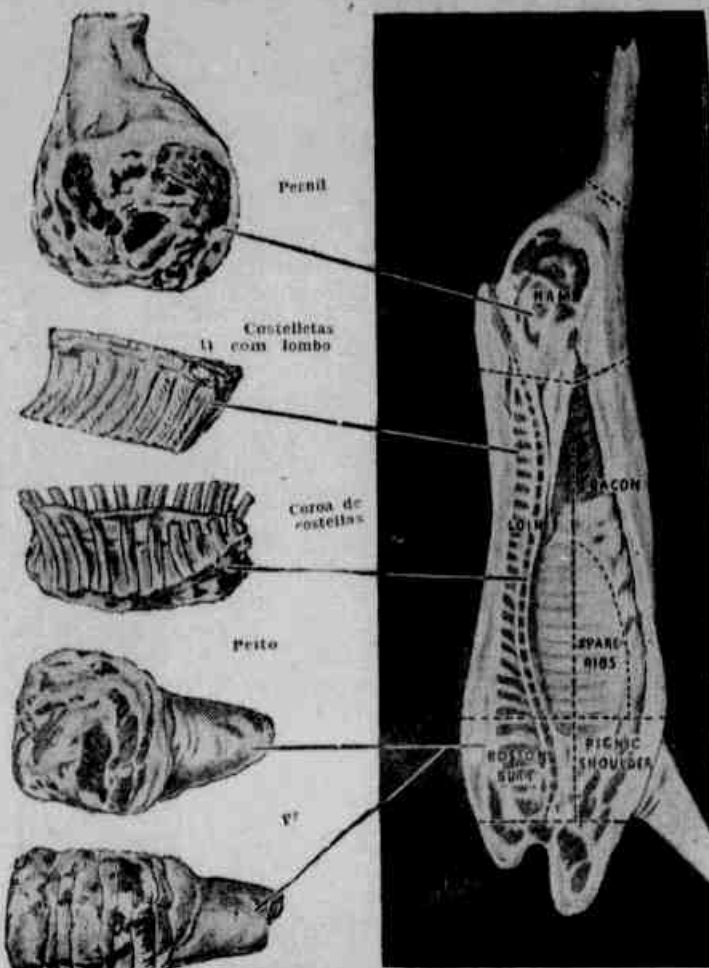
Retire a carne para um prato quente. Despeje a gordura para medir uma chicara. Tome duas colheres dessa gordura para cada uma chicara de molho que você

quer preparar. Ponha a gordura numa panela e meça 2 colheres de sopa de farinha para cada 2 colheres de gordura e misture bem. Se você desejar o molho mais tostado poderá deixar em fogo brando a mistura até que fique nessa cor desejada. Junte 1 chicara de água para cada duas colheres de gordura, mexendo bem e misturando



Para vigorizar o organismo em todas as idades e quaisquer épocas, tome-se a EMULSÃO DE SCOTT o remédio-alimento, sem rival que protege o organismo contra a anemia. Agradável de tomar, fácil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT



GUIA DO COMPRADOR

PORQUE a carne de porco não custa muito cara e é um ótimo alimento deve ser incluída nos menus da família uma ou duas vezes por semana. Sendo entretanto um alimento muito alto em calorias é especialmente indicado no inverno. Pela figura ao lado você poderá acompanhar a maneira pela qual divide a carne de porco.

PEITO DO PORCO

O peito do porco não é um pedaço caro e quando bem preparado fica muito gostoso. Elle pode ser comprado separado ou junto com o pernil da mão e poderá assim ser preparado do mesmo modo que o pernil maior.

LOMBO

Um dos pedaços mais apreciados do porco é sem dúvida o lombo. Bem preparado e acompanhado de pirão de ervilhas elle é delicioso. Poderá também ser servido frio em fatias finas com batatas e pickles em forma de salada. Uma fatia de carne de porco, uma de roast beef, uma de presunto, azeitonas e molho de mayonnaise com batatas constituem uma boa entrada para um almoço.

PERNIL

Nenhum pedaço do porco goza de mais fama do que um pernil bem preparado. Um delicioso assado, acompanhado de batatas bem quentes, fatias de limão, azeitonas recheadas, servem para uma apetitosa ceia, para um pic-nic, para almoço, etc. A carne mais agarrada ao osso fica ótima em misturas variadas no dia seguinte ao que foi servido o assado. Com o osso poderá ser feita uma deliciosa sopa para o jantar seguinte.

COSTELETAS

Não se esqueça de que as costeletas são facilmente preparadas e dão um delicioso almoço, para o mais exigente dos paladares. Poderá ser servida com arroz, maçãs fritas ou bananas.

COROA DE PORCO ASSADO

Para um jantar de cerimonia uma coroa de porco faz sempre sucesso. Para fazer a coroa, o açougueiro corta a parte das costeletas com lombo dos dois lados e cada uma com o mesmo numero de costeletas. As duas partes são collocadas fazendo um circulo e os ossos das costeletas para fora.

A carne que é retirada para deixar o osso limpo na parte de cima, pode ser aproveitada no dia seguinte para um prato com legumes.

Peito Recheado

- 4 chicaras de miolos de pão
- 2 colheres de sopa de pimentão picado
- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 1 chicara de milho cozido
- 4 colheres de sopa de manteiga derretida
- 2 ovos batidos
- 3 kilos e meio de carne de peito sem os ossos.

Misture todos os ingredientes com exceção do porco e faça o recheio. Ponha dentro do lugar de onde foi retirado o osso, e

fica um concavo, amarre bem e leve para assar em forno moderado de 350F deixando 40 minutos por cada meio kilo de carne.

bem quente com o molho preparado com o caldo que restar na frigideira.

SE VOCÊ VAE PREPARAR LINGUÇAS

Fritas — Colloque as linguças numa frigideira e cubra até a metade com água quente. Cubra e deixe ficar em fogo brando durante 5 minutos. Escorra a água e deixe as linguças na frigideira até que fiquem tostadas dos dois lados.

Para assar — Ponha num tabuleiro e deixe assar em forno moderado até que fiquem levemente tostadas ou cerca de 30 minutos.

COSTELETAS FRITAS

Descobrimos um meio muito fácil de preparar costeletas, assegurando que ficam bem passadas e ao mesmo tempo macias. Ellas devem ser cortadas mais finas do que quando são assadas. Salpique de sal, pimenta e farinha misturadas. Deixe dourar dos dois lados na frigideira. Em seguida junte duas colheres de água fervendo ou caldo de tomate de lata, 2 cebolas picadas, e deixe ferver tampada a panela durante 30 minutos ou até que a carne fique bem tenra. Sirva

A VITAMINA "E"

E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reprodução de Evans — demonstraram, que nos animais privados deste factor vitamínico, se davam os mais variados distúrbios genéticos em ambos os sexos.

No HOMEM, a falta desta Vitamina, transforma-o num ser inferior aos outros, e na MULHER, falha a fertilidade e sempre queixosa. Esta anormalidade da mulher, tem muitas vezes e como índice, o pouco conhecimento do homem das suas susceptibilidades e delicadezas íntimas e femininas. Essa ignorância, prolongada, quasi sempre transforma a mulher num ser frio e sem interesse pelos encantos conjugais, chegando a haver até a atropelia dos seus orgãos. No entanto, a vida tem momentos maravilhosos, e usando tres comprimidos ao dia de VIRILASE, essa frieza íntima desaparece, havendo, tanto no homem como na mulher, a normalização das suas funções sexuais. VIRILASE é um producto genuinamente científico, sendo uma forte concentração de Vitamina "E", retirada do óleo dos embriões de milho em correlação com Hormona Masculina, Tyroide, Hypophyse, etc. Qualquer anormalidade genética será eficientemente resolvida, tomando de um a tres vidros de VIRILASE.

Venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Deliciosas Receitas com Carne de Porco - Menus que Abrem o Appetite

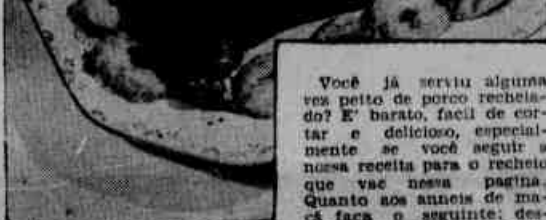
Você já experimentou pernil fresco?

Se você preferir o peito do porco

Uma coroa de costeletas

Você sabe preparar bacon?

Presunto fresco
Batatas doces
Vagens e alpos picados
Pão — Pickles
Biscoitos — Café



Succo de tomate
Peito de porco recheado
com pimenta e molho
Anéis de maçã
Brocolis na manteiga
Puding de abóbora
Chá



Succo de amora gelada —
Coroa de porco assado —
Azeitonas — Batatas assadas — Bróis — Creme —
Caramello hespanhol —
Café.

Uma ceia de domingo não pode dispensar o bacon e estou certa de que toda dona de casa sabe prepará-lo. Apesar disso não posso deixar de contar a maneira pela qual o preparo, de tal modo o considero delicioso.



Sopa de cebolas
Bolo de carne — Bacon
Torradas — Geléia
Salada de frutas
Chocolate quente
Chá

A MODA E O CINEMA

Modelos Inspirados num dos Ultimos Films Americanos

"Rebecca", uma nova tonalidade de violeta, é a cor deste adorável vestido de chiffon para a noite. Grandes pedras de imitação enfeitam o decote e a cintura normal. A blusa é pregueada e franzida em torno da cintura, amantando que a saia pende ampla e livremente.



Este casaco de lã parda, com mangas curtas e bolsos amplos, sobrepõe-se a um vestido de tecido estampado com blusa franzida e saia pregueada.



Interessante bolero de tecido escocês para ser usado sobre uma blusa de jersey violeta. A saia pregueada é de crepe pardo. Observem como o chapéu combina com o bolero.



Capa impermeável. O fecho "éclair" é empregado na touca, nos punhos, nos bolsos, na frente da capa e nas botas de cano alto.

POR
GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

UMA figura meiga e encantadora, heroína de um livro bastante popular recentemente transportado para a tela, foi a inspiradora de inúmeras criações e cores para a actual temporada. Vários acessórios — bolsa, luvas, joias, etc. — receberam o seu nome, e consta até que um famoso fabricante de productos de belleza criou um cosmetico em homenagem á doçura sem par de seu semblante. (Será que se trata de Joan Fontaine, no seu ultimo film "Rebecca"?)

Apreciemos, por exemplo, o vestido estampado á esquerda superior e o que apparece aqui ao lado, encantadoras criações especialmente desenhadas por Kiviette para exprimir a exuberante personalidade da subtil e graciosa figura que ora deleita as platéas do mundo inteiro.

Os dois modelos illustrados acima dão-nos uma idéa do que seja a nova cor actualmente em voga, uma cor que combina as tonalidades das folhas seccas e da terra molhada.

Em ultimo lugar apresentamos uma capa impermeável que possibilita os tão ambiciosos "passeios na chuva". (Lêr a legenda).

Vemos, á esquerda, um vestido de jantar em crepe azul com jaqueta de lapelas largas, cinto vermelho e saia bastante esguia. Á direita podemos apreciar uma linda blusa de renda rosa avioletada com mangas compridas e decote em forma de coração. A saia de chiffon azul é ampla e pregueada.



Actualmente Hedy Lamarr já não usa cabelos compridos como nos mostra a fotografia. De uma forma ou de outra, porém, miss Lamarr é ainda uma das figuras mais adoráveis de Hollywood. Vejam como é interessante e exótico este vestido que ella exhibiu recentemente numa reunião em Los Angeles.

ANTES, DURANTE e DEPOIS



GARANTE A SAUDE DA MAMÃE E DO BEBÊ!